ASSINADO O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

CR$ 768,00

A SUA VIGENCIA É A PARTIR DE AMANHÃ E ABRANGE OS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, MINAS GERAIS E DISTRITO FEDERAL — A "LUTA DEMOCRATICA" PREVIRA ONTEM QUE O NOVO SALARIO-MINIMO SERIA DE SETECENTOS E SESSENTA E SETE CRUZEIROS — (PAGINA TRES)

BIBLIOTECA NACIONAL

O casamento seria amanhã

NOIVO MORREU NA "ROLETA RUSSA"



No terceiro disparo, o vigilante tombou morto no chão

O guarda das Casas da Banha, Antônio Gouveia de Araújo, morreu ontem, depois de brincar duas vezes de **roleta-russa**: ele encostou o cano de seu Taurus, calibre 38, no ouvido direito e acionou o gatilho. Na primeira tentativa, depois de deixar apenas uma bala no tambor, a arma não disparou. O guarda voltou então a girar o tambor e apertou o gatilho; seu corpo caiu por trás do balcão de atendimento, no Departamento de Relações Industriais daquela empresa, em São Cristóvão. (Página 5)

LUTA DEMOCRATICA
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
ANO XXIII — Nº 7.050 — SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1976

Fuzilada ao reagir a assalto



Chamava-se Sueli do Carmo Santos Silva (foto) e era viúva a mulher morta a tiro, em Parada de Lucas. Com as informações da família, a polícia já sabe que o crime foi praticado por assaltantes: Sueli acabara de receber 4.000 cruzeiros e reagiu aos criminosos. (Página 2).



Ela é a arma do crime perfeito

Nidia de Paula, a moça que veio de longe, lá de Itaperuna, no Norte Fluminense, para tentar a vida artística no Rio, vem aí, num filme brasileiro, "As sexualistas", como a arma do crime perfeito. No enredo, ela será utilizada como a esposa ideal para matar do coração um velho milionário. O filme está sendo produzido por Marcos Rey, com direção de Egydio Eccio. Aglido Ribeiro encabeça o elenco, que tem Rogéria numa participação especial (mais Cinema, na página 9).

Assassinado pelos dois assaltantes

Ao reagir onte à um assalto praticado por dois homens, em frente à sua casa, em Belford Roxo, um taifeiro da Marinha Mercante acabou levando um tiro e morreu quando era socorrido na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu. Ainda ontem, houve mais 11 assaltos na jurisdição da Delegacia de Nova Iguaçu, contra ônibus, carros de entrega e transeuntes. As autoridades daquela delegacia se limitam a registrar as ocorrências. (Página 5)

MAGISTÉRIO

3.480 aprovados para o 1.º grau do Rio de Janeiro

A Escola de Serviço Público encerrou ontem a liberação dos resultados do concurso para ingresso no magistério estadual, com a divulgação dos 3.480 aprovados para o 1º grau, 1ª à 4ª séries, no Município do Rio de Janeiro. Esse listão está sendo publicado pelo "Diário Oficial" e pelo "Diário de Notícias", na íntegra.

Esclarece a ESP que com a lista de hoje está encerrada a divulgação dos resultados das provas de todas as disciplinas, de todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro, ficando para os próximos dias a divulgação das listas definitivas de algumas disciplinas, em alguns municípios, para as quais foram aceitos recursos.

Esquerdistas matam líder néofascista

MILÃO, ITÁLIA (UPI-LD) — O advogado Enrico Pedenovi, dirigente local do Movimento Néo-Fascista, foi morto ontem, a tiros, num posto de gasolina próximo de sua casa.

A polícia declarou que dois homens se aproximaram por trás do advogado e dispararam contra a sua cabeça. Pedenovi morreu instantâneamente.

O advogado, de 50 anos, era membro da Comissão Central Provincial do Movimento Social Italiano (MSI), o organismo político do Movimento Néo-Fascista.

Pedenovi deixa mulher e duas filhas. O atentado ocorreu às 8h20min (4h20 min em Brasília). O advogado tinha parado no posto para encher o tanque de seu automóvel.

A polícia acredita que o assassínio teve motivos políticos. No dia 21, o presidente da subsidiária italiana da Chevron Oil, Giovanni Theodoli, sofreu um atentado em Roma, ficando ferido.

Um grupo chamado "Formações Armadas Comunistas" assumiu a responsabilidade pelo atentado contra Theodoli e por um incêndio no escritório da companhia Texaco em Florença.

Greve deixa alemães sem jornais

BONN (UPI-LD) — A maioria dos jornais da Alemanha Ocidental deixou de ser publicada ontem, em conseqüência de uma greve de gráficos, que exigem aumentos salariais.

Foram afetados os jornais de Berlim Ocidental, Frankfurt, Munique, Bonn, Colônia, Hamburgo, Essen, Dusseldorf, Stuttgart e outras grandes cidades.

Foram publicados jornais em Goslar, Oldemburgo e outras cidades pequenas, mas seus editores advertiram que é provável que também estes jornais não saiam às ruas hoje.

Turista alemão depredava as colunas gregas

Atenas (UPI-LD) — Um turista Alemão foi detido ontem quando começou a bater com um martelo numa coluna da Propuláea, um dos monumentos da Colina da Acrópole.

O turista, Eugene Engen, 59 anos, residente em Stuttgart, declarou à Polícia que pretendia quebrar a coluna em pedaços para levá-la para casa.

Engen corre o risco de ser condenado a até dois anos de prisão se as autoridades resolverem abrir processo.

O ataque ocorreu pouco depois do término de um eclipse solar, assistido ontem em Atenas.

Pagamentos que o BEG efetua hoje

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 30, através de suas 114 agências metropolitanas os vencimentos da Feema; Fosb; ECT — Contratados Finais — 7, 8, 9 e 0; Cedae — grupo 05 e os do Município do grupo 19.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador:
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
252-0450
224-0445
224-7538
242-5676
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0445
224-7539
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar
Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda.
Rua da Constituição, 11

Jardim Redentor vai ter mais água

O prefeito João Batista Barreto Lubanco, de Nova Iguaçu, em pronunciamento feito ontem no Jardim Redentor, declarou que no prazo de 60 dias, aquela localidade terá seu abastecimento de água melhorado. Dentro de trinta dias, fará uma inspeção às obras e, na oportunidade, inaugurará a iluminação a vapor de mercúrio naquele bairro do município.

O prefeito disse ainda que o governador Faria Lima determinou, na semana passada, que a Cedae, fizesse um convênio com a Prefeitura, o que poderá solucionar o problema não só daquele bairro, como também de todo o município. Com esse convênio, a prefeitura irá contribuir com uma parcela para a construção das adultoras; a distribuição de água será feita pela Cedae.

Deu à luz, ensacou a filha e jogou fora

SÃO PAULO (ANDA—LD) — As autoridades da 18a. Delegacia, prosseguem nas investigações sobre o infanticídio ocorrido na Avenida [illegible], apartamento 901, na Mooca, no qual figura como indiciada a doméstica Paulina Martins, de 19 anos, branca, solteira, residente no local. Ela, após dar a luz a uma criança do sexo feminino, colocou-a em um saco de lixo, lançando-a por uma janela. O corpinho passou por um vão do telhado de alumínio da cantina «Don Garrilo», caindo sobre uma mesa, na sala de refeições. Ainda com vida, a recém-nascida, foi reconhecida por Paulo Sérgio de Araújo, que jantava no local e removida para o pronto socorro infantil ‹Moleque Travesso', onde morreu minutos depois.

O fato chegou ao conhecimento da autoridade de plantão na 18a. Delegacia, que iniciou as investigações. No próprio local, constataram a janela de onde teria sido arremessada a criança. Os policiais chegaram ao apartamento de Paulina e a encontraram em estado de choque. Ela foi removida para o Hospital Municipal do Tatuapé, onde permanece internada. Souberam os policiais, que Paulina estava sozinha no local. Quando sentiu as dores do parto, dirigiu-se ao banheiro e, após dar à luz, colocou o feto num saco plástico e atirou-o pela janela, Paulina foi indiciada em inquérito por infanticídio.

Juízo de Direito da 16a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro

Proc. 15471

Edital de citação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação ordinária movida por CIA. DE DESENVOLVIMENTO DE NOVA IGUAÇU CODENI contra SOCIEDADE DE ORGANIZAÇÃO GESTÃO ESTUDOS E PARTICIPAÇÃO LTDA. SOGEP.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, prazo de 20 dias, que pelo presente cita a SOCIEDADE DE ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, ESTUDOS E PARTICIPAÇÃO LTDA. SOGEP, na pessoa de seu representante legal que se acha em lugar incerto e não sabido, advertindo-o de que a não contestação no prazo da lei implica, no que for cabível na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/5 — Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE NOVA IGUAÇU — CODENI, sociedade de economia mista municipal, com sede na Av. Governador Amaral Peixoto, nº 236, 3º andar, vem, por seu advogado, infra assinado, propor contra a SOCIEDADE DE ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, ESTUDOS, PROJETOS E PARTICIPAÇÃO LTDA. — SOGEP, na pessoa de seu representante legal, estabelecida na Av. Camões, nº 563, Penha, nesta cidade, a presente ação ordinária, pelos motivos a seguir expostos: Em 16 de junho de 1975, a Autora celebrou contrato com a Ré, para a construção do Centro Cívico de Nova Iguaçu, tendo em seguida, feito termos aditivos, por carta, para os efeitos nele preconizados; 2) Além disso, por força do referido contrato, a Autora deu, em garantia da transação, para o fim de pagamento do início das obras, os bens descritos nas cláusulas 4.1.1 e 4.1.3, isto é, uma área de terra no lugar denominado Nova Aurora deu, em garantia da transação, para o fim de pagamento do início das obras, os bens descritos nas cláusulas, digo Aurora, no Município de Nova Iguaçu, no valor de Cr$ 2.200.000,00, em 15 notas promissórias no valor de Cr$ 362.383,08, cada uma com vencimentos aprazados para o mês de janeiro do ano em curso, a contar de 15.1, em dias alternados. 3) — Ademais, em garantia do pagamento daquelas notas promissórias, a Autora deu, em caução, à Ré, 1.000.652 ações da empresa Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRAS, de sua propriedade, representadas pelas cautelas nºs. 602.861 digo 602.781, 602.782, 683.795, 604.536 e 710.628, juntamente com a procuração para os fins previstos no instrumento de caução. 4) — Todavia, as obras sequer foram iniciadas, o que culminou, digo, o que culminou com o rompimento do contrato, aceito, expressamente, pela Ré, conforme documento anexo, onde se obrigava, ainda, a devolver à Autora as notas promissórias e as cautelas mencionadas. 5) — Contudo, tendo decorrido, mais de sessenta dias, sem que a Ré providenciasse a devolução dos títulos e cautelas e rescindisse a escritura de compra e venda do imóvel mencionado na cláusula 4.1.1. do contrato rescindido, a Autora promoveu, perante o M.M. Juiz de Direito da 20a. Vara Cível desta Comarca, sua notificação para, no prazo de 15 dias, cumprisse aquelas obrigações, bem como diligenciou a Autora, no sentido de prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva de seus direitos, a publicação de editais para conhecimento de terceiros interessados; 6) — Ocorre, que até o presente momento, esgotado o prazo concedido, a ré não cumpriu suas obrigações, o que leva a ere, digo, leva a Autora à busca da prestação jurisdicional para a satisfação de seus direitos. Nestas condições, é a presente para requerer a V. Exa. se digne ordenar a citação da ré, no endereço antes mencionado, para, no prazo legal, responder, querendo, aos termos da presente, esperando seja afinal julgada procedente a ação para o fim de: a) — ser declarado rescindido o contrato de compra e venda dos imóveis constantes da cláusula 4.1.1. do contrato anteriormente rescindido, lavrado, por escritura pública, no cartório de Cava, Município de Nova Iguaçu, neste Estado, no livro 31, fls. 74v., em 26 de agosto de 1975, determinando, em conseqüência, se faça constar a referida rescisão à margem do mencionado instrumento. b) — serem declaradas nulas as notas promissórias constantes da cláusula 4.1.3., do contrato rescindido, tornando-as impotentes para gerar qualquer efeito, c) — serem declaradas nulas as cautelas nºs. 602.781, 682.782, 683.795, 604.536, e 710.628, correspondentes a 1.000.652 ações da empresa Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRAS dadas em caução, a Ré, por força do aludido contrato já rescindido; d) — ser autorizada a empresa de Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRAS a emitir novas cautelas representativas das ações focadas, em favor da autora. Requer, finalmente, seja a Ré condenada no pagamento das custas processuais e honorários advocatícios, calculados em 20% sobre o valor da causa, bem como seja a presente ação distribuída por dependência, ao M.M. Juízo da 20a. Vara Cível, desta cidade, face a notificação que instrui o presente. Dá à presente causa o valor de Cr$ 20.000,00, tão-só para os efeitos fiscais. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1976. Ass. dr. Victor Farialla, ins. 5009. Certidão de fls. 66 — Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Av. Camões, n. 563, e tendo aí, encontrado o referido imóvel fechado, em diligência local, por vizinhos, fui informado de que, a firma supliçada SOCIEDADE ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, ESTUDOS, PROJETOS E PARTICIPAÇÃO LTDA. SOGEP, encontra-se com suas atividades paralizadas a vários dias, ali não comparecendo pessoal alguma. Face ao exposto deixei de citar a aludida firma suplicada, por estar a mesma e seus representantes legais em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 8 de março de 1976. Ass. Hélio da Rocha Carvalho, Oficial de Justiça. Despacho de fls. 69 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 19 de abril de 1976. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento geral, mandei extrair o presente edital e outros iguais que serão afixados e publicados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de abril de 1976. Eu, (ass.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. As. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(P.)

Está conforme o original — P. S. MENDONÇA
Data. Supra. O ESCRIVÃO

Publicidade da

LUTA DEMOCRÁTICA

Rua do Lavradio, 92

Rua da Constituição, 11

PPD recua e fica no governo

LISBOA — (UPI — LD) — O Partido Popular Democrata (PPD) decidiu ontem manter-se no gabinete português, encerrando uma crise política aberta após as eleições parlamentares de domingo.

A crise terminou oficialmente quando os dois ministros do PPD chegaram para participar de uma reunião do gabinete, às 10 horas (6 em Brasília).

Os ministros do PPD não participaram de uma reunião de emergência convocada pelo primeiro-ministro José Pinheiro de Azevedo.

PEDIDO

O secretário-geral do PPD, Francisco Sá Carneiro, declarou que resolveu retirar sua ameaça de deixar o gabinete após uma reunião que manteve com Pinheiro de Azevedo.

"O primeiro-ministro confirmou a necessidade de que o Partido Popular Democrata permaneça no governo e pediu a nossos ministros que participassem da reunião de hoje", declarou.

Sá Carneiro ameaçou deixar o gabinete de coligação depois que o membro mais importante do ministério, o Partido Socialista, informou que pretende formar um gabinete de minoria para governar o país.

CONSELHO

O Conselho da Revolução, enquanto isso, reunia-se ontem para discutir o lançamento de um candidato das Forças Armadas nas eleições presidenciais do dia 27 de junho.

Entre os elementos mais freqüentemente citados para este cargo estão o atual chefe de Estado, general Antonio Ramalho Eanes, Pinheiro de Azevedo e o camandante da Região Militar do Norte, general Antonio Pires Veloso.

Como as eleições legislativas de domingo não apontaram nenhum claro vencedor e deixaram os quatro principais partidos minoritários do país com poucos desejos de negociar acordos entre si, tanto os militares como os políticos consideram o novo presidente como um fator essencial de unidade nacional.

Por isso, os líderes militares esperam poder chegar a um acordo para a apresentação de um candidato que não divida as Forças Armadas. Os partidos políticos estão evitando dar seu apoio a indivíduos e por isso as eleições presidenciais estão se transformando numa espécie de plebiscito partidário.

CANDIDATO MILITAR

Parece existir maior propensão para a escolha de um candidato militar, embora exista a possibilidade de se decidir por candidatos civis.

A crise atual dentro do sexto governo provisório foi provocada pela oferta dos Popular Democratas (PPD) que prometeram ficar à margem do governo.

Segundo os observadores políticos, se os ministros do PPD forem instados a permanecer no governo, terão um voto implícito de confiança por parte do primeiro ministro e isto fortalecerá seu argumento de que o governo a ser estabelecido após as eleições presidenciais deverá ser de coalizão, não um governo unipartidário.

O secretário geral do Partido Socialista, Mário Soares, qualificou a atitude dos Popular-Democratas como "um grave fator de instabilidade".

Amanhã é dia de São Francisco de Paula

Amanhã e domingo, na Paróquia São Francisco de Paula, Matriz da Barra da Tijuca, será realizada a festa do fundador da Ordem dos Mínimos, especialmente reverenciado pela colônia italiana.

Da programação de amanhã constam missa às 18 horas e apresentação musical às 19 horas. Domingo, das 7h30min às 12 horas, quatro missas; das 12 às 14 horas, missas para os benfeitores; às 16 horas, espetáculo musical: às 16h30min, procissão; às 17h 30min missa; às 18h30min, lançamento de fogos de artifícios; e às 19h30min, apresentação musical dos Fuzileiros Navais.

Estarão presentes aos festejos o governador Faria Lima, o prefeito Marcos Tamoio, os administradores das XXIV e XXVI Regiões e o embaixador e o Consul da Itália.

Morta por resistir aos dois bandidos

Nossa reportagem identificou ontem como Sueli do Carmos Santos Silva (25 anos, viúva, Rua D, 136/308 — Cordovil) a mulher assassinada na Favela de Parada de Lucas com um tiro na testa na manhã de quarta-feira cuja identidade permanecia desconhecida e que, pelo apurado, foi morta por dois assaltantes mulatos.

Ouvimos Teresa do Carmos (39 anos), irmã da vítima, contou haver Sueli saído de casa de manhã cedo para receber numa agência bancária 4.000 cruzeiros da pensão deixada pelo seu marido, o sargento Estelito Ferreira da Silva, que se suicidou em 1975.

TRÊS FILHOS

A vítima morava com três filhos pequenos e os pais Maria Eugênia e José do Carmo, no Conjunto da Cohab em Cordovil e, quando saiu, levava uma bolsa com os documentos e algumas jóias. Após ter recebido a pensão voltava para casa quando foi assaltada e morta ao reagir.

Sueli será sepultada às 10 horas de hoje no Cemitério do Irajá. A 22a. Delegacia ainda não conseguiu identificar os dois mulatos vistos se afastando do local do crime, acreditando que eles tivessem visto a vítima receber o dinheiro e a acompanhado, para a assaltarem quando não viram ninguém por perto. Sueli teria se recusado a entregar-lhes a bolsa, sendo então morta.

Ônibus de Teresópolis mais caro

Maio começará com nova alta nos preços do feijão, leite e ovos, segundo ficou acertado ontem na reunião dos representantes do Conselho Interministerial de Preços com os dirigentes da rede de supermercados, para fixação da nova lista Cadep.

Em reunião ontem, o CIP também decidiu autorizar os aumentos de 7,89% nos aparelhos de Tv preto e branco e 5,52 para os coloridos.

O Conselho também concedeu majoração de tarifas para os ônibus de Teresópolis, 14,31% e Divinópolis (Minas), 16,09 por cento.

Outro artigo majorado foi a linha para coser: 14,06% para a de algodão doméstico e 19,16% para a de algodão industrial.

Maio é o mês dos Pretos Velhos

O Centro de Estudos Mediúnicos Voz Afro-Brasileira dia 2, às 16 horas, na Rua procederá domitizo próximo, Guaraci, 6, Barata, Realengo, Centro Espírita Santo Agostinho à abertura do mês dos Pretos-Velhos, em louvor às Almas Santas Benditas.

Na ocasião, o escritor José Ribeiro, "Rei do Candomblé, do Brasil, fará uma palestra sb o tema "O Catimbó e o Culto de Jurema". Será prestada uma homenagem à Mãe Olinda e demais Mães presentes pelo professor Mesquita Braulio.

Soviéticos sepultam o marechal

Moscou (UPI-LD) — A União Soviética prestou ontem ao falecido ministro da defesa, marechal Andrei Grechko, uma grande homenagem de despedida, com um funeral reservado apenas aos heróis. Seus despojos foram depositados num nicho no muro vermelho do Kremlim.

Uma placa negra com letras douradas diz o seguinte:

"Andrei Antonovich Grechko, 17 de outubro de 1903 — 26 de abril de 1976". Seu nicho está situado entre os dos outros veteranos soldados e heróis da Revolução Comunista, como Josef Stalin, o presidente Mikhail Kalinin e o comunista norte-americano da Era Leninista John Reed.

Grechko morreu repentinamente, segunda-feira passada, aos 72 anos, depois de sofrer um ataque cardíaco.

O secretário geral do Partido Comunista, Leonid Brezhnev, amigo pessoal de Grechko há mais de 30 anos, e o primeiro ministro Alexei Kosigin, ouviram com lágrimas nos olhos os Panegíricos pronunciados desde o alto da Tumba de Lenin, na Praça Vermelha.

Grechko foi quem esmagou a revolta operária na Alemanha Oriental, em 1953, e dirigiu a invasão de Tchecoslováquia, em 1968.

Seus restos foram levados até o Kremlin numa carreta de canhão.

Humphrey pode se candidatar à presidência

Washington (UPI-LD) — O senador Humbert Humphrey está pensando seriamente em anunciar oficialmente sua candidatura a indicação do Partido Democrata para as eleições presidenciais, segundo informou, ontem o senador Walter Mondale.

Mondale, que representa, como Humphrey, o Partido Democrata de Minnesota, passou duas horas e meia reunido com o possível candidato e seus assessores políticos.

Entrevistado pelo programa noticioso matutino da rede de Televisão CBS se Humpherey já tinha chegado a uma decisão, Mondale declarou:

"Não sei. Mas que ele está pensando seriamente em anunciar sua candidatura, mas, quando o deixei, no fim da noite de quinta-feira, ele ainda não tinha chegado a uma decisão".

Terror árabe mata policiais israelenses

Jerusalém (UPI-LD) — As Forças de Segurança prenderam ontem diversos Árabes suspeitos de pertencerem a grupos guerrilheiros, depois que uma bomba matou dois policiais e feriu outros quatro, quando tentavam desarmá-la, segundo informou um porta-voz da Polícia.

Os policiais, Albert Levi, técnico em explosivos da Polícia de Jerusalém, e Samuel Schiff, chefe de Polícia, morreram quarta-feira à noite, quando explodiu uma bomba-relógio de 250 gramas colocada dentro de uma lata de tinta. A bomba feriu também um soldado do Exército e três agentes policiais, mas estes últimos já se encontravam em estado satisfatório ontem pela manhã, segundo a Polícia.

Informada sobre um objeto suspeito colocado diante de um conjunto residencial na Rua Bnai Brith, a Polícia enviou ao local o técnico de explosivos. Segundo fontes policiais, a bomba continha pregos e uma bateria.

Logo após a explosão, dezenas de suspeitos árabes foram presos e a polícia estabeleceu postos de controle em torno da cidade.

A área da explosão foi isolada com cordões e a Guarda Civil de Jerusalém patrulha armada as ruas da cidade.

O ministro da Polícia, Shlomo Hillel, e altos oficiais da Polícia e do Exército visitaram logo depois o local do acidente.

Kissinger oferece ajuda aos negros rodesianos

KINSHASA (UPI — LD) — O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger ofereceu a ajuda dos Estados Unidos para as conversações destinadas ao estabelecimento de um governo majoritário na Rodésia.

Kissinger disse aos jornalistas que até agora nenhuma das partes interessadas solicitou uma participação mais ativa dos Estados Unidos, embora todos os líderes africanos por ele entrevistados em sua atual viagem manifestassem desejos de que Washington colabore na solução do problema.

"As negociações ainda são possíveis, embora a luta já tenha começado", disse Kissinger. "Se as partes solicitarem nossa ajuda, certamente estudaremos este assunto com seriedade".

Kissinger fez estas declarações depois de um dia de conversações com o presidente Mobutu Sese Seko, primeiro no palácio do governo e depois durante um passeio de quatro horas pelo Rio Zaire a bordo do iate do presidente.

Porta-vozes da comitiva de Kissinger disseram que Mobutu manifestou sua aprovação ao discurso pronunciado pelo secretário de Estado em Lusaka, prometendo uma tenaz oposição" dos Estados Unidos ao regime de minoria branca da Rodésia.

As declarações de Kissinger foram recebidas com satisfação também no Quênia, na Tanzânia e no Zâmbia, primeiras escalas de sua viagem.

Na entrevista a imprensa, Kissinger, que estava acompanhado pelo ministro de Relações Exteriores de Zâmbia, Nguza Karll Bond, anunciou que os Estados Unidos darão ao Zaire cinco milhões de dólares para compra de algodão, a fim de ajudá-lo a superar os efeitos da crise econômica.

Sobem a 36 os mortos na explosão do Boeing

CHARLOTTE AMALIE, ILHAS VIRGENS (UPI-LD) — Investigadores federais examinavam ontem, os destroços de um jato 727 da American Airlines, procurando pistas para descobrir a causa deste terceiro desastre fatal no controvertido Aeroporto Internacional de Harry S. Truman, no espaço de seis anos.

Fontes médicas locais disseram que 36 corpos foram retirados do local do acidente. Duas vítimas parecem habitantes da Ilha de St. Thomas, onde ocorreu o desastre. O avião colheu um automóvel na Estrada do Aeroporto e bateu num posto de gasolina.

A rádio local afirmou que o número de mortos é de 38, mas esta notícia não foi confirmada. Equipes da defesa civil continuam procurando outros corpos.

DIFICIL IDENTIFICAR

O médico legista de St. Thomas, Bernard Rumsch, disse que os corpos já começaram a ser identificados, mas muitos estão tão queimados e deformados que o processo de reconhecimento será muito difícil e demorado.

Um porta-voz da American Airlines disse que 34 passageiros e membros da tripulação morreram, 51 ficaram feridos e três estavam desaparecidos. 18 feridos foram hospitalizados.

Uma equipe de 40 investigadores do Departamento de Segurança Nacional dos Transportes chegaram ontem ao local do acidente, mas nada quiseram dizer quando interrogados a respeito do comprimento da pista, que poderia ser um dos principais fatores do desastre.

PISTA CURTA

A pista de 1.400 metros foi muitas vezes criticada pelos pilotos ao Departamento Federal de Linhas Aéreas (FAA), visto ser muito curta para o pouso de grandes aviões de passageiros. O maior avião autorizado a descer nesse aeroporto é o jato 727.

Um controlador de tráfego do aeroporto, que pediu para não ser identificado, disse: "O FAA nunca deveria ter aprovado este aeroporto". "A pista é muito curta e a direção do vento não é adequada", afirmou. "A pista está localizada entre duas montanhas e, embora o aparelho esteja localizado no centro da pista, às vezes o vento no fim da mesma pista tem uma velocidade de 25 a 30 quilômetros mais".

FALTAM VERBAS

"... Com um nó na garganta, preciso dizer que o FAA é uma máquina política de Washington... As pessoas vêm para cá e servem uns dois anos depois ganham uma promoção e não querem saber de mais nada do que aqui acontece..."

O Governo das Ilhas Virgens durante mais de cinco anos fez projetos para reformar a pista do aeroporto, mas isso não foi executado até agora por falta de fundos.

Bombeiros retiram 25 mortos da Renner

PORTO ALEGRE (LD) — Mais três corpos do incêndio das Casas Renner, foram encontrados na tarde de ontem, dois dos quais eram de mãe e filho, que estavam abraçados. Até agora, o número de corpos recolhidos se elevava a 25 e apenas onze tinham sido reconhecidos, no Instituto Médico Legal.

Na maioria dos casos, a identificação vem sendo feita pela arcada dentária, mas houve um caso em que não foi possível qualquer identificação, pois o corpo estava totalmente carbonizado; nem mesmo o sexo foi possível determinar. As buscas dos bombeiros prosseguem, mas apenas pela parte frontal do edifício, pois a parte dos fundos, que faz divisa com as Lojas Imcosul, está na iminência de desabar.

Um bombeiro que subiu numa escada Magirus, junto à parede divisória com as Lojas Imcosul, não pôde romper as janelas, mas afirma que há muito cheiro de carne queimada na casa das máquinas. O Corpo de Bombeiros autorizou, por uma hora, que as Lojas Imcosul e o Armazém Riograndense retirassem suas mercadorias, pois os dois estabelecimentos estão sem condições de funcionar.

Libaneses rejeitam pacto de paz sírio

BEIRUTE (UPI-LD) — Os grupos esquerdistas e direitistas libaneses desafiaram ontem abertamente a iniciativa de paz apresentada pela Síria, opondo simultaneamente objeções a eleição de um novo presidente na sessão que o Parlamento deverá realizar dentro de 24 horas.

Nas últimas 24 horas, pelo menos 75 pessoas morreram e outras 30 ficaram feridas em choques entre grupos rivais.

Os líderes políticos se manifestaram contra os planos para a eleição de um novo chefe de Estado, amanhã.

A aliança esquerdista, dirigida pelo líder socialista Kamal Jumblatt, acusou a Síria de tentar fazer pressão para a eleição de um novo presidente que continuaria a política do atual chefe de Estado, Suleiman Franjieh.

Os esquerdistas acusaram a Síria de violar o acordo conseguido há duas semanas com o chefe do movimento guerrilheiro palestino, Yasser Arafat, e no qual se incluiu a retirada das Forças sírias do território libanês.

LD-OPINIÃO

Carros que não rodam

Vai a Prefeitura gastar, só com aluguel de carro, um bom dinheiro. São 320 os carros alugados. Acrescenta-se, no entanto, que a despesa seria maior, com a manutenção da frota oficial.

Seria o caso de se perguntar: que frota é essa? Uma frota cuja manutenção justifique o aluguel de 320 carros deve estar largando os pedaços.

No caso em debate, feitas as contas a bico de pena, chega-se à conclusão de que melhor é alugar do que manter em funcionamento o material em pessimas condições.

Diante do mau funcionamento da frota, resolveu-se experimentar o aluguel. E em oito meses de experiência todos resolveram que melhor é continuar alugando.

A última compra foi de setenta carros de vários tipos. Mas isso na prática não representou aumento do material rodante, pois as viaturas novas substituíram outras tantas imprestáveis.

Entre carros novos e velhos, portanto, a Prefeitura dispõe de variado sortimento. Mesmo assim, não se resolve o problema do transporte sem o aluguel.

A exposição que se faz a respeito do assunto parece convencer. Só resta uma pergunta, quanto à despesa inútil de garagens, para abrigar os carros parado e quanto ao destino que se dá aos motoristas municipais, que são pagos para dirigir carros que rodem.

De qualquer maneira, estamos em face de uma experiência curiosa, para não dizermos fascinante.

Política e filosofia

Entre os moderados da Arena (o partido situacionista não deixa tambem de se dividir em alas), fazem-se às vezes comentários, sempre que surge algum dos discursos desse homem brilhante, que é o Senador Teotônio Vilela. Os comentários limitam-se a murmúrios. Ninguém sobe à tribuna nem recorre à imprensa para contestar o representante de Alagoas.

Para apreciar o que por vezes diz um homem da estatura do sr. Teotônio Vilela, o contestador não pode ser qualquer figura de pernas curtas e pensamento ainda mais limitado. Foi por isso que, em Maceió, outro parlamentar ilustre, o Senador Magalhães Pinto, expôs, claramente, o que pensa a respeito do Sr. Teotônio Vilela. «O Senador Teotônio, disse o sr. Magalhães Pinto, é um filósofo. Para nós, arenistas, é um prazer ouvi-lo. Ele é um politico eminente e figura marcante, dentro do Senado. Não poderiamos deixar de ouvi-lo».

Triste do partido que não pudesse aninhar em suas fileiras um homem capaz de expor, corajosamente e sem gagueira mental, pontos-de-vista filosóficos.

No entender do Presidente do Senado, a Arena não deve ser esse partido, em que só sejam permitidas manifestações de mediocridade.

Controle da poluição

Primeiro, tinhamos a poluição, surgida muito depois que Deus criou o mundo. Houve a treva. A seguir surgiu a luz.

Vemos então que as ofensas cometidas contra o meio-ambiente passaram a constituir mais um pecado das criaturas humanas.

Então, como iamos dizendo, a criatura de Deus criou a poluição. E como tudo evolui, há poucos dias fomos premiados com a Portaria da Poluição.

Estabelece a Portaria meios e modos, no combate ao comprometimento do meio ecológico. Vemos que a criatura humana, assumindo responsabilidades burocráticas e surgida a poluição, deliberou regulamentá-la.

Na Portaria da Poluição estabelecem-se limites para o desprendimento, pelos meios poluidores, do dióxido de enxofre (de evidente inspiração diabólica) e de outros elementos cujo cheiro também lembra Satanás. São esses elementos o monóxido de carbono, os oxidantes igualmente malignos e as partículas que teimam em ficar suspensas na atmosfera.

Como todos os diplomas de sua espécie, é a Portaria da Poluição textualmente justificada, mediante a citação de um fato impressionante: o decréscimo da qualidade de vida, no que diz respeito a danos à saúde e ao bem-estar de nossa brava gente.

Assim, ao aspirarmos doses de dióxido de enxofre e outros componentes da poluição, saberemos de agora em diante que há uma limitação das matérias danosas à saúde.

Com a Portaria, controla-se a poluição, legalizando-a.

Seleção negativa

Estao sendo publicadas no «Diário Oficial» do Estado as últimas listas de aprovados no concurso para o magistério público, do primeiro e do segundo graus. Referem-se as listas ao Rio, Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Nova Iguaçu, Silva Jardim, Nilcpolis, Mangaratiba, Itaguaí e Paracambi.

Nas listas não há referência a nenhum candidato aprovado nas disciplinas de Português-Francês e Português-Inglês para as turmas de quinta e sexta série de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito e Cochoeiras de Macacu.

Como devemos julgar essa aversão ao estudo de Português, Francês e Inglês? Isto apenas reflete uma debilidade geral. Ocorre que se inscreveram no concurso candidatos mal preparados. E, por que mal preparados? A culpa não é individual. A culpa é do sistema de ensino. O caso revela decadência da instrução.

São culpadas, portanto, as administrações que menosprezam o ensino. E aí está um péssimo resultado. Esse corpo de professores o que irá ensinar a centenas de milhares de alunos?

Por algum tempo ainda seremos prejudicados pela decadência do ensino, cujos motivos são vários. Entre eles, no entanto, destaca-se a causa econômica.

As verbas para a instrução, sendo mesquinhas, tornam o magistério oficio ingrato. Então ocorre uma seleção negativa.

Se não houver completa mudança na política do ensino, os efeitos da calamidade ainda se prolongarão por muito tempo.

Danton propõe a reforma da fusão

BRASILIA (LD) — Classificando o município do Rio de Janeiro como um "monstro que se gerou no ventre da fusão", cuja capacidade de endividamento atinge agora seu teto com empréstimo de um bilhão de cruzeiros para tapar buracos orçamentários" o senador Danto Jobim (MDB — RJ) defendeu, da tribuna, a necessidade de o governo federal examinar e reformular a lei que o criou, a fim de que ele se salve e possa cumprir o seu papel dinamizador da área sócio-económica fluminense.

Disse Danton que não fora contra a fusão por mero espirito oposicionista, mas porque a julgava inoportuna e havia açodamento na sua adoção, para acrescentar que os impasses registrados só serão vencidos se o governo não abandonar a fusão como se fosse um projeto de interesse local ou regional, esperando que os recursos para enfrentar o seu custo recaiam integralmente sobre a antiga Guanabara.

FALÊNCIA

Segundo o parlamentar, há um crescente clamor contra a maneira como ela está sendo implementada, recaindo essa responsabilidade, a seu ver, sobre a absoluta falta de recursos em que deixaram a Prefeitura da segunda maior cidade em população do País.

Depois de lembrar que, dias atrás, o sr. Marcos Tamoio asseverou que face à penúria do município, o corrente ano só seria vencido com um empréstimo de um bilhão e cem mil cruzeiros — já conseguido da CEF — Danton Jobim indagou sobre o prolongamento da situação nos próximos anos, para assinalar que, a exemplo da Nova Iorque, a cidade do Rio já teve confessada a sua falência num grito de angústia do seu prefeito.

Professor de Columbia fala de investimentos

O professor da Administração da Escola de Administração de Empresas, da Universidade de Columbia, Stefan Robock, vai fazer uma palestra dia 5, na Câmara Americana de Comércio, sobre **A Função do Investimento Estrangeiro no Desenvolvimento Econômicos de Países em Desenvolvimento.** Autor do livro **Brazil, a Study in Development Progress**, ele permanecerá no Rio três dias.

Formado em Harvard, o professor Stefan Robock é economista internacional do Birô de Politica de Pesquisa Internacional, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Em diversas oportunidades, tem sido consultor das Nações Unidas em assuntos econômicos relacionados com a América Latina, India, Filipinas e África Ocidental.

Bode expiatório

Todo Governo tem o seu ideal. Todo ele sabe que «nada é mais vazio e tão medonho do que se ter um ideal já conquistado», daí a coincidência de todo homem, rico ou pobre, governante ou governado, lutar pelo ideal de perfeição ainda não conquistado.

Quando Ingenieros diz que «nada se pode esperar dos homens que entram na vida sem exaltarem-se por um ideal de perfeição», é porque sabe que o ideal é o arremesso do espírito, no sentido do melhor satisfazer o bem comum.

Quando um Governo imagina uma maneira de fabricar a receita necessária para atender a despesas com o aumento que concede aos servidores civis e militares, certamente não está pensando em buscá-la somente nos aumentos que impõe ao próprio consumidor, isto é, dar com uma mão e com a outra tirar do bolso o seu jurisdicionado. Não quer, não deseja mesmo, que seu servidor acabe sendo o bode expiatório da Nação.

O mal é que os governos nem sempre dirigem os governados sem a dura influência de sua assessoria que, às vezes, não conhece ou não deseja outra solução que não seja aumentar impostos, o que, afinal, incide sobre o consumidor.

Com efeito, o uso de tal expediente cai no circulo vicioso de ver disparar os preços de gêneros de consumo obrigatório e tudo mais, neutralizando os efeitos dos benefícios do aumento concedido, com o aumento dos sacrifícios impostos pela política de contenção de despesa com a poupança forçada de uns e o esmagamento de outros.

Porventura não vêem os órgãos arrecadadores fazendários que os departamentos de Rendas da União nem sempre funcionaram bem, já que sempre se soube que nos governos que antecederam o atual, isto é, os da Revolução, o contrabando de areias riquíssimas, de diamantes e de todas as espécies de minérios, extraído do nosso solo, viveu à solta sem o mínimo embaraço durante décadas?

O nosso nacionalismo cabocio nunca foi contra a saída de minerais. O que sempre combatemos e isso nos custou «sangue, amor e lágrimas», foi a falta de controle por parte dos governos que combatemos no curso de mais de 30 anos de nossa vida pública, em oposição ao mesmo sistema de governo omisso que foi apeado do poder de 1964 sem derramamento de uma gota de sangue dos brasileiros.

Mostrávamos que centenas de milhares de brasileiros sempre foram explorados nos garimpos e os que exploravam garimpeiros roubavam o Brasil em bilhões ou trilhões anualmente!

Não me recordo que alguém, naquele tempo, se oferecesse para o combate aos Ratos da Pátria e que sofriamos os horrores das pressões dos que governavam até de braços dados com os contrabandistas: muitos, enfiados até em togas ministeriais, roíam impunemente o País e deixavam milhões de brasileiros sem nada.

Com a revolução de 1964, mesmo confinados no longínquo território do Pantanal de Duque de Caxias, onde nunca fomos Governante, apelamos para que a «linha dura» do primeiro Governo não subestimasse a extensão dos danos.

A humilhação de homens honrados por falsos puritanos e politiqueiros transformados em vítimas, com a reabertura das portas do revanchismo e da glória, era o retorno não apenas da corrupção política, porém muito mais, o contrabando ostensivo.

Amigos e inimigos dos Governos de Castelo, Costa e Silva, Médici e Geisel sempre souberam ser esses quatro chefes de governo homens honestos e, por isso mesmo, estranhamos que por motivos pessoais homens dignos da oposição ainda os odeiam.

Nós, que vivemos cá fora, tão longe dos salões bem encerados do oficialismo, não compreendemos que homens do Governo, senão ocupando postos do próprio Governo, não intervenham contra o abuso do aumento indiscriminado dos cereais de consumo obrigatório do povo, antes, durante e depois das fixações de preços, ou de soldos, salários ou ordenados.

Os próprios cartórios já não obedecem aos regimentos de custas. Cobram por documento público às vezes mais do que o valor do objeto vendido, como se houvesse um propósito de esvaziar o Governo.

A subversão que inspirou o movimento de 64 está nula. É lembrada apenas como fanfarronices de lideranças isoladas, de parentes afins do sistema deposto. As agitações de Brizola, todas pagas e pré-fabricadas para acomodação dos pelegos e subversivos que mais assustaram o país, não se comparam com o que está pacientemente se instalando em quase todos os postos do poder, que é exercido à sombra e em nome da revolução, como se houvesse um propósito de luta contra seus próprios ideais de ontem.

Os IPMs, montados para desmontar essa máquina, pelo tempo e pelo vento foram superados, com isso ficando como vela acesa exposta no vendaval da corrupção no comércio monopolizador da «sociedade» do abastecimento.

O que o formão de aço e o martelo não removeram, não é com vassoura de piassava que se vai remover no novo Estado da fusão. A máquina do contrabando está demolida, a duras penas, mas a da incapacidade para enfrentar o aumento indiscriminado de preços nos supermercados está desafiando a argúcia do Governo ou de sua assessoria.

O que o Governo deu aos servidores civis e militares, a minuta da «gang» dos preços do feijão, arroz e outros cereais já superou.

Ainda por cima, vai-se fazer nesta terra carioca e fluminense, ainda sem concluir a fusão uma eleição para saber se os cariocas e fluminenses estão de acordo com o aumento violentíssimo dos preços do café e do feijão!

Por outro lado, os revolucionários se dividem com o enfraquecimento dos seus companheiros que se isolam. Os contrabandistas se articulam, indo em auxílio de seus protetores, cegando uns, aleijando outros, intrigando muitos outros, roubando a quase todos, sem que despertem os maiores responsáveis para a realidade política do litoral e grandes aglomerados humanos.

TENORIO CAVALCANTI

DORADO



Sepultado monsenhor Lapenda

O corpo do monsenhor Virgilio Spinelli Lapenda, presidente do Cabido Metropolitano da Arquidiocese do Rio de Janeiro, foi sepultado ontem às cinco horas da tarde no Cemitério de São Francisco Xavier, na quadra da Irmandade de São Pedro (Cemitério dos Padres).

Monsenhor Lapenda, que nasceu em Nazaré, Pernambuco, em 29 de outubro de 1893, morreu ontem de manhã, na Beneficência Portuguesa. Seu corpo foi velado na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamim Constant, 42, na Glória, às três e meia da tarde de ontem. D. Eugênio Sales, arcebispo do Rio de Janeiro, celebrou missa de corpo presente. Monsenhor Lapenda estava internado na Beneficência Portuguesa desde dezembro do ano passado.

Deputado quer simpósio para o I Planrio

O deputado estadual Jorge Leite, do MDB, acaba de requerer sessão extraordinária para apreciação do I Plano de Governo do Estado do Rio de Janeiro, I Planrio, cujo projeto de lei já se encontra na Assembléia Legislativa. Para o deputado, trata-se lde "trabalho pioneiro", que abrange todos os problemas do Estado, dentre eles os da Região Metropolitana, daí a necessidade, segundo o parlamentar, de uma comissão especial ou de um simpósio, "para que fosse analisado em profundidade".

Deputado pede sinal para os daltônicos

O deputado estadual Astor Mello (MDB) solicitou ao governador Faria Lima, providências no sentido de que sejam procedidos estudos para que haja possibilidades a todos os daltônicos do Estado do Rio de Janeiro, de se habilitarem à condução de veículos. E justifica: Justa é nossa pretensão. Seria assim propiciada a habilitação de mais de 15 mil daltônicos, impossibilitados que estão de dirigirem quaisquer tipos de veículos a motor. O Governo, através o órgão competente, fixará normas, oferecendo condições necessárias às suas postulações, tais como colocação do nº 1, luminoso, correspondente ao sinal verde no centro; o nº 2, também, luminoso, no centro do sinal vermelho. Com essas, alternativas, segundo ele, o daltônico, embora trocando as cores, se guiará pela numeração luminosa, colocada no centro dos sinais. O próprio governo, sentindo a necessidade amparar duma forma mais positiva outros deficientes, permitiu, dentro do que aceita a Legislação, que se proceda a uma adaptações em carros para aqueles que não tem uma perna ou um braço.

Novo mínimo é de Cr$ 768

O presidente da República assinou ontem decreto que fixa os novos níveis do salário-mínimo, que passou a ser de Cr$ 768,00 no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Brasília; os novos índices vão vigorar a partir de amanhã. Para os menores aprendizes, o salário-mínimo corresponderá à metade do salário-mínimo regional, durante a primeira metade da duração máxima prevista para o aprendizado. Depois disso, o salário-mínimo deles será de dois terços do valor do salário-mínimo regional.

Na 1a. sub-região do Paraná (que compreende 37 municípios), na 7a. sub-região de Santa Catarina (com 22 municípios) e em todo o Rio Grande do Sul, o novo salário-mínimo é de Cr$ 712,80. Na 2a. sub-região de Santa Catarina e Paraná, os novos índices vão a Cr$ 665,30.

Os níveis mais baixos vão vigorar no Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Fernando de Noronha e 2a. sub-região de Pernambuco e da Bahia, onde o novo salário-mínimo foi aumentado para Cr$ 544,80. O decreto presidencial prevê que os novos níveis do salário-mínimo vigorarão pelo prazo de três anos, embora todo ano eles sejam reajustados.

ESTADO DO RIO JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
DEPARTAMENTO DA RECEITA MUNICIPAL

EDITAL

Aos Comerciantes e Industriais do Município de Niterói

O DEPARTAMENTO DA RECEITA MUNICIPAL alerta aos Comerciantes e Industriais de Niterói para a indispensável informação do Valor Adicionado Fiscal, referente às operações realizadas no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1975, a fim de que a Secretaria de Estado de Fazenda possa proceder a fixação do índice de participação do Município de Niterói no produto da arrecadação do ICM durante o exercício de 1977.

2. As normas para a apuração do valor adicionado, estão dispostas na Resolução n.º 71, de 19.03.76, da Secretaria de Estado de Fazenda e determinam prazo para a apresentação das informações até o dia 21 de maio de 1976, devendo os comerciantes e Industriais obterem os formulários na 1.ª Inspetoria Regional de Niterói, à Rua Marechal Deodoro n.º 30 ou no Departamento da Receita Municipal, na sede da Prefeitura (Palácio Araribóia), à rua da Conceição S/N.º

3. O Departamento da Receita Municipal apela para o elevado sentimento cívico dos Comerciantes e Industriais de Niterói no sentido do urgente e correto fornecimento das referidas informações, de modo a propiciar o maior índice de participação deste Município na arrecadação do ICM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI, 22 de abril de 1976

JOÃO EDSON DA CUNHA GOMES
Diretor do Departamento da Receita Municipal

Trabalhadores em porcelana lançam campanha salarial

Será lançada, hoje, em assembléia-geral, programada para as 19 horas, na Rua do Matoso, 120, a campanha salarial dos trabalhadores das indústrias de cerâmica de louça e porcelana.

O presidente do sindicato profissional, João Gomes Filho, espera que todos os seus companheiros estejam presentes, para debater a questão referente ao reajustamento e outras melhorias.

Um dos itens da ordem do dia que o dirigente sindical considera, também, importante, refere-se ao desconto, em folha de pagamento, do percentual do aumento, em favor dos serviços assistenciais mantidos pelo órgão classista.

A assembléia é necessária para que a diretoria seja autorizada a instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, ou firmar acordo com os empresários.

TREM ESPECIAL PARA OS AUXILIARES DE ESCOLAS

Paulo José da Silva, presidente do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, informa que a delegação da sua entidade que participará dos festejos do Dia 1º de Maio, em Volta Redonda, sairá às sete horas, da Estação D. Pedro II, em trem especial que fará parada em Engenho de Dentro, Cascadura, Deodoro e Paulo de Frontin. O almoço será servido na Companhia Siderúrgica Nacional, estando o retorno previsto para as 19 horas.

ASSEIO E CONSERVACÃO

O atual presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio de Conservação, José Umbelino dos Santos, encabeça a chapa única que concorrerá às eleições no dia 6 de julho deste ano.

PESSOAL DA CEDAE

A Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas está convocando os empregados da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae), regidos pela CLT e não organizados em sindicato, para participarem da assembléia-geral, que se realizará no dia 8 de maio, às 12 horas, na Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 724, tendo em vista a apreciação do reajustamento de ordenados e outras vantagens. A informação é do presidene da entidade, Luiz Gonzaga de Miranda.

MARCENEIROS

Comunica o presidente do Sindicato dos Marceneiros, Herondines Saraiva de Carvalho, que estão em pleno funcionamento na sede da entidade, Rua dos Andradas, 96, 16º andar, todos os serviços que a entidade presta aos seus associados e dependentes.

COMERCIÁRIOS NO DIA DO TRABALHO

O presidente do Sindicato dos Comerciários, Luizant Mata Roma, comunica que será cumprido na Colônia de Férias de Vila Rica, em 1º de maio, o seguinte Programa: 8h — hasteamento da Bandeira Nacional; 9h30min — chegada de associados e convidados; 10h — inauguração do lago artificial; 10h30min — provas esportivas (pescaria, aquática e natação); 11h30min — torneios de futebol de salão (masculino e feminino); 13h — almoço; 15h — entrega de prêmios aos vencedores; 16h — recreação; 17h — regresso.

ENERGIA E GÁS: BOLSAS

Maurício Rangel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, está convocando a comparecer à sede da entidade, Rua General Canabarro, 536, com toda urgência, para receber a segunda parcela de bolsas-de-estudo do PEBE do ano passado, os seguintes associados: Álvaro Bastos Filho, Antônio dos Santos, Edinor Teixeira Nunes, Edison Soares da Silva, Francisco Assis dos Santos, Geraldo Corrente, João de Almeida Fernandes, José Celestino da Costa, Marcos Antônio de Moraes, Moacir M. de Almada, Osvaldo Pinto Miranda, Silvano Antônio C. Júnior e Válter Vianna Ferreira.

ELETRICISTAS VEEM CONTAS

Dia 3 de maio, às 18h30min, na Avenida Venezuela, 131, 5º andar, o Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias vai promover assembléia, visando ao relatório e prestação de contas de 1975, bem como à revisão orçamentária de 1977. Na oportunidade, estará sendo apreciada, também, a ajuda de custo para os diretores A convocação é do presidente João de Oliveira.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SETIMA VARA CIVEL EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA EXECUÇÃO MOVIDA POR RAUL PINTO DE CARVALHO E OUTROS CONTRA BENJAMIN MARCELINO e GERSON ALVES DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de 1º e 2º Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 30 de abril de 1976, às 15,00 horas, na Rua México nº 124 [illegible] 63 e 64, pelo Leiloeiro Público OSCAR LACEVITZ, serão apregoados e vendidos a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designado o dia 14 de maio de 1976, às 15,00 horas, no mesmo local, para venda a quem mais der independente da avaliação, os bens penhorados na mencionada Ação, descritos e avaliados a seguir. — LAUDO DE AVALIAÇÃO [illegible] a) Bens encontrados à Rua da Matriz nº 46 apto 301. Um aparelho de televisão, marca Philips, modelo 521 de 17 polegadas, tipo [illegible], sem nº visível, em bom estado de conservação, em Cr$ 600,00, um aparelho de ar condicionado, marca Philco, modelo 9512 sem nº visível, na cor cinza, em bom estado de conservação, em Cr$ 800,00; dois armários de aço, marca [illegible], modelo 321-EP nºs 246184 e 246455, na cor branca, equipados com gabinetes, modelos 651-EP, nº 246436, com pés de aço e tampo de fórmica, na cor branca, medindo aproximadamente 2,05 mts. X [illegible], em bom estado de conservação, em Cr$ 4.000,00; uma geladeira, marca GE, de Luxe, com 10 pés sem nº visível, na cor branca, em bom estado de conservação, em Cr$ 1.000,00; um sofá com três lugares marca Gelli, estofados e forrados em tecido na cor vermelha, modelo bi-cama, em bom estado de conservação, em Cr$ [illegible]; duas cadeiras, tipo dinamarquesas, de madeira, forradas [illegible] na cor azul, em bom estado de conservação, em Cr$ [illegible]; um aparelho de televisão, marca Philco, Solid-State, com 17 polegadas, sem nº visível, em bom estado, em Cr$ 800,00; uma máquina de lavar, marca Brastemp, na cor branca, em bom estado de conservação, em Cr$ 400,00, um gravador, com rádio, marca [illegible] para fitas tipo cassete, a pilhas e elétrico, sem nº visível, em bom estado de conservação, em Cr$ 300,00 — b) Bens encontrados à Av. 28 de Setembro nº 414 apto. 201. Um aparelho de televisão, marca [illegible], de 21 polegadas, em caixa de madeira na cor preta sem nº visível, em bom estado de conservação, em Cr$ 1.000,00 uma estante modulada, de madeira na cor escura, em bom estado de conservação, em Cr$ 1.500,00; um sofá com três lugares e duas poltronas, estofadas com armação de madeira, forrados de tecido [illegible], tipo [illegible] em bom estado [illegible], bege, em bom estado de conservação, em Cr$ 700,00; um bufet, [illegible] de conservação, em Cr$ 1.000,00; uma mesa elástica de madeira e seis cadeiras, [illegible] forrados de plástico na cor bebe, [illegible] em bom estado de conservação, em Cr$ 700,00; um bufet, com três portas de madeira na cor escura, em bom estado de conservação, em Cr$ 300,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 15.500,00 (treze mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1976. Washington Luiz de Oliveira — 10º Avaliador Judicial. Gilberto da Silveira Serpa — 9º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Renan Alves de Oliveira, Escrevente, datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão em Exercício, subscrevo. Ass. JAYME HENRIQUE ABREU — Juiz de Direito.

ÓSCAR

Saturnino critica a política econômica

BRASILIA (LD) — O senador Roberto Saturnino (MDB—RJ), afirmou, no Senado que o Brasil entrará em crise depressiva ou insolúvel, caso o Governo não altere os rumos da política econôômica e não abandone «sua atitude estreita e monetarista». Para ele os obstáculos, «são talvez atitude que o Brasil enfrentou mas também os da última etapa na caminhada do desenvolvimento».

Ressalvando que o MDB é um partido em ascensão, a quem não interessa vaticinar crises, disse não lhe ser lícito, todavia, ignorar a «situação crítica, quase desastrosa, que o Governo está construindo no setor econômico, com o acúmulo de erros e contradições que resultam num clima de pessimismo e apreensão, erros agora começam a ser reconhecidos mas muito mal corrigidos».

A QUEM APROVEITA

Roberto Saturnino garantiu que nem que o MDB haestivesse agindo por conta de i nteresses menores, haveria de querer a eclosão da crise para crescer politicamente sobre ela, pois «pode significar o adiamento de alguns de seus anseios, de seu projeto de normalização constitucional, e de sua chegada ao Poder».

—A crise pode interessar a outros grupos, aos conservadores em — perdenidos; aos radicais contrários à distensão; aos que receiem perder seus interesses. Não ao MDB — enfatizou o senador fluminense — salientando que se u partido não pauta sua ação pela busca de caminhos estreitos, nem poderia desejar a crise, mesmo que ela o pudesse favorecer, dentro de «uma visão imediatista, infantil e cobiçosa».

— E é esse sentido de responsabilidade que nos impele a reclamar do Governo e mudança de rumos, e definição a realização de uma política coere nte, firme e adequada para enfrentar as dificuldades que se nos apresentam, na crença de que bom-senso venha a prevalecer e que o País possa desviar-se do desastre trilhando os caminhos progressistas do desenvolvimento com autonomia e justiça social.

ABSURDOS

Para o Senador Roberto Saturnino, o conjunto de absurdos pode ser resumidos em quatro itens: o primeiro, é a confusão que, a seu ver, se deu no nosso incipiente Mercado de Capitais, sendo característica dessa confusão a remuneração não mais do capital e da poupança, mas da própria modea, dos encaixes, do disponível das empresas, que passaram, a render juros de operações de curtíssimo prazo, chegando até a 24 horas.

Entende que o instrumento dessa confusão foi a famosa «Carta da Recompra, «mecanismo ilegal, fraudulento, imaginado para burlar as exigências da Lei, mas tolerado e agora reconhe cido pelo Governo», mas que não pode «escontrar nenhuma justificação moral, por mais que rebusquem os filósofos do capitalismo». E depois de perguntar qual é o volume «dessa grande manobra», respondeu que «ninguém sabe, nem o Governo. Sabe-se que é gigantesco. Fala-se em mais de 50 bilhões», enfatizou.

O segundo item, segundo Saturnino, é «a inchação do sistema financeiro» que, no seu entender, acabou por transformar corretoras e distribuidoras em verdadeiros bancos, concorrendo com eles na captação de recursos e «usando processos que lembrem nitidamente as famosas Filipetas». Adiantou que essa «inchação especulativa», esse exercício indevido da atividade bancária sem os requisitos exigidos, é inaceitável sob o ponto de vista legal e moral. «Mas o Governo a aceitou e lhe deu caderneta e garantia na hora do aperto».

O terceiro item apontado é a perda de controle do Governo sobre o mercado aberto, «instrumento válido de política monetária que, ao invés de ser comandado, passou a comandar o Governo, obrigando-o a injetar, maciçamente, recursos na economia nos meses finais do ano passado e a estourar, conseqüentemente, o orçamento monetário do ano».

O quarto item, finalmente, consiste, na opinião de Saturnino, «na desorganização de nosso infante mercado primário de ações e títulos, pela especulação desenfreada do secundário, com a participação, inclusive, dos bancos de investimento, relevando com rapidez toda a sua vocação especulativa, debaixo da capa de seriedade que lhe confere sua atribuição legal, de agntes de operações a longo prazo».

— Pois é nessa voragem especulativa — sallentou — que os antiestatizantes querem agora jogar os fundos portentosos dos trabalhadores, os recursos do PIS e do PASEP, atualmente geridos pelo BNDE, obrigado que foi a jogar uma pequena parte deles na Bolsa, em operações cujo resultado nunca ninguém vai saber, mas que, com certeza, não terão sido favoráveis ao patrimônio dos trabalhadores.

Roberso Saturnino ressalvou que o Brasil tem condições e reservas para vencer os obstáculos que tem pela frente, traduzidos nos seus recursos naturais descobertos e a descobrir, num povo numeroso ,inteligente e versátil, um mercado interno potencial dos mais implosivos do mundo, «capaz de garantir seu desenvolvimento autônomo, livre da vulnerabilidade das economias que dependem forteme nte de trocas externas».

— O Brasil é uma Nação de econmia mista, que soube combinar a liberdade de iniciativa com uma grande participação do Estado — garantia de um bom nível de investimento mesmo em períodos de recessão, e elemento decisivo de racionalização e de modrnização d todo o sistema econômico.

Asseverou que o Brasil conta com um fator primordial que lhe faltou em épocas passadas, traduzido ce dia a dia e que exige um projeto de desenvolvimento autônomo, dinâmico, humanístico e socialmente justo, desempenhado pelas nossas Forças Armadas na formação dessa consciência nacional». na sua consciência nacional cristalizada, que se fortalece

O senador fluminense propôs, em conseqüência, a revisão d apolítica cambial, com a eliminação do depósito compulsivo e sua substituição por outros mecanismos; a mudança de política de contenção pelo aumento dos preços peol racionamento; eliminação dos sumo dos combustíveis de petróleo, substituindo o aumento dos impostos indiretos que incidem sobre os alimentos de maior consumo e conce ssão de subsídios aos primeiros itens da dieta básica do povo brasileiro, como o arroz, o feijão, o leite e o açúcar; seletividade de crédito e política de lucro mínimo para as entidades oficiais de crédito, com aporte de recuhsos governamentais de custo zero, para sua expansão.

Cortes de luz hoje em Santa Teresa

Hoje, sexta-feira, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

LAPA e SANTA TERESA — Entre 7h30min e 15 horas: Ladeira de Santa Joaquim Murtinho, Evaristo da Veiga, Dias de Barros, Hermenegildo de Barros, Gonçalves Fontes, Manuel Carneiro e Pinto Martins; ladeira de Santa Teresa.

PENHA — Entre 7 e 16 horas, ruas Nicarágua, Patagônia, Honório Bicalho, Fernandes Pinheiro, Guaianases, Montevidéu, Guatemala, Cuba, Quito, Luísa Figueiredo, Belisário Pena, Panamá, Costa Rica, do Couto, Conde de Agrolongo, Moreira Vasconcelos e Americana.

Usiba exporta ferro-esponja para a Itália

A Usina Siderúrgica da Bahia S. A. (Usiba) embarcou segunda-feira passada as primeiras 6 mil toneladas de ferro-esponja destinadas à Itália, de uma primeira negociação de 18 mil toneladas.

O montante da operação é superior a um milhão e meio de dólares. Trata-se de uma operação pioneira, pois é a primeira vez que se transporta este material por via marítima de um continente para outro.

A Usiba, com essa operação de exportação e com a próxima já programada para os próximos 60 dias, não apenas atende ao chamado do governo para que se exporte, como também reserva para si uma página na história da moderna siderurgia.

Sesc festeja em Ramos o Dia do Trabalho

Amanhã, "Dia do Trabalho", o Sesc oferecerá à família comerciária, no Centro de Atividades da Rua Teixeira Franco, 31, em Ramos, uma programação social e esportiva, pela qual os comerciários e seus dependentes poderão participar de um a série de atividades de lazer.

Prefeitura de Niterói comemora o 1.º de Maio

Hasteamento do Pavilhão Nacional, torneio de futebol, angu à baiana e sessão de cinema são as únicas festividades oficiais programadas para amanhã em Niterói, nas comemorações do Dia do Trabalho, voltadas exclusivamente para os servidores públicos municipais.

O programa foi organizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura e durará uma semana, sempre com atividades esportivas e sessões de cinema, no Serviço Social da Prefeitura, localizado no prédio da Casa do Advogado, na Avenida Amaral Peixoto, 570.

Programa

Dia 1.º de Maio, às 9,30 horas o prefeito Ronaldo Fabrício hasteará a Bandeira Nacional no mastro em fronte ao edifício-sede da Prefeitura, na Rua da Conceição. Quinze minutos depois estará sendo iniciado um torneio de futebol entre equipes de todas as repartições municipais, no campo da 2a. Brigada, no Gragoatá, seguindo-se um angu à baiana, a partir das 13 horas, no Horto Municipal, na Alaméda São Boaventura, e sessão de cinema, às 19 horas no Serviço Social da Prefeitura.

Dia dois de maio haverá sessão de cinema às 19 horas e no dia seguinte, no mesmo horário, torneio de Dama. Até o dia 7, sempre às 19 horas e com sessões de cinema, no Serviço Social, haverá torneios de Dominó, Sueca e Tênis de Mesa, mas no dia seis está previsto um torneio de futebol de salão, na quadra da Associação Atlética Universitária.

O encerramento das festividades será no dia oito de maio, quando novamente o prefeito Ronaldo Fabrício hasteará a Bandeira Nacional em frente à Prefeitura, às 9h30min, seguindo-se dois jogos de futebol, no campo da 2a. Brigada: Veteranos da Prefeitura x Veteranos da Câmara e Seleção da Prefeitura x Banco do Estado do Rio de Janeiro. Às 17 horas será realizado um "show" do Bloco Carnavalesco Sossego, de Pendotiba, e entrega dos prêmios aos vencedores dos torneios esportivos.

A Comissão Organizadora dos festejos e o Centro Esportivo do Serviço Municipal escolheram o trabalhador José Rufino da Cruz, da seção de Pavimentação da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, como o Trabalhador Padrão de Prefeitura, dando o seu nome ao troféu que será entregue ao vencedor do torneio de futebol entre repartições, dia 1.º de maio.

Supermercados abrem amanhã até o meio-dia

Em atendimento a uma recomendação de sua associação, os supermercados só funcionarão amanhã até o meio-dia e assim mesmo devido ao fato de não abrirem suas portas aos domingos.

Foi explicado que há um acordo entre os supermercados, seus funcionários e o sindicato dos trabalhadores, no sentido de os estabelecimentos funcionarem quando há um feriado no final da semana. Os funcionários receberão pagamento extra, sob controle sindical.

Qüinqüênio da Leopoldina sai este mês

Os ferroviários da Leopoldina que ainda não estão recebendo os adicionais de insalubridade e qüinqüênios terão essas vantagens incluídas nas folhas de pagamento deste mês, segundo informa a chefia do Sistema Regional Centro, da Rede Ferroviária Federal.

Os que tiverem direito a esses adicionais e não receberem este mês terão esses benefícios atualizados dentro de 60 dias, com pagamento das parcelas atrasadas.

Festa na Quinta para comemorar 1.º de Maio

O Departamento de Parques e Jardins elaborou uma programação especial para comemorar o 1.º de maio, na Quinta da Boa Vista, com «shows» a cargo de artistas e exibição de saltos, a cargo da Brigada Pára-quedistas. Participarão do espetáculo, ainda o Capitão Aza, Tia Ariete, banda de m úsica da Brigada Pára-quedista, conjunto pop Eletrons e o palhaço Carequinha e sua «troupe».

O programa das festividades na Quinta da Boa Vista é o seguinte: , horas, abertura, com a banda de música da Brigada Pára-quedista, que executará músicas populares; 10 horas, exibição de saltos e acrobacias, com soldados da Brigada Pára-quedista; 11 horas, chegada do Capitão Aza e logo após «show» com artistas de rádio e televisão.

Açougueiros enganam com carne moída

Consumidores das variadas condições sociais estão reclamando contra a fraude praticada pela maioria dos açougueiros contra eles na venda de carne moída, em flagrante desrespeito ao ordenado em portaria pelas autoridades.

Obrigados a moer a carne desejada à frente do comprador, os comerciantes alegam que noã "têm tempo a perder" e preferem não vendê-la. Se o interessado quiser que leve a que foi moida com antecedência. O fato não teria assim tanta importância não fosse o detalhe de os açougueiros venderem carne de segunda como se fosse de primeira, coisa não fácil de se verificar quando ela já vem moída.

O Frigorífico Nazará (Rua Visconde de Pirajá, 224) e os açougues das ruas Farme de Amoedo, 62 e Rua Barão da Torre, 162 cobram 20 cruzeiros pela carne moída de primeira e 14 cruzeiros pela de segunda e não moem na hora, apresentando nas vitrinas o produto já moído.

Faria promove oficiais da PM

O Governador do Estado assinou decreto na Secretaria de Segurança Pública promovendo, nos Quadros Ordinário e Especial, de oficiais combatentes, da antiga PMEG, ao posto de coronel os tenentes-coronéis Rubens Dager Freire e Clemente Ribeiro Guimarães; ao posto de ten cel os majores Altair Noronha e Leri Teixeira de Carvalho.

No Quadro de Oficiais de Saúde — ao posto de coronel — o ten cel médico Nélson de Barros Medina Coeli e o ten cel médico o major médico José Raul Chiconeli.

Ao posto de major os capitães Humberto Pinto e Paulo Ferreira da Costa.

Ao posto de capitão dentista, do Quadro de Saúde, o 1.º ten dentista Edson Romão dos Santos.

No Quadro de Especialistas, ao posto de 1.º ten o 2.º ten José Sousa da Silva e no Quadro de Administração — ao posto de capitão os 1.º tens Francisco Ezequiel de Melo, Valdir Vieira da Rocha, Gerson Alves Correa, Pedro Fidélis de Oliveira, Hermínio da Costa, Lourival do Nascimento, Lourenço Antônio dos Santos e Adaiú Valeriano da Conceção; ao posto de 1.º ten os 2.º tens. Edir Ferreira de Araújo, Francisco Galdino Filho, Dalton Cielro Zuma, Lindolfo Santos Pereira, Haroldo Martins das Neves, Joaquim Esteves, Neto Ethino Sobrinho, João Germano da Silva Braga, Roberto Rodrigues de Araújo e Valdemar Kokotos.

No Quadro de Oficiais da antiga PMRJ, ao posto de capitão os 1.ºs tens. Edio Francisco Bezerra da Silva e Valdir Valter Gomes da Silva; ao posto de 1.º ten os 2.ºs tens. Gervásio Antonio de Melo Soares, Lucídio Mota Leal e Dilson Peçanha Neves.

No Quadro de Oficiais de Saúde, ao posto de capitão dentista o 1.º ten dentista Garibalde Cardoso de Aguiar.

Feijão dispara nos armazéns da cidade

Apesar das 400 mil sacas de feijão preto comum liberadas ao comércio varejista pela Comissão de Financiamento da Produção para garantir o abastecimento do produto dentro da tabela, o preço do feijão continua em alta, mesmo nos supermercados.

Nos armazéns, quitandas e feiras-livres da cidade, o feijão tipo "Combrasil" estava custando ontem até Cr$ 14,00, juntamente com o tipo manteiga. A maioria das donas de casa está rejeitando o produto tabelado, alegando que este leva muito mais tempo que o outro para cozinhar. Com isto, explicam elas, "perde-se tempo, gás e dinheiro, afinal".

Embora a alta seja generalizada, nos armazéns tradicionais, os preços atingiram maiores índices de majoração, com o feijão sofrendo aumentos de quinze em quinze dias. Enquanto nos supermercados o produto do tipo "fradinho" estava sendo comercializado a Cr$ 8,50 o quilo, no armazém da Rua Mem de Sá, 66-B, ele custava ontem Cr$ 13,00. O feijão manteiga estava sendo vendido a Cr$ 12,60 nos supermercados e a Cr$ 15,00 no mesmo armazém e a Cr$ 14,80 num outro da Rua Gomes Freire esquina com Senado. No mercadinho da Rua Visconde de Rio Branco, 20, os preços ontem eram os seguintes: "Combrasil" — Cr$ 12,00; "Satélite" — Cr$ 7,00; "Fradinho — Cr$ 12,00 e o "Enxofre" a Cr$ 11,50.

UFF conhece hoje as chapas vitoriosas

Serão conhecidas hoje as chapas vencedoras nas eleições para escolha das diretorias dos Diretórios Acadêmicos de 22 faculdades e institutos da Universidade Federal Fluminense, realizada quarta-feira em todas as unidades de ensino da UFF e que contaram com a participação de 15 mil universitários votantes. Os 22 diretórios foram disputados por 27 chapas diferentes.

Agora, cada chapa vencedora escolherá um delegado para representá-la na escolha da nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes (DCE), em pleito marcado para o dia seis de maio. Do DCE sairão os que representarão todos os estudantes no Conselho Universitário da UFF.

Durante o pleito, os 3.173 estudantes das faculdades de Comunicação, Arquitetura, Engenharia, Economia, Administração e Instituto de Ciências Humanas elegeram, de forma simbólica, a chapa "Liberdade" para a direção de Diretório Central dos Estudantes, manifestando uma antiga reivindicação dos universitários da UFF, que é a eleição direta para a escolha da direção do DCE. Atualmente, cada Diretório Acadêmico indica um delegado para escolha, em forma indireta, da direção do DCE, o que passou a ser feito a partir de 1969, com a implantação da Reforma Universitária.

Apurados os votos, serão conhecidos os estudantes que deixaram de comparecer a votação e que poderão sofrer 30 dias de suspensão pela Reitoria, pois o voto era obrigatório.

A homologação das 22 chapas vencedoras será hoje, no DCE, onde a partir das 21 horas será comemorado o "Dia dos Calouros", com o show "Ponto de Partida", de Sérgio Ricardo. A apresentação teria sido proibida pela chefe de segurança da UFF, mas os estudantes garantem sua realização, afirmando já terem autorização do Serviço de Censura Federal para a apresentação de Sérgio Ricardo.

Micose não preocupa Secretaria de Saúde

A Secretaria de Saúde do Estado, por não considerar a micose — pequenas pintas brancas na pele — como um problema de saúde pública mas apenas anti-estética, sequer registra sua incidência no Rio. Apesar de existirem muitos casos, gerados nas praias de águas sabidamente poluídas por matéria fecal "in natura" e generalizadas reclamações e recomendações de dermatologistas, a secretaria insiste que o mal não é transmissível e, portanto, mal menor, sem necessidade de registros.

A micose comum — ptiríase versicolo — existe no indivíduo o ano todo, segundo dermatologistas. Ela apenas se torna visível no verão, pois as áreas do corpo não contaminadas, com a exposição ao soladquirem hiperpigmentação — bronzeado — ressaltando as regiões da pele atacadas pela micose. Ela é gerada em cogumelos encontrados nas praias poluídas. Não oferece grandes problemas, segundo a Secretaria de Saúde.

Para o médico Márcio Viveiros, a incivilidade das pessoas que levam animais às praias é um dos causadores das micoses. Os cães, principalmente, são transmissores dessas micoses, notadamente nas fezes que depositam nas areias das praias.

Duas tentativas e a morte na "roleta-russa"



Antônio Gouveia de Araújo, solteiro, 22 anos, guarda de segurança das Casas da Banha, residente na Rua João Araújo, 22, Bonsucesso, foi vítima da própria imprudência: ontem ao brincar de **roleta-russa**, acabou morrendo. Antes, ele tinha sido advertido por seu colega de serviço, João Evangelista Germano Fernandes.

O fato ocorreu no Departamento de Relações Industriais das Casas da Banha, no Campo de São Cristóvão nº 6, e as autoridades da 17ª Delegacia Policial solicitaram o concurso do perito Amauri, do Instituto de Criminalística. O corpo de Antônio foi removido para o IML.

DUAS VEZES

Como de costume, Antônio chegou ao serviço e rumou para a cozinha, para lanchar, isto por volta das 6 horas e 25 minutos. Conversou com a jovem Isabel Rosário Correia e, em seguida, foi para a portaria a fim de substituir o colega João Evangelista.

Ao apanhar a arma, um Taurus calibre 38, retirou quatro balas e deixou somente uma no tambor. Riu, encostou o cano no ouvido direito e acionou o gatilho. Nada ocorreu e Antônio mais uma vez tentou a roleta-russa. O tambor girou e ouviu-se um estampido. Por trás do balcão de atendimento, ficou o corpo estirado. Ao lado, o revólver, com a bala deflagrada.

O chefe do policiamento da firma, general Oraci Granja, solicitou a presença das autoridades policiais; ao local compareceu o delegado Felipe. Ficou apurado que Antônio estava noivo e com casamento marcado para amanhã.

Era um rapaz alegre e, para ingressar na guarda de segurança da firma, tirou um curso de dois meses na Academia de Polícia, onde obteve, entre os 26 candidatos, o primeiro lugar.

O detetive Sobral, encarregado do policiamento das Casas da Banha, quando chegava ao serviço ainda pôde assisir à brincadeira de Antônio, no momento em que ele encostava o cano da arma no ouvido.

Policial goza mãe que procura filho

Nenhuma pista foi levantada ainda, depois de um mês do desaparecimento do menor Albir Araújo, de 13 anos, filho de Carolina Araújo, Rua Gomes Serpa, 515, Piedade. O estudante, que sumiu no trajeto de casa para a escola, não deixou nem uma pista que pudesse ser seguida pelos agentes da 24a. Delegacia Policial encarregados de investigar o caso.

Dona Carolina, segundo afirma, por diversas vezes esteve na Delegacia, onde disse ter sido maltratada e recebido gracejos de um policial que não quis identificar, e não consegue obter informações sobre seu filho. Um policial chegou a dizer que "algo de estranho deve acontecer na casa de dona Carolina, pois somente ela sofre este tipo de coisa".

Ela diz estar convencida de que seu filho foi seqüestrado. Segundo ela, no dia do desaparecimento do menor, uma menina sua vizinha, de nome Júlia, viu quando uma kombi de placa não identificada, com três homens, seguiu Albir Araújo até o colégio. No entanto, na Delegacia, nada existe ou foi apurado sobre a kombi e seus ocupantes. Os policiais, segundo dona Carolina, sequer procuraram saber com ela e na escola, os hábitos do garoto e sobre suas eventuais companhias.

PM prende dois que assaltaram ônibus

Dois dos três bandidos que assaltaram o ônibus da Empresa Municipal, que faz a linha Praça Mauá-Vilar dos Teles, chapa FM-1370, dirigido por Miguel Arcanjo, que tinha como cobradora Teresa Rosa Gonçalves, de quem tomaram 620 cruzeiros, foram presos ontem pelas patrulhas 50-0044 e 50-0034, ocupadas pelos Pms Batista, Fonseca, Jorge e Mesquita.

Marco Antônio dos Santos, de 19 anos e Jailton do Carmo de França, de 18 anos, interrogados pelo comissário Edmir, da 21a. Delegacia Policial, confessaram a outoria do assalto porém, não deram maiores detalhes. O comparsa que conseguiu fugir ao cerco dos policiais, segundo a dupla, é conhecido por Abelha e mora no Conjunto do Quitungo.

O assalto ocorreu na Avenida Brasil, nas proximidades da Favela de Manguinhos, e logo depois, os bandidos eram agarrados.

Presos os bandidos no local do assalto



Sérgio e Roberto, já na delegacia

Sérgio Roberto Barcelos da Silva (solteiro, 21 anos, Rua CM, bloco 43-108, conjunto residencial de Padre Miguel) e Haroldo de Sousa Machado (22 anos, Rua Catumbi, 85, casa 2) foram presos pelas autoridades da 8ª Delegacia após terem assaltado o motorista de praça Otaviano Costa de Macedo (casado, 52 anos, Avenida Eldorado, lote 1, quadra 59, Duque de Caxias), que, sob a mira das armas dos bandidos, foi obrigado a lhes entregar a féria, 280 cruzeiros.

Os dois marginais embarcaram no táxi chapa ... GB-TE 0650, dirigido por Otaviano, nas proximidades da Praça da Bandeira, pedindo corrida para a Rua Van Erven, no Catumbi. No local indicado, Sérgio e Haroldo sacaram das armas e praticaram o assalto. Logo depois os dois rumaram para o Morro do Querosene. Com a queixa apresentada na 8ª Delegacia, os detetives Evandro, Vanderlei e Antônio Alves saíram em diligências, conseguindo agarrar os dois bandidos ainda nas proximidades do local do assalto. Autuados, os assaltantes foram trancafiados no xadrez.

Agente da LBV acusado de seqüestro e agressão

Aquiles de Andrade, 62 anos, funcionário da Legião da Boa Vontade, compareceu, à Delegacia de Polícia de Angra dos Reis, acompanhado de seus dois advogados Mário Borgea da Cruz e Hélio Tinoco. Aquiles está indiciado num processo de agressão, resultado do seqüestro ocorrido em 17 de janeiro deste ano, quando Paulo Dias de Andrade (51 anos, militar reformado, residente na Av. Cel. Carvalho, 182, Angra dos Reis), foi levado de sua casa para uma variante da Rodovia Rio-Santos, a estrada do Porto do Brais, e lá, depois de surrado e ameaçado pelos revólveres de quatro elementos, conseguiu fugir.

LARGADO NU NA ESTRADA

Paulo Dias de Andrade após se esconder, durante horas, num matagal, procurou a Rio-Santos, onde encontrou um amigo que lhe deu suas roupas porque Paulo estava vestido somente com suas cuecas, as outras peças tinham sido levadas pelos seqüestradores.

Levado à cidade, Paulo contou a polícia que reconheceu o chefe dos seqüestradores, apontando Aquiles de Andrade. Várias testemunhas ouviram Paulo Dias pronunciar a frase: "O senhor, aí, seu Aquiles"?, quando era metido no carro dos seqüestradores (Opala preto, chapa DI 6235, atrás estava escrito "Paz para o Brasil.")

Estas testemunhas são as principais armas da acusação, visto que Aquiles de Andrado negou a sua participação nos acontecimentos do dia 17 de janeiro, apresentando duas testemunhas: Mário Borgea da Cruz (o próprio advogado) e Jaime Augusto de Menezes (secretário-geral da Legião da Boa Vontade) que confirmaram a sua presença na sede da LBV, no dia do seqüestro.

Ao término do seu depoimento ao delegado Jacques Sodré Vianna, Aquiles saiu da Delegacia e não falou com os repórteres, tentando evitar as fotografias. As poucas informações do seu depoimento foram obtidas através do advogado de acusação Hilton Gomes Alonso, que contou:

— No momento em que Aquiles era fichado criminalmente, ele revelou que este é o quarto processo de agressão a que ele responde.

A Sopa Entornou

O motivo do seqüestro foi o desligamento de Paulo Dias de Andrade da Legião da Boa Vontade, que tem como presidente, o tradicional **homem de sopa**, Alziro Zarur.

Durante 17 anos Paulo pertenceu à LBV, fundando um casarão em Angra dos Reis, onde diariamente, o militar reformado continua a distribuir caridade. O casarão, segundo Paulo, foi construído com os seus próprios recursos e o registro imobiliário foi feito em seu nome. Em 73, Alziro Zarur exigiu que o casarão fosse transferido para LBV e Paulo recusou, pois há muito começava a "desconfiar de Zarur, desde que ele passou a se interessar, demasiadamente, pela parte material da obra", e Paulo Dias explica:

— Primeiro foi o casamento. Ele dizia que não casava e casou. Depois Zarur virava político, coisa que sempre repudiou. Mais tarde venderia a Rádio Mundial e eu comecei a me desligar da LBV. Na última reunião da LBV a que eu compareci, o próprio Aquiles de Andrade anunciava que os núcleos iam ser transformados em postos de oração, daí eu me afastar definitivamente.

Zarur é Ladrão

Em 75, Paulo já desligado da LBV, foi pressionado através de uma ação em juízo para passar o prédio do Casarão de Angra para a LBV. Paulo Dias recorreu ao prefeito Jair Carneiro propriou o casarão. A LBV Toscano de Brito, que desabre um novo núcleo em Angra e começa uma guerra pela caridade no município.

Paulo Dias desfila pelas ruas no seu automóvel, adaptado com alto-falantes, e acusa:

— Zarur é ladrão, porco, seboso, sem-vergonha — e continuava explicando os seus motivos da repulsa ao homem da sopa.

Cartazes afixados nos postes e letreiros nas pedras da Rio-Santos apeliam os ataques a Alziro Zarur que, através do seu programa de rádio, repelia e atacava Paulo Dias. Na frente do núcleo da LBV, outro alto-falante reproduzia as palavras de Alziro Zarur.

A situação foi piorando até que aconteceu o seqüestro, e Paulo Dias conta:

— Levaram minha calça, minha camisa, um revólver calibre 32, um relógio Seiko, Cr$ 1.047,00 em dinheiro, a chave do meu Corcel e dois cartões de loteria que eu havia feito na quinta-feira. Durante o seqüestro Aquiles de Andrade não parava de repetir: Al Capone de Angra, sem-vergonha, ladrão! Você vai pagar com a vida a denúncia que você fez do Zarur às autoridades".

Justiça

Paulo Dias de Andrade, quando foi pressionado a transferir o casarão para a LBV, escreveu várias cartas endereçadas a inúmeras autoridades, inclusive ao presidente Ernesto Geisel e ao ministro Armando Falcão, da Justiça. O resultado dessas denúncias foi a instauração de um processo onde Paulo mostrou inúmeras provas daquilo que ele chama de "as falcatruas de Zarur". O inquérito ainda estava em andamento, quando ocorreu o seqüestro.

Paulo novamente escreveu às autoridades, contando o ocorrido. Na semana passada, Paulo Dias recebeu ofício assinado pelo chefe do gabinete do ministro da Justiça onde acusava o recebimento da carta e pedia informações sobre "onde estava instaurado o inquérito".

Paulo acredita que o Ministério da Justiça intervirá no caso, e, para ele, "este é o fim de Alziro Zarur e da Legião da Boa Vontade, que durante longos anos vem enganando todo o Brasil".

Caso do convento-hotel agita Angra dos Reis

Torna-se a cada dia mais confusa a questão surgida com a pretensa transformação em hotel do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Ilha Grande, em Angra dos Reis, alugado por 20 anos ao grupo Etasa pelo prefeito Jair Carneiro Toscano de Brito, que procura agora anular o contrato, tendo em vista as reclamações de estudantes locais, que desejam seja o imóvel transformado numa Faculdade.

A Locação

Vale aqui uma explicação: O Convento de Nossa Senhora do Carmo da Ilha Grande pertence à Província Carmelitana de Santo Elias, que alugou o prédio por vinte ano (renováveis por outros vinte e opção de venda) pela bagatela de Cr$ 6 mil cruzeiros. Bagatela sim, pois um prédio na Praça Gal. Osório, dez vezes menor que o convento, foi alugado por Cr$ 25 mil cruzeiros (além de luvas no valor de Cr$ 200 mil) onde atualmente funciona a agência do BRADESCO. E' sintomático, diz o historiador angrense Alípio Mendes.

Os Protestos

Alípio Mendes é o presidente do Ateneu Angrense de Letras e Artes e foi o primeiro a movimentar-se contra esta locação. Não pelo preço do arrendamento, e sim pelo destino a ser dado ao convento, fundado em 1593, impregnado de tradições culturais e religiosas do bom povo de Angra dos Reis. O locatário é o grupo Etasa, de propriedade de Carlos Borges, que pretende transformar o mais antigo prédio da cidade num hotel. Para o historiador angrense, 'hotel' é um rótulo para os verdadeiros propósitos do grupo Etasa; logo o convento vira "motel" de alta rotatividade".

Os Estudantes

Angra dos Reis explode numa onda de progresso, face às instalações de grandes indústrias (Usina Atômica e Terminal da Petrobrás) que resulta, principalmente, em grande especulação imobiliária, agravada pela corrida dos empreendimentos turísticos às margens da rodovia Rio-Santos. Carente de espaço físico, qualquer imóvel rende fábulas no centro da cidade. A população aumenta a passos largos, motivada pela imigração de mão-de-obra especializada.

Diariamente, centenas de jovens deixam o município para cursar uma Faculdade, todos eles desejosos de que sejam criados cursos superiores em Angra dos Reis, o que possibilitaria também às classes menos abastadas cursar uma Faculdade. Só as despesas de locomoção para Barra Mansa, que congrega maior número de universitários, ficam em média por 500 cruzeiros. O espaço físico é de importância vital para se obter a aprovação do Conselho Estadual de Educação, e, por isso, os estudantes se alinharam ao movimento de protesto de Alípio Mendes. Eles querem uma Faculdade funcionando no convento, o que seria uma destinação mais justa com as tradições e história do prédio, onde já funcionaram um noviciário e um colégio.

O PREFEITO

Quando o fato começou a ganhar espaço em jornais, a posição do prefeito Jair Toscano foi a seguinte: «Não sou contra a transformação do convento em hotel. Aliás, eu não posso intervir em propriedades particulares e o prédio pertence aos frades carmelitas. Os frades ofereceram o convento à Prefeitura, mas pediram, além do aluguel, uma casa no valor de alguns milhões de cruzeiros como luvas. A transação não seria aprovada pelo Tribunal de Contas, e eu recusei a oferta. Entretanto, se me fosse dada a oportunidade de escolher, eu daria ao imóvel uma finalidade cultural.»

Em síntese, o prefeito disse **nem sim, nem não, muito menos pelo contrário.** Mas as manifestações de protesto continuaram. Os jornais repisaram o assunto e o prefeito procurou uma solução para o caso, tornando a situação ainda mais confusa.

Na semana passada, Jair Toscano enviou um ofício a Frei Carmelo Cox, procurador da Província Carmelitana de Santo Elias, propondo a locação do convento do Carmo, com um aluguel que pudesse solucionar o problema de moradia dos cinco frades que residem atualmente no convento. Foi criado um impasse, pois o contrato entre os frades e o grupo ETASA já foi assinado e registrado num cartório do Rio de Janeiro. Este contrato teria que ser anulado. Caso Carlos Borges não abra mão deste contrato, a situação vai ferver, porque o projeto do hotel está para ser aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e, segundo fontes daquele órgão, não existe uma disposição quanto à aprovação, pois uma atitude mal formulada poderia resultar num fracasso eleitoral da Arena em Angra dos Reis, em novembro próximo.

Em contrapartida, já existe um precedente em Salvador, onde o Convento do Carmo baiano foi transformado em hotel, o que possibilitaria um mandado de segurança contra o ..... IPHAN. Entretanto, Carlos Borges tem vários outros interesses comerciais em Angra dos Reis, muito mais faturativos que o hotel do convento, e não irá querer uma peninha para atrapalhá-lo. A não ser que o caso se torne uma «questão de honra».

Quem está com a bomba maior nas mãos é Frei Carmelo Cox, que terá de dar uma resposta ao prefeito Jair Toscano, que agora pretende ceder o Convento do Carmo à Universidade do Rio de Janeiro para a instalação de um campus avançado, segundo as suas próprias informações.

Morto a tiro por reagir ao assalto

O taifeiro da Marinha Mercante, Mauro Lucas Sobrinho (casado, 46 anos, residente na Rua Ondina, 65, Bairro Solidão Belfor Roxo), ao reagir um assalto na manhã de ontem, em frente à sua residência, foi ferido por dois homens, levou um tiro no peito e morreu ao chegar à Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, ele foi socorrido por populares A Delegacia de Belfor Roxo registrou a ocorrência.

Só ontem, na área da Delegacia de Nova Iguaçu, foram assaltados os seguintes ônibus: um da Viação Marter, no quilômetro 13 da Rodovia Presidente Dutra, um da Viação Rival, na Estrada Federal de Tinguá, um da Viação Mequetá, na Estrada da Guarida

Até o final da tarde, assaltaram um ônibus da Viação Rio-Lisboa, na Rua Vasco Aranha, sem contar o assalto a um caminhão da Transportadora Santo Antônio, na Estrada Guarapui, além de dois carros de entrega de cigarros, dois caminhões de gás e dois transeuntes. Todos os assaltos ocorreram à luz do dia. As autoridades de Nova Iguaçu se limitam a registrar as ocorrências.

Vigarista aplicava o "golpe do cheque"

Luís Figueiredo de Abreu (solteiro, 21 anos, Rua Monteiro Filho, 40/305), era considerado um bom empregado da firma Cidermec, onde trabalhou durante dois anos, até ser enganado por um espertalhão e ficar sem 1.500 cruzeiros que iria depositar num banco. Foi despedido sem indenização.

Inconformado, em vez de arranjar outro emprego, Luís procurou aprimorar a arte do vigarismo. De posse de cheques, conseguidos por intermédio dos batedores de carteiras que agem no centro da cidade, nos quais se ligou segundo confessou, preenchia-os com elevadas importâncias, variando de 15 mil até 35 mil cruzeiros.

Distraidamente, em ruas movimentadas, deixava os cheques caírem no chão. Era então chamado pela futura vítima. Na conversa entabolada, Luís dava a entender que ia gratificar o felizardo. No entanto, desejava que este deixasse em seu poder certa importância. A vítima ia descontar o cheque e era marcado um local de encontro, nas proximidades de agências bancárias.

Com muitos processos, foi Luís preso pelas autoridades da 3ª Delegacia e, ciniçamente, confessou seus muitos golpes, lembrando-se que de certa feita, com um cheque de 35 mil cruzeiros, conseguiu 63 mil de uma vítima.



Luís, o especialista em cheque

Quarteto passava o conto do bilhete





Este quarteto agia na Esplanada com "bilhetes premiados"

Quatro espertalhões que, usando o "golpe do bilhete", agiam no Centro da cidade, onde fizeram mais de 10 vítimas, foram finalmente presos pelo inspetor Inácio e detetives Pelé e Peixoto, que há muito estavam à procura dos malandros. O quarteto se preparava para mais um golpe na Rua da Assembléia quando foi flagrado com o bilhete adulterado número 01156, no momento em que conversavam com a futura vítima.

Luís Cláudio Renan de Oliveira (25 anos, Rua Silva Jardim, 64, centro de Niterói), usava nas investidas o "fila" Paulo César Barreto de Sousa (20 anos, Rua 11 de Fevereiro, bloco 68-502, São Gonçalo, Conjunto Coroado), enquanto seu irmão Eliece de Oliveira Melo (23 anos) com outro bilhete com o mesmo número, "trabalhava" com Fernando Lopes (25 anos, Rua cha, 628).

MODALIDADE

No Centro da cidade, preferencialmente na Esplanada do Castelo, os quatro se dividiam e, escolhiam um otário. Pediam para conferir o bilhete preparado e, "premiado", conforme o 01156, sorteado no dia 7 de abril com a importância de 35 mil cruzeiros. A vítima, levada pela boa conversa dos rapazes, ia verificar e, vendo que o bilhete estava contemplado, deixava seus valores com os malandros enquanto ia descontar o bilhete. Quando caía em si e descobria que fora vítima do "conto do bilhete", voltava e não mais encontrava os vigaristas.

A mais recente vítima dos malandros foi Richard Guimarães Belmont, que entregou a Luís Cláudio Renan e Paulo César a importância de 2.660 cruzeiros.

A seca já é total



Sobem os preços dos gêneros e os homens buscam trabalho

RECIFE (ANDA-LD) — A agricultura do município de Ouricouri já está totalmente perdida, e mesmo se chover nos próximos dias, a melhoria será apenas para o pasto dos animais.

Terça-feira última, foram abertas as inscrições para as frentes de trabalho em açudes e estradas, principalmente em Santa Filomena, onde o problema é maior. Somente para lá, irão 375 homens.

Os distritos de Socorro, Campo Santa Cruz de Malta, também estão com sérios prejuízos de agricultura e desemprego.

PARNAMIRIM

Em Parnamirim as inscrições para frente de trabalho já começaram e cada trabalhador vai ganhar Cr$ 80,92 por semana, ficando a comida por conta de cada um. O posto de inscrições registrou até ontem, 1.225 homens que irão ficar espalhados na região, de acordo com os programas do DPV e DER.

O custo de vida aqui está altíssimo devido à seca. Uma saca de milho de Cr$ 35,00 passou a custar Cr$ 150,00. o feijão, de .... Cr$ 80,00 para Cr$ 400,00; a farinha de .... Cr$ 75,00 está custando Cr- 120,00.

Os animais são os maiores prejudicados com a seca, principalmente nos distritos de Barro, Caiçara e Veneza.

AFRÂNIO

Em Afrânio, as frentes de trabalho estabelecidas pelo DER e DPV, inscreveram até ontem, 1.135 homens. Eles irão trabalhar nos açudes Asa Branca e nas localidades de Cachoeiro do Roberto e Arizona na conservação de açudes. Em Água Branca e Extremo haverá construção de açudes e estradas vicinais.

Devido a dificuldade de gêneros alimentícios de primeira necessidade, em conseqüência da seca, os moradores daqui, principalmente da Zona Rural, estão se alimentando de juá, uma pequenina fruta.



A terra calcinada afugenta os homens para as cidades com o que podem salvar de seu magro patrimônio

Em Trindade a temperatura é uma das mais quentes do sertão e nenhum açude sangrou. Segundo os prognósticos, as reservas de água só agüentarão até o mês de julho, e por conta disso os criadores de animais já estão inquietos.

A lavoura, já está perdida. As chuvas, agora, só iriam contribuir para amenizar o problema dos animais.

PETROLINA

Petrolina até ontem, tinha 1.244 homens inscritos para as frentes de trabalho do município, para a construção de açude e conclusão da Estrada Rajada—Dormentes, iniciada ainda no Governo Nilo Coelho.

As obras, deverão ter início na próxima semana e os inscritos, receberão Cr$ 80,92, por semana. A seca é uma das piores da região, e terça-feira uma criança morreu de fome.

SANTA MARIA

Em Sta. Maria da Boa Vista o prefeito José Estelita Bedó Gomes, afirmou que seu município também está sofrendo uma grande crise com a seca. Ele pede a abertura de frente de serviços e telegrafará ao governador Moura Cavalcanti solicitando providências nesse sentido.

O prefeito disse que quarenta açudes foram quebrados nas enchentes de 74 e que nenhum deles foi recuperado. Por causa disto toda a lavoura da região está sem irrigação e completamente devastada pela praga da lagarta. O milharal não chegou nem a soltar o pendão.

O prefeito José Estelita disse também que as regiões mais atingidas são os distritos de Uriuamam, Jutaí e Lagoa Grande, onde as safras estão perdidas, ante a completa falta de água.

a

Fabrício vai a Dirceu pedir túnel de Icaraí

O prefeito de Niterói, Ronaldo Fabrício, vai a Brasília, na próxima segunda-feira, onde tentará, num encontro com o ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira, apressar a liberação de uma verba de 38 milhões de cruzeiros para a construção do segundo túnel ligando os bairros de Icaraí e São Francisco.

Segundo Ronaldo Fabrício, a verba já foi obtida pela Prefeitura, junto ao Fundo de Desenvolvimento dos Municípios, há cerca de três meses. Contudo, até agora, o Banco do Brasil não liberou recursos para início das obras. O encontro com Dirceu Nogueira, segundo Fabrício, equacionará o impasse.

Diz o prefeito que, com a liberação da verba na próxima semana, o que ele espera conseguir, a Companhia de Desenvolvimento Urbano de Niterói (Edurb) poderá realizar a licitação pública para início das obras do túnel Icaraí-São Francisco. A obra, com extensão prevista de 600 metros, ligará às Avenidas Estácio de Sá e Quintino Bocaiúva, terá três faixas de tráfego no sentido São Francisco-Icaraí e levará dois anos para ser concluída.

ILUMINAÇÃO

Já na próxima semana a Prefeitura deverá liberar verba de Cr$ 90.895,80 para que a Companhia Brasileira de Energia Elétrica execute o projeto de iluminação do bairro São Francisco. Serão instaladas 74 luminárias de 250 wats a vapor de mercúrio e 222 lâmpadas incandescentes de 100 wats. O custo total do projeto é de Cr$ 190 339,80.

Trânsito continua o caos em Nova Iguaçu

Apesar das reiteradas vezes que prometeu solucionar os problemas de trânsito do centro de Nova Iguaçu, o comandante Celso Franco, diretor do Detran, ainda não se dignou a fazê-lo. Com isto, segundo comerciantes e moradores, o município torna-se, a cada dia um caos urbano. Os pedestres, guardas de trânsito e motoristas não mais entendem e são constantes as brigas entre motoristas devido aos acidentes causados pela péssima sinalização da área.

O problema atinge maior gravidade na Rua Nilo Peçanha, acesso à Via Dutra, e junto às estações rodoviárias Arruda Negreiros e Governador Amaral Peixoto. Nestes locais não existem, por mais incrível que pareça, nem um guarda controlando o tráfego. Os pedestres acabam atordoados, com carros circulando em todos os sentidos.

SEM GUARDAS

O Conselho Regional de Trânsito (CIRETRAN), órgão encarregado de organizar o tráfego na região, se bem que tenha muitos projetos, segundo seus assessores, não colocou nenhum em funcionamento. Além da falta de sinalização gráfica e luminosa de trânsito, os buracos das obras públicas tornam o tráfego um caos. Os carros da fiscalização do Ciretran, somente são vistos no pátio de estacionamento do órgão.

Talvez por isso, lembra um comerciante, é que na Praça da Liberdade estão sendo cometidos excessos de liberdade. Os guardadores de carros ali, todos menores, manobram os carros irresponsavelmente, causando pequenos acidentes e até atropelamentos. Os moradores e comerciantes, estes notadamente, reclamam providências do Ciretran e do comandante Celso Franco, pois não querem ver os atropelamentos simultâneos já ocorridos em outros municípios, nem suas casas comerciais invadidas pelos carros.

Segundo um destes comerciantes, há cerca de duas semanas, dois motoristas, depois de um acidente provocado pela falta de placas indicando via preferencial, saíram no tapa e, não satisfeitos, trocaram tiros em plena Rua Nilo Peçanha.

Rio está plantando mais 11.300 árvores

O Departamento de Parques e Jardins, dentro de um programa geral de urbanização do Grande Rio, espera plantar até dezembro 11.300 árvores nas ruas, avenidas e praças públicas. Essa campanha de arborização, informou o seu diretor, já está em pleno andamento. Para tanto, o departamento firmou com a empresa Burle Marx um contrato, já em execução, para o plantio de 3.000 pés de árvores.

Com seus próprios recursos, o Departamento de Parques e Jardins vem plantando árvores de diversos tipos, em várias áreas, tal como a Avenida Francisco Bicalho, defronte à Estação da Leopoldina, na Central do Brasil e até na Av. Rio Branco.

MAIS CONTRATOS

Como o programa de urbanização é grande, no segundo semestre o departamento fará contratos com mais empresas particulares, com o objetivo de plantar e replantar árvores nos bairros e subúrbios do Rio.

O diretor do departamento, Gildo Borges, disse que, em média, um pé de árvore plantada custa ao patrimônio de 100 a 140 cruzeiros, e que o tempo de transplante de uma muda varia de 3 meses a um ano; tudo depende do tipo botânico da planta. Mas, em geral, a arborização é feita com a árvore que mais se adapte ao meio ambiente. No caso, as mais comuns são figueira, amendoeira e o ficus religioso.

Amanhã, o Departamento de Parques e Jardins realizará na Quinta da Boa Vista uma programação destinada, em especial, ao público infantil, das nove horas da manhã às seis horas da tarde, que contará com a apresentação de bandas, teatro infantil e circo do Carequinha; nesse dia, o Jardim Zoológico será franqueado ao público.

ECT reformula cartão de crédito postal

A Empresa de Correios e Telégrafos decidiu extinguir, temporariamente, o cartão de crédito postal para as empresas, criado há três anos para facilitar as operações comerciais nas áreas do Rio e de São Paulo. O cartão, que teve grande aceitação no início, já não parece interessar tanto. Algumas empresas estão até mesmo em atraso com as faturas, causando enormes prejuízos à ECT.

Estudos estão sendo feitos para que o cartão seja reformulado inclusive com a implantação do sistema de computação eletrônica. A ECT prevê o relançamento do cartão de crédito postal, totalmente reformulado, em todo o Brasil, no final deste ano.

Cinelândia revivida

A Cinelândia vai voltar ao que era antes, a praça, o "footing", o ponto de encontro de artistas e intelectuais, com os bustos de Frontin, Serrador, Getúlio (em um pedestal moderno), e Carlos Gomes.

Contudo, o mais importante é que a reconstrução da Praça Floriano lhe dará mais de 6 mil metros quadrados. A sua iluminação será em postes artísticos, tipo francês; haverá 12 grandes tanques-vasos de ferro para plantas ornamentais; 160 metros quadrados de canteiros; 72 árvores de grande porte; uma área pavimentada com 1280 metros quadrados. A praça da Cinelândia ganhará a sua esplanada para acontecimentos cívicos.

Todo o esboço arquitetônico da Praça Floriano foi programado e projetado pelo departamento de Parque e Jardins. Mas os serviços serão pagos pela Companhia do Metrô, por força de um convênio do Departamento de Parques e Jardins com o Metrô.

"Saramandaia"



Dina é Risoleta e Milton, Carlito Prata



Dias Gomes: é uma nova experiência para a TV



Wilza, D. Redonda, e Gonzaga, coronel Zico

A novela fantástica

A primeira experiência de realismo fantástico na TV, a próxima novela da Rede Globo para o horário das 22 horas e que entrará no ar na segunda-feira, dia 10, está sendo considerada uma das mais importantes telenovelas já feitas até hoje.

Para seu autor, o teatrólogo Dias Gomes, «Saramandaia» é uma tentativa de retratação da realidade usando elementos antirealistas, buscando um equilíbrio de linguagem.

ABSURDO

Acho, diz Dias Gomes, que se retrata melhor a realidade através do absurdo, principalmente, num país como o nosso, onde o absurdo faz parte do cotidiano. Sei que o espectador irá estranhar um pouco, pois está acostumado com o romantismo e o realismo tradicional, e essa novela será uma quebra do jogo a que ele está acostumado.

Como todas as minhas outras novelas («Assim na Terra Como no Céu», «O Bem Amado», «Verão Vermelho» e «O Espigão») «Saramandaia» é uma experiência, pois, na televisão, tudo é tentativa porque ela não tem passado, embora, é lógico, tenha uma linguagem própria. Entretanto, não temos muitos autores que possamos consultar, não temos onde estudar, por isso o negócio é quebrar a cara para ver se dá certo.

A REALIDADE BRASILEIRA

Eu aproveito muito a literatura de cordel, mitos nordestinos, uma realidade brasileira bem reconhecível justamente por estabelecer uma comunicação direta com o espectador e assim evita o risco de uma sofisticação em que normalmente cairia a tentativa de surrealismo na TV. Considero que não há perigo de que o espectador não entenda a novela, pois a estrutura da novela é realista.

LOCALIZAÇÃO

A novela, que é ambientada numa região canavieira do Nordeste, em uma cidade imaginária que é Saramandaia, embora tenha certa semelhança com a novela do mesmo autor, «Roque Santeiro», só tem de semelhante o cenário que foi aproveitado e a própria linha temática de Dias Gomes.

Os meus personagens são sempre basicamente os mesmos: o prefeito, as beatas, e todos aqueles elementos que formam uma cidade do interior. Porém, a novela em si, como história, não tem nada a ver com «Roque Santeiro», que era apenas realista. «Saramandaia» tem uma proposta diferente.

Quanto ao problema do público a que vai se dirigir, diz Dias Gomes:

Isso não me preocupa. A composição geral da platéia é basicamente a mesma, embora se diga que para cada horário exista um público diferente. O que poderia se dizer é que hoje em dia a platéia é composta meio a meio por homens e mulheres e que no horário das 22 horas a maior parte é de homens. O que é importante é que as limitações da censura são muito maiores no horário das 18 e 19 horas e eu acho que não conseguiria escrever uma novela para esse horário. Quanto mais tarde maior é a liberdade, por isso acho que para fazermos um trabalho um pouco melhor seria necessário a criação do horário das 24 horas.

Não entendo o critério da censura. Acho que eles consideram que os débeis mentais devem assistir novela às 19 horas. A rigidez com o produto nacional é maior que com o estrangeiro. O grau não só de exigência como de censura e restrição é maior.

SIMPÓSIO NOS EUA

Quanto aos planos futuros, Dias Gomes, após terminar «Saramandaia» irá aos Estados Unidos, onde, na Universidade da Pensilvânia será realizado um simpósio será encenada a peça «O Gomes, durante dez semanas, a partir de setembro. Durante o simpósio ser âencenada a peça «O berço de herói», do autor. Depois disso, ele pretende voltar ao Brasil e escrever uma peça que já está iniciada mas que parou por causa de «Saramandaia».

Clara Nunes canta hoje na Vila Isabel



Clara Nunes apresenta-se hoje na Associação Atlética Vila Isabel (nas comemorações do aniversário do Clube) e amanhã, sábado estará no estádio Geraldão (lotação quase vendida com antecedência), em Recife, ao lado do conjunto Nosso Samba.

Clara será o segundo artista popular a lotar o Geraldão (o primeiro foi o grupo Secos e Molhados, há mais de dois anos).



Bombeiros do Rio vão ampliar área de ação

O Quartel do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro vai expandir sua área de ação para várias cidades do interior do Estado do Rio, e ocupará até mesmo os quartéis antes utilizados por membros da Polícia Militar.

Segundo informou o tenente Marco Aurélio, o material (carros, equipamentos em geral) a ser instalado nestas áreas já está disponível e, no momento, faltam apenas os homens, que serão recrutados nas próprias cidades onde o Corpo de Bombeiros do RJ passará a atuar.

EX-GB E DF

Há um ano, o Corpo de Bombeiros do RJ já ocupou a Baixada Fluminense e Petrópolis, e pretende, dentro de quatro anos, instalar seus quartéis em várias outras cidades do interior fluminense. Os quartéis do Corpo de Bombeiros que são independentes da Polícia Militar são os do antigo Estado da Guanabara e o de Brasília; nos outros Estados brasileiros há homens da Polícia Militar que atuam como bombeiros.

Com a fusão do Estado do Rio com o Estado da Guanabara, o Comando-Geral do Corpo de Bombeiros ocupará as cidades antes servidas por soldados da PM e está estudando sua expansão para vários outros municípios do Estado.

SALÁRIOS DIFERENTES

As inscrições para recrutar os novos bombeiros estarão abertas de 9 a 15 de maio, nas seguintes cidades: Itaperuna, Paraty, São Fidélis, Angra dos Reis, Volta Redonda, Barra do Piraí, Barra Mansa, Resende e Petrópolis; há 200 vagas para esse primeiro concurso. Ainda este ano, serão feitos mais dois concursos, o que totalizará a admissão de 600 recrutas que, depois de incluídos, farão um curso de seis meses no Quartel do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros do RJ, quando então estarão aptos a fazer serviço de salvamento.

A ocupação do antigo Estado do Rio pelo Corpo de Bombeiros da ex-GB encontrou seu maior entrave nas diferenças salariais existentes entre os dois municípios, antes independentes. Após ser feita a equivalência salarial, os novos bombeiros trabalharão satisfeitos pois ganharão o mesmo que seus colegas cariocas.

CR$ 1.924,00

Para que se possa inscrever no concurso para bombeiros é necessário:

1) ser brasileiro;

2) ser reservista das Forças Armadas ou Auxiliares ou portador do certificado de dispensa de incorporação;

3) ter idade mínima de 18 anos completos e máxima de 25 anos, à exceção de motoristas profissionais classe B e C, cuja idade máxima poderá ser até 28 anos;

4) ser eleitor.

5) ter idoneidade moral e bons antecedentes comprovados por delegacia da jurisdição residencial ou pelos órgãos competentes de identificação do Estado;

6) ser aprovado no exame clínico sumário;

7) ter altura mínima de 1,65m; e

8) ter nível de escolaridade da 4a. série completa do ensino do 1º grau (antigo primário completo).

Após a aprovação no Curso de Formação de Soldado feito na Escola de Recrutas, aqui no Rio, o bombeiro receberá um salário inicial de Cr$ 1.924,00. Os exames finais serão feitos no Quartel do Corpo de Bombeiros do RJ, de 25 a 29-5, para aqueles que: forem selecionados entre os candidatos inscritos; forem aprovados em exame físico; forem aprovados em teste psicotécnico; e forem aprovados em exame médico complementar.

No dia 1º de junho será efetuada a inclusão dos candidatos aprovados, que ficarão no Rio, onde farão o curso de salvamento e trabalharão em serviços burocráticos, enquanto bombeiros do destacamento do Quartel do RJ serão transferidos, provisoriamente, para as cidades que se pretendem ocupar.

NAS DP

A Polícia Militar tem quartéis de bombeiros em Campos, São Gonçalo, Itaperuna, Niterói, São Fidélis, Barra Mansa, Volta Redonda, Angra dos Reis e Barra do Piraí com 906 soldados que trabalham como bombeiros naqueles municípios; existe a possibilidade de serem aproveitados 400 desses homens. As inscrições para os habitantes de cidades que tenham Corpo de Bombeiros da PM serão feitas naqueles quartéis e, para aqueles que moram em municípios desprovidos deste tipo de serviço, as inscrições serão feitas nas respectivas delegacias policiais.

O tenente Marco Aurélio explicou que ainda não há uma previsão de quantos homens e do material necessário para cada cidade, porque isso depende da situação particular do município. Há também o caso das cidades que já têm Corpo de Bombeiros da PM e, portanto, dispõem de material específico.

Bom Crioulo (17)

Adolfo Caminha

Bom-Crioulo mal teve tempo de dizer ao grumete: — "Foi ali que eu comecei..." E desapareceu entre a chusma da marinhagem.

Era quase meio-dia. Escaleres de guerra vinham em direção da fortaleza, cortando a água numa carreira macia de "out-riggers". Ouvia-se a pancada igual dos remos acompanhando a voga.

Ao redor da barca de banhos pairavam botes. Navios de guerra imóveis aproados à barra, faziam sinais, içando e arriando bandeiras. Entre esses havia um grande couraçado ao lume d'água, raso, chato e bojudo, com uma flâmula azul no mastro grande.

A corveta diminuiu a marcha, seguindo vagarosa, e dominando com o seu porte de nau antiga e legendária, o conjunto de embarcações que por ali estacionavam.

Pouco adiante de Villegaignon fez uma parada imperceptível, tocando atrás: ouviu-se um grande baque n'água e logo um rumor de amarras que se desenrolam, que se precipitam...

Ora, graças! exclamaram algumas vozes ao mesmo tempo, como se houvessem combinado fazer coro de alegria.

Entretanto, o Bom-Crioulo começava a sentir uns longos de tristeza n'alma, cousa que raríssimas vezes lhe acontecia. Lembrava-se do mar alto, da primeira vez que viu o Aleixo, da vida nova em que ia entrar, preocupando-o sobre tudo a amizade do grumete, o futuro dessa afeição nascida em viagem e ameaçada agora pelas conveniências do serviço militar. Em menos de vinte e quatro horas Aleixo podia ser transferido para outro navio — ele mesmo, Bom-Crioulo, quem sabe? talvez não continuasse na corveta...

Instintivamente seu olhar procurava o pequeno, acendia-se num desejo sôfrego de vê-lo sempre, sempre, ali perto, vivendo a mesma vida de obediência e de trabalho, crescendo a seu lado como um irmão querido e inseparável.

Por outro lado estava tranqüilo porque a maior prova de amizade Aleixo tinha dado a um simples aceno, a um simples olhar. Onde quer que estivessem havia de se lembrar daquela noite fria dormida sobre o mesmo lençol na proa da corveta, abraçados, como um casal de noivos em plena luxuria da primeira coabitação...

Ao pensar nisso o Bom-Crioulo sentia uma febre extraordinária de erotismo, um delírio invencível de gozo pederasta... Agora compreendia nitidamente que só no homem, no próprio homem, ele podia encontrar aquilo que debalde procurara nas mulheres.

Nunca se apercebera de semelhante anomalia, nunca em sua vida tivera a lembrança de perscrutar suas tendências em matéria de sexualidade. As mulheres o desarmavam para os combates do amor, é certo, mas também não concebia, por forma alguma, esse comércio grosseiro entre indivíduos do mesmo sexo; entretanto, quem diria!, o fato passava-se agora consigo próprio, sem premeditação, inesperadamente. E o mais interessante é que "aquilo" ameaçava ir longe, para mal de seus pecados... Não havia jeito, senão ter paciência, uma vez que a "natureza" impunha-lhe esse castigo.

Afinal de conta era homem, tinha suas necessidades, como qualquer outro: fizera muito em conservar-se virgem até os trinta anos, passando vergonhas que ninguém acreditava, sendo muitas vezes obrigado a cometer excesso que os médicos proíbem. De qualquer modo estava justificado perante sua consciência tanto mais quanto havia exemplos ali mesmo abordo, para não falar em certo oficial de quem se dizia, cousas medonhas no tocante à vida particular.

Se os brancos faziam, quanto mais os negros! É que nem todos têm a força para resistir: a natureza pode mais que a vontade humana...

Começou a faina de arriar escaleres, uma lufa-lufa barulhenta e ensurdecedora, um incessante rumor de cabos e moitões, de vozes e apitos, confundindo-se em algaravia de mercado público, ressoando clamorosamente no silêncio da baia.

Em torno da corveta agitava-se uma multidão de escaleres e lanchas conduzindo oficiais de marinha e senhoras, que acenavam para bordo — aqueles que em uniforme de "visita", espada e luva branca, afetando autoridade, aprumando-se no paineiro com essa desenvoltura natural dos homens do mar; aquelas em "toilettes" de verão, muito rubras de sol.

Houve um momento de geral precipitação, em que todos procuravam subir a escadinha do portaló, investindo a um tempo, quando a visita sanitária pôs-se ao largo. — Atraca daí! gritava uma voz. — Larga a canoa! bradava outra. — Ciando à ré — Abre de proa! — Remo avante.

Ninguém se compreendia no tumulto.

Daí a pouco, porém, se foi restabelecendo a ordem, todo aquele alvoroço desapareceu e ouvia-se apenas a voz dos marinheiros conversando. Foi então que atracou um escaler com a bandeira inglesa, e um oficial ruivo, de suíças, muito parecido com o rei Guilherme, da Alemanha. Era o comandante do "Ironside", cruzador britânico.

Austero, hermeticamente abotoado, subiu e desceu logo, sem se voltar, pisando forte nos degraus da escadinha.

Bom-Crioulo, que se debruçara na amurada, assim que o viu saltar no escaler: — Inglês bruto! murmurou entre os dentes, e ficou-se com a sua indignação, olhando a água calma... Ele ali estava, enfim, na baia do Rio de Janeiro, depois de uma ausência de seis longos meses! Precisava ir à terra naquele mesmo dia para arranjar o negócio do quarto na Rua da Misericórdia, antes que o pequeno se arrependesse.

Projeto Rondon vai abrir as inscrições

A partir de 3 de maio, os estudantes universitários do Estado do Rio interessados em participar da "Operação Regional Julho do Projeto Rondon" de 10 a 30 de julho, deverão procurar os postos de inscrição da Rua das Palmeiras, 55 Botafogo (Rio), Rua General Pereira da Silva, 50, Icaraí (Niterói), Rua Alberto Torres, 217, Faculdade de Medicina (Campos), Rua Alberto Torres, 111, Faculdade de Medicina (Teresópolis), Praça Engenheiro Paulo de Frontin (Valença), Avenida Independência (Volta Redonda) e Universidade Federal Rural, no Km 47 da Rodovia Presidente Dutra.

Os universitários escolhidos realizarão pesquisas em indústrias e favelas, promoverão colônias de férias e farão levantamento sobre o número de ratos em Niterói, com vistas à campanha de desratização a ser realizada na cidade.

Oito universitários e dois coordenadores farão levantamento sobre os ratos existentes no bairro de São Francisco, tomando por base a população local. Conhecida esta, será feita a progressão geométrica com base nas estatísticas da Organização Mundial de Saúde, que aponta nas grandes cidades registra uma média de oito ratos para cada habitante.

BR-319 reafirma a soberania amazônica

BRASÍLIA (Sucursal) — A BR-319, ligando Porto Velho a Manaus, além de significar afirmação de soberania brasileira é, também, no universo amazônico, um ato de fé no futuro daquela região, segundo declarou o vice-líder José Lindoso (Arena-AM), para quem o empreendimento representa ainda um fator indiscutível de integração nacional.

Depois de referir-se às dificuldades enfrentadas na construção daquela estrada, disse José Lindoso que a possibilidade que se oferece agora aos habitantes da amazônia ocidental de percorrer a Brasil todo ganha um sentido de profunda fraternidade nacional, quando, conforme expressou, se lembra que, durante a segunda guerra, ficou a região praticamente sitiada, ante a irregularidade de abastecimento, pela ação do inimigo nas costas marítimas.

VOCAÇÃO AMAZÔNICA

Para o senador arenista, a Amazônia Ocidental vivia até há algum tempo ao vento de episódios cívicos e econômicos sem continuidade, sujeita a toda sorte de vicissitudes e marcada por preconceitos, de forma que, na polêmica de seus intérpretes, ora era reino dos naturalistas no paraíso, ora inferno verde.

Mas acrescenta José Lindoso que com a Revolução de Março, no seu esforço extraordinário de modernizar o País, estamos desenvolvendo uma política de integração nacional e construindo a vocação amazônica, para acentuar, em seguida, que os amazonenses poderão caminhar por aquela estrada integradora sem os percalços dos bandeirantes, sem os sacrifícios de Rondon.

— Hoje, pelo chão úmido, rasgando a selva, surge a BR-319 e, pelo ar, com o apoio do novo e moderno aeroporto de Manaus, temos outras estradas de céu e de luz em complementação aos caminhos de água a indicar o domínio da natureza e a vitória do homem — assinalou José Lindoso, ao concluir.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, part, digo, por intermédio do presente, se citam ALFREDO DE ABREU FILHO e sua mulher ANTONIA SIMOES DE ABREU, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos Autos do Processo de Execução de número 77.741, que lhes promove VERSA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste Edital, paguem, a importância de Cr$ 35.100,18 (trinta e cinco mil, cem cruzeiros e dezoito centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a Execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores à vida, E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores e não presente Execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este Edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 - 2º andar — Corredor B, sala 201. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, (ass.) ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (ass.) RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito. (S. 016)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por seu intermédio se cita os eventuais detentores, para responderem aos termos da ação de extravio de títulos (nº 77.498), das cautelas de nºs 088/364 (20 ações); 116/645 (50 ações); 930/476 (176 ações); 1/141/421 (352 ações); e 1/143/932 (ZZ) ações, totalizando 818 (oitocentas e dezoito ações), as quais se extraviaram. E, encontrando-se os réus digo, ações), da Cia. Vale do Rio Doce, as quais se extraviaram. E, encontrando-se os réus em local incerto e não sabido, consoante afirmação feita pela autora, expediu-se o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, através do que se citam os referidos réus, que disporão do prazo de 15 (quinze) dias, contado do término do que é estabelecido neste, para oferecer contestação que tiver, ciente de que a ausência de contestação implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pela autora. O presente edital será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar — Corredor B, Conjunto 307, e publicado na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 19 de abril de 1976. Eu, (ass.) Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (PJ-676)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, na forma abaixo:

O DR. JOSÉ CARLOS S. MURTA RIBEIRO, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, etc...

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação e citação com o prazo de 15 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a PAULO TEODOSIO CANDIDO JUNIOR de paradeiro incerto e não sabido, que por este Juízo e cartório se processam os autos de Ação Ordinária de Desquite requerida por KILZA GOMES CANDIDO contra o referido PAULO TEODOSIO CANDIDO JUNIOR, em a qual foi designado o dia 17.5.1976, às 13 hs., para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes a autora e o citado PAULO TEODOSIO CANDIDO JUNIOR, ficando este último citado para no prazo de 15 dias querendo, contestar os termos da referida Ação Ordinária de Desquite, sob pena de revelia, ficando desde já advertido de que não o fazendo se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285 NCPC), tudo em conformidade com a cópia da inicial de fôlhas 2/3 dos referidos autos. DESPACHO DE FLS. 24 — Intime-se e cite-se prazo de 15 dias. Rio, 10.3.1976 — Dr. José Carlos S. Murta Ribeiro, Juiz de Direito Substituto. — ENCERRAMENTO: — Em virtude do que expedi o presente Edital de Intimação e citação, ficando PAULO TEODOSIO CANDIDO JUNIOR intimado a comparecer à audiência de conciliação no dia 17.5.1976, às 13 hs., e caso não compareça no dia e hora designados fica o réu citado para no prazo de 15 dias contados daquela audiência contestar querendo a ação sob pena de revelia. Cumpra-se e dadas as formalidades legais. Eu, Mário A. da Cruz — Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Murta Ibatti da S. Prins, Escrivã Substituta a subscrevo. Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1976.

JUIZ DE DIREITO SUBSTITUTO
DR. JOSÉ CARLOS S. MURTA RIBEIRO

(S-049)

REMA REPRESENTAÇÕES MATOS LTDA.

AVISO

Para efeito de seu cancelamento de registro no Conselho Regional dos **Representantes** Comerciais do Estado do Rio de Janeiro, pela cessação das atividades de representações, comunica a quem possa interessar o extravio do seu cartão-protocolo de registro sob n.º 3106/6. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1976.

(Guia n.º 21 984/A.º)
(a) MICHEL ROSENBERG (SE 045)

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Intimação com o prazo de 20 (vinte) dias:

O Doutor Joel Alves Andrade, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, **Faz Saber** aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório, transitam os autos da Execução proposta por CREDICARD - Cia. DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, contra Rômulo Vieira Teles, tombada sob o nº 75.013 nos quais foi requerido a expedição deste Edital, para intimação do Réu Rômulo Vieira Teles, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, para no prazo de 24 horas apresentar, sob pena de prisão, os bens penhorados nos referidos autos, que se encontram sob sua guarda, como depositário. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1976. Eu, (a.) Horácio Alexandrino da Costa Santos, Substituto do Escrevente juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, datilografei e subscrevi. (a.) José Alves Andrade, Juiz de Direito. (SE 044)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo, a requerimento de JORGE DO MONTE FRANÇA: — O DOUTOR Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por seu intermédio, se cita o eventual detentor do coupon n.º 11 da A.G.E. de 7-7-73, para responder aos termos da ação de anulação e substituição (n.º 82.460), das cautelas n.os ... 506.083 (500 ações), 213.363, 397.164, 756.251 e de n.º 767.151, correspondentes a 300 ações cada uma e 118.556 (100 ações), 859.271 (50 ações), 756.252 (20 ações) 529.091 (dez ações), 859270 (5 ações), 325.090 (2 ações), 859.289 (2 ações e 859.288, que representam 1.490 ações preferenciais ao portador da Petróleo Brasileiro S/A, e liberação dos respectivos direitos ao autor, do valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, as quais se extraviaram. E, encontrando-se o réu em local incerto e não sabido, consoante afirmação feita pelo autor, expediu-se o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, através do qual se cita o referido réu, que disporá do prazo de 15 (quinze) dias, contado do término do que é estabelecido neste, para oferecer a contestação que tiver, ciente de que a ausência de contestação implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. O presente edital será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar — Corredor B, Conjunto 307, e publicado na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 19 de abril de 1976. Eu (ass.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. SE-046)

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL — com o prazo de 20 (vinte) dias, para Notificação de CARLOS DA SILVA FONTES e s/m — NEUSA SOUSA FONTES, na forma abaixo:

O Doutor **EDERSON DE MELLO SERRA**, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de Notificação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se Notifica a CARLOS DA SILVA FONTES e s/m NEUSA SOUZA FONTES, por todo o conteúdo das peças adiante transcritas: Petição de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — A Cooperativa Habitacional dos Operários em Estabelecimentos Bancários no Estado da Guanabara Ltda., com sede na Cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Vargas nº 529 — sala 2101, autorizada a funcionar pelo Banco Nacional da Habitação sob o nº 69, vem por seu advogado infra-assinado requerer a V. Exa. a Notificação de CARLOS DA SILVA FONTES e sua mulher NEUSA SOUSA FONTES, brasileiros, casados, ele bancário, ela do lar, residentes à Avenida Brasil nº 17.515, apto. 202, Bloco I, Irajá, nesta Cidade pelos seguintes motivos: 1. Nos termos da Carta Compromisso anexa à Notificação, digo, a Notificante propôs vender o imóvel constituído do apto. 202 da Avenida Brasil nº 17.515, Bloco I, Irajá, nesta Cidade, aos Notificados que se obrigaram a pagar as prestações mensais na forma da Cláusula Sétima. 2. Por força do termo de responsabilidade e depósito, os Notificados foram imitidos provisoriamente na posse do imóvel, em caráter precário, exercida em nome da Notificante. 3. Acontece que os Notificados deixaram de pagar as prestações desde 25-08-73 estando assim a dever mais de três prestações consecutivas. 4. Pela cláusula 17 da Carta-Compromisso o não pagamento de 3 (três) prestações consecutivas acarreta a rescisão de pleno direito do compromisso, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, facultado à Notificante promover a Reintegração de Posse do imóvel, através de remédios possessórios e medidas liminares. Diante do exposto, a Notificante requer sejam notificados os devedores para comparecerem na sede da notificante a fim de pagar o débito em atraso, dentro de 15 (quinze) dias sob pena de se considerar definitivamente rescindido, de pleno direito, o compromisso de venda, perdendo os notificados as importâncias pagas, ficando ainda sujeitos às ações judiciais cabíveis. Cumpridas as formalidades legais, a Notificante requer a entrega dos autos, independentemente de traslado, na forma da Lei. Termos em que — Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 1975 (as) Sérgio Octávio de Andrade Villaça-OAB 24612 — Despacho de fls. 2: A. Notifique-se. Rio, 08-01-1975. (as) Dr. Ederson de Mello Serra — Juiz de Direito. — Despacho de fls. 17: Expeçam-se os editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 30-03-76. (as) Dr. EDERSON DE MELLO SERRA — Juiz de Direito. E se encontrando os suplicados em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de Notificação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 — sala 317 — D-Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (Olga Ferreira) Escrevente, datilografei. E eu, (Theophilo Marques Maues) Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA,
JUIZ DE DIREITO.

(PJ 678)

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL

De citação para ciência da penhora, com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

Extraído dos autos da ação de Execução proposta por Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos contra Randolpho Gomes sua mulher Cléa Nascimento Gomes e Ivan Alkmim:

O Doutor Ruy Barbalat Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação para ciência da penhora com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo citem-se Randolpho Gomes, sua mulher Cléa Nascimento Gomes e Ivan Alkmim, para ciência do auto de penhora, petição e despacho, adiante transcritos, requerida por Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. Créd., Financ. e Invest. Cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3º andar novo Palácio da Justiça. — Auto de Penhora de fls. 22. Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, por ordem do MM. Juiz de Direito, Dr. Carlos Alberto da Gama Silveira, nos autos da Carta Precatória oriunda do Juízo de Direito de 10ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, extraídos dos autos de Ação de Execução que Denasa Desenvolvimento Nacional S.A., move contra Randolpho Gomes e Ivan Alkmim, nos dirigimos neste Município à localidade de Búzios, e sendo aí, procedemos à penhora dos seguintes bens pertencentes a Randolpho Gomes e sua mulher: Lote de terreno de nº 12 com 15,00m de frente para a rua 30; 15,00m. de fundos para o lote nº 25 da mesma quadra; 40,00m, pela lateral direita confrontando com o lote nº 11 da mesma quadra e 40,00m. pela lateral esquerda que confronta com o lote nº 13, da mesma quadra, perfazendo a área de 600,00 m2. Lote nº 24, com 15,00m. de frente para a rua nº 31, 15,00m. de fundos confrontando com o lote nº 13 da mesma quadra; 40,00m. pela lateral direita, confrontando com o lote nº 23 da mesma quadra e 40,00m. pela lateral esquerda com o lote nº 25 da mesma quadra, perfazendo a área de 600,00m2. Lote nº 29, com 15,00m. de frente para a rua nº 31; 15,00m. de fundos confrontando com o lote nº 8 da mesma quadra; 40,00m. pela lateral direita, confrontando com o lote nº 28 da mesma quadra e 40,00m. pela lateral esquerda confrontando com o lote nº 30, perfazendo a área de 600,00m2., todos da quadra 174, da 3ª planta do loteamento «Praias Rasas» 2º Distrito deste Município de Cabo Frio, para pagamento do principal, juros, custas e demais despesas a requerimento da Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. Para constar, lavrei o presente auto, que lido e achado conforme, vai por mim assinado e pelo Oficial companheiro, (a) Antônio Renato Pires da Veiga e Palmiro Gago da Silva — Oficiais de Justiça. Petição de fls. 37. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível. Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. — Crédito Financ. e Invest., nos autos da Execução que move a Randolpho Gomes e Outros, vem requerer a V. Exa. reconsideração ao despacho de fls. 35, em face das razões seguintes: O bem penhorado pertence ao primeiro réu Randolpho Gomes, que consoante consta de assentamentos cadastrais em poder da autora, é casado com D. Cléa Nascimento Gomes, portadora da Cart. Ident. I.F.P. nº 59....162. 2. Como consta das certidões de fls. 30-30vº a referida Sra. Cléa Nascimento Gomes não foi intimada da penhora, certificando o Sr. Oficial de Justiça às fls. 30vº estar a mesma em lugar ignorado. Por isso faz-se mister intimar a mesma por edital, evitando-se, de futuro, possíveis nulidades. Termos em que, P. Deferimento. Rio, 19 de abril de 1976. (a) Dr. David Antunes de Souza. — Despacho de fls. 38. Defiro fls. 37, com prazo de 20 (vinte) dias. (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz. Rio, 23-04-76. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Amélia Freitas Oliveira, escrevente juramentado datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. (PJ 675)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
CONCORRÊNCIA — EDITAL Nº 34/76

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, Autarquia do Ministério dos Transportes, torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar Concorrência em data de vinte e oito (28) do mês de maio de 1976, às 10,00 horas, no auditório desta Autarquia, situado na Avenida Presidente Vargas, 534 — 3º andar, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, para aquisição, instalação e manutenção dos equipamentos dos Sistemas de Arrecadação de Pedágio a serem implantadas no Km 10+600 mts das BR-493/116 (trecho entroncamento da Rio-Petrópolis com Santa Guilhermina) e no Km 20+100 mts da BR-040 (trecho Rio-Petrópolis).

O Edital referente a licitação, sob nº 34/76, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, na Rua General Bruce, 62 — Rio de Janeiro-RJ.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976.

ENGº SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 15.975

Edital de citação com o prazo de 20 dias, extraído dos autos da ação de consignação em pagamento movida por TERESA MERCADO DE NAVAS contra EVARISTO, digo, EVERARDO CERQUEIRA LIMA E S/M MARIA LUCIA CERQUEIRA LIMA.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita EVERARDO CERQUEIRA LIMA E S/M MARIA LUCIA CERQUEIRA LIMA que se acham em lugar incerto e não sabido, extraídos autos da ação de consignação em pagamento acima aludida, por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. TERESA MERCADO DE NAVAS, colombiana, viúva, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade, à Rua Conrado Niemeyer nº 28, apt. 402, vem por seu procurador, infra-assinado (doc. 1) c/ fulcro nos artigos 890 e seguintes que couber, propor a presente ação de consignação em pagamento contra EVERARDO CERQUEIRA LIMA E S/M MARIA LUCIA CERQUEIRA LIMA, ele brasileiro, ela argentina, residente em local ignorado e não sabido, pelos motivos que a seguir expõe: 1 — Que por escritura de promessa de compra e venda de 28 de setembro de 1960, lavrada no 5º Ofício de Notas, no livro 1.619, a fls. 83, registrada no 5º Ofício de Registro de Imóveis sob o nº 24.279, no livro 4-AP, às fls. 236, em 26 de janeiro de 1961, o casal suplicado prometeu vender a STEPHEN WILLIAM VARDER, brasileiro, naturalizado, desquitado, funcionário estadual a fração ideal de 1/30 do terreno da Rua Conrado Niemeyer nº 28, em Copacabana, freguesia da Lagoa, em caráter irrevogável e irretratável, a qual corresponderá ao apartamento nº 402, do edifício então em construção do respectivo terreno, pelo preço certo e ajustado de cento e sessenta mil cruzeiros — Cr$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros) atuais, pago da seguinte maneira: Cr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros) Cr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros) atuais, no ato da citada promessa de venda e o saldo Cr$ 10, digo, e o saldo Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) atuais, no ato da escritura definitiva de venda, que deveria ser outorgada dentro do prazo de 28 meses a contar da promessa de compra e venda, de 28 de setembro de 1960. 2 — Que tendo falecido o promitente comprador STEPHEN WILLIAM VARDER, foi o direito e ação à aquisição da fração do terreno referida e descrita no item 1, adjudicada a suplicante, nos termos da carta de adjudicação extraída dos autos de inventário do de cujus, processado perante o Juízo de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2º Ofício, assinado pelo MM. Juiz Dr. LOURIVAL GONÇALVES DE OLIVEIRA, em 4 de maio de 1964, contendo a sentença de 22 de abril de 1964, averbado à margem da inscrição 24.279, no livro 4-AP, às fls. 236, em 27 de julho de 1964. 3 — Acontece, porém, que à data do vencimento da parcela de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) atuais, a suplicante procurou o casal para liquidar a referida parcela e para obtenção da escritura definitiva de compra e venda do imóvel em epígrafe, não os tendo encontrado. A partir daquela data, a Suplicante tem feito várias tentativas para os encontrar, não conseguindo até a presente data. A vista do exposto encontrando-se os suplicados em local ignorado e não sabido, requer a V. Exa., seja os mesmos citados por editais na forma da Lei, para contestar a presente ação, querendo, e, afinal seja julgada procedente esta ação de consignação em pagamento, declarando aos sente os suplicados, possibilitando, assim, a suplicante, no prazo da Lei, distribuir, por dependência a competente ação de adjudicação compulsória de acordo com as prescrições do art. 806, do CPC. Protestando por todos os meios de provas em direito permitidas dá à presente o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 7 de abril de 1976. Ass. Dr. Amaro Alves Barreto, insc. OAB nº 23.348. Despacho de fls. 2: A. cite-se, designando-se. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 9-4-1976. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Designação: 31-5-1976, às 14,00 horas, para o pagamento. Advirto os réus de que a não contestação no prazo legal implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Para conhecimento geral, mandei extrair o presente edital, e outros iguais, que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril do ano de 1976. Eu, (ass.) Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. (Ass.) Dr. MARDEN GOMES, Juiz de Direito. (SE 042)

COMARCA DE CAPITAL

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo até a audiência, na forma abaixo: Extraída dos autos da ação Ordinária proposta por Luiz Carballo Barca contra Constantino, digo Constâncio, Combardia Perez. — O DOUTOR Juiz de Direito Ruy Barbalat da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo até audiência virem, ou deles conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se Constâncio Combalia Perez, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação Ordinária requerida por Luiz Carballo Barca. Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 3 Pav, na forma, digo, do Novo Palácio da Justiça. — Petição de Fls. 2 e 3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Cível. Luiz Carballo Barca, espanhol, solteiro, do comércio, residente nesta Cidade à Rua Barata Ribeiro n.º 153, apto. 1103, por seu advogado infra-assinado (doc. 1), vem respeitosamente a V. Excia., com fulcro no Art. 682 e seguintes do C.P.C., mover ação ordinária de Obrigação de Fazer contra Constâncio Combalia Perez, espanhol, estado civil, profissão e residência ignorados, identidade SRE n.º 612.905, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1. Que, o suplicante, por instrumento particular de sociedade, adquiriu, digo, adquiriu de Adriano de Vila Viana, 50% da firma comercial estabelecida à Av. Copacabana n.º 209 — lojas «D» e «E» (doc. 2); 2 Que, o Sr. Adriano de Vila Viana, era o único proprietário legítimo possuidor, da citada firma, adquirido por instrumento particular de distrato social com compra e venda (doc. 3); 3. Que, consolidada assim, a sociedade comercial, entre o suplicante e o Sr. Adriano de Vila Viana, vendeu aquele ao suplicado, a sua parte 50%, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 40.000,00, sendo o pagamento feito da seguinte forma: a) Cr$ 22.000,00, representados pela cessão de direitos de 40-3045 do respectivo terreno e benfeitorias constantes da sala 1103 do Edifício situado na Rua Barata Ribeiro n.º 153 — Copacabana; b) Cr$ 18.000,00, representados pelo pagamento de 50% das dívidas da firma Giat Vahovetchi Ltda, antecessora, que importava em Cr$ 12.000,00, e o saldo de Cr$ 6.000,00, representados por 12 notas promissórias de Cr$ 500,00 cada uma, emitidas pelo suplicado, estas e as dívidas (total Cr$ 18.000,00) já totalmente pagas e quitadas, tendo em conformidade com os documentos 4-5; 4- Que, o suplicado, por força da transação, exposta no item anterior, constituiu a sociedade comercial denominada «Churrasqueto Adrianinho Ltda», juntamente com o citado senhor Adriano de Vila Viana, Manuel Sollairo Vizoso e Baldomero Velo Pias, conforme documentos 6-8; 5. Que, assim feita a transação, passou o suplicado a usufruir direitos e vantagens da firma constituída, deixando entretanto de cumprir o estabelecido na cláusula terceira do contrato de promessa de cessão (docs. 4-5), isto é de assinar a escritura de cessão de direitos, do imóvel em que era cessionário, sito à Rua Barata Ribeiro, n.º 153, sala 1103; 6. Que, o citado imóvel encontra-se totalmente pago ao promitente vendedor, conforme declara na cláusula segunda do doc. 4: Assim sendo, requer a V. Excia a citação do suplicado, por Edital nos termos do Art. 231 do CPC, por encontrar-se em local ignorado e não sabido, decorrido o prazo legal, nomeie-lhe Curador de Ausentes (art. 461 CCB), para afinal julgar a presente ação procedente, condenando-o ao pagamento das custas e honorários de advogado, na base de 20% do valor da causa, e ordenar a assinatura da escritura de cessão, compra e venda a que tem direito o suplicante. Protestando por todas as provas de direito permitidas e que se fizerem necessárias, dá a presente causa o valor de Cr$ 22.000,00. P.E. Deferimento. Rio, 19 de janeiro de 1976. (a) Dr. Antonio Melo da Costa. — Despacho de fls. 20. Cite-se o réu para responder à presente ação, em que a audiência fica designada para as 13,30 horas do dia 15 de junho de 1976, à qual deve comparecer em pessoa ou através de representantes ou preposto especialmente credenciado, ficando, também, o autor intimado a comparecer nas mesmas condições, para o fim previsto no § 1.º de artigo 278 C.P.C. Defiro a produção em audiência de provas documental e oral, esta desde que depositado em cartório o respectivo rol das testemunhas com a antecedência de 48 (quarenta e oito) horas, na forma do § 2.º do mesmo artigo supra citado, devendo o réu providenciar, em prazo hábil, a intimação do autor, caso deseje colher seu depoimento pessoal. Fica o réu advertido de que a não contestação implicará, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Rio, 20-4-76. (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, escrevente juramentada datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, escrivão, subscrevo e assino ao Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. (PJ. 680)

VIGESIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de (10) dez dias a Olga Lang Raposo, para venda do imóvel penhorado nos autos da ação de Execução proposta por RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, na forma abaixo. O DOUTOR Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Olga Lang Raposo, que será levado à praça pelo Porteiro de auditórios, no Hall do Palácio da Justiça — Avenida Erasmo Braga n.º 115 — no próximo dia 30 (trinta) de abril de 1976, às 14,00 horas, o imóvel penhorado nos autos acima mencionados, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 105.580,50 (cento e cinco mil quinhentos e oitenta cruzeiros e cinqüenta centavos), imóvel esse situado à Avenida Marechal Hermes — AVENIDA MARECHAL FONTENELLE n.º 2.832, apartamento n.º 408, nesta cidade, e a correspondente fração ideal de 0,0374 do imóvel, construído no terreno designado por lote de n.º 3 do P.A. 27714, resultante do remembramento dos lotes 3 e 4 do PA 25433, medindo o terreno na sua totalidade, 27,00m de frente, 28,00m nos fundos, 44,00m à direita e 54,00m à esquerda, confrontando à direita com o lote 2, à esquerda com o lote n.º 5, e aos fundos com o lote 13, sendo todos do mencionado lote, confrontantes do PA 25.433, e de propriedade da vendedora credora que o lote era descrito e atingido por uma área de recuo, medindo 27,00m pelo antigo alinhamento da Avenida Marechal Fontenelle, antiga Estrada Intendente Magalhães; 27,00m pelo alinhamento projetado; 24,90m de profundidade em ambos os lados, equivalente a 336,00m2 determinada pelo PA 5.360. Após o processamento da área de recuo acima descrita, o referido lote n.º 3, passará a medir: 27,00m de frente, 28,00m nos fundos, 20,00m à direita e 30,00m à esquerda. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia, hora e local acima mencionados, cientes de que deverão pagar as seguintes percentagens. — 3% de Custas Cartorárias até o limite de Cr$ 1.677,70 e garantir o lanço com 20% de sinal e Porteiro de Auditórios 3%, devendo o Senhor Porteiro de Auditórios, mencionar o que consta nas certidões de fls. 45 a 70 dos autos. E para conhecimento geral mandei extrair o presente edital e mais três vias para serem publicados conforme determina a Lei. Dado e passado aos cinco dias do mês de abril de 1976 Eu (CELESTE GONÇALVES DE ANDRADE) escrevente juramentado datilografei. E eu (IVAN ALEXANDRINO DA COSTA SANTOS) Escrevente juramentado responsável pelo expediente o subscrevo. (PJ-660)

Juizo de Direito da 16ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Proc. 15692

Edital de notificação com o prazo de 20 dias, extraído dos autos da notificação movida por JONATHAS MENEZES DO COUTO E S/M contra MARIA CARDOSO SCOLMEISTER e S/M OGENIO SCOLMEISTER.

O Doutor Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício da 16ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente notifica: OGENIO SCOLMEISTER e sua mulher MARIA CARDOSO SCOLMEISTER, que se acham em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da notificação acima aludida, por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da vara Cível — JONATHAS MENEZES DO COUTO e sua mulher DORLANDA COUTO, ambos brasileiros, casados, ele militar e ela comerciária, residentes na rua Rainha Guilhermina, 150, apt. 103, Leblon, por seu advogado infra-assinado, mandato anexo, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. a presente notificação judicial de OGENIO SCOLMEISTER e representado por sua mulher, MARIA CARDOSO SCOLMEISTER, ambos brasileiros, casados, do comércio, encontrando-se os dois em lugar incerto e não sabido pois anteriormente residiam na Rua Henrique Valadares, nº 164, conforme certidão anexa, pelos fatos e fundamentos que a seguir passa a expor: Como se vê da escritura de promessa de compra e venda, ora anexada, os notificantes prometeram vender a OGENIO SCOLMEISTER e sua mulher, a casa E, da rua Henrique Valadares, 164-F, na Comarca de Duque de Caxias, de sua propriedade, pelo preço certo de Cr$ 6.200,00, recebendo no ato a importância de Cr$ 600,00, ficando o saldo de Cr$ 5.600,00, para ser pago da seguinte forma: Cr$ 200,00 por meio de 2 notas promissórias de Cr$ 100,00 cada uma, com vencimentos nos dias 17-3-69 e 17-9-69, respectivamente, e Cr$ 5.0, digo, Cr$ 5.400,00, através de 60 promissórias de Cr$ 90,00 cada uma, vencendo-se a primeira em 17-5-68. Diz mais a escritura de promessa de compra e venda que, o atraso no pagamento de 3 prestações dará a rescisão de pleno direito, perdendo o outorgado em favor dos outorgantes o sinal dado, bem como todas as quais pagas, as quais ficarão, digo, ficarão consideradas como multa compensatória, bem como que ditas promissórias deverão ser pagas o mais tardar até o dia 27 de cada mês, e daí em diante só serão recebidas sempre acrescidas dos juros de mora de 1% sobre o saldo devedor. M.M. Dr. Juiz, Ocorre que os notificados, apesar de reiteradas vezes instados para efetuarem os pagamentos devidos, não pagaram sequer a 2ª promissória de Cr$ 100,00, vencida em 17 de setembro 1969 nem tampouco as 38 promissórias restantes, perfazendo um total de Cr$ 3.320,00 mais os juros de mora, conforme cláusula primeira da referida escritura. Face ao exposto, está fora de dúvida o direito dos notificantes que assim procedem a fim de evitar outras interpretações futuras, vez que a escritura está rescindida de pleno direito, razão porque a V. Exa. requerem com base no Diploma Legal respectivo, a expedição de edital de notificação para que os devedores, que se encontram em lugar incerto e não sabido, paguem em Cartório a importância devida, acrescida dos juros de mora, sob pena de rescisão do compromisso de compra e venda, no prazo estabelecido no art. 1º do Dec. lei nº 745/69. Feita a notificação pelo foro deste cidade, que ficou eleito pela cláusula 5ª do compromisso de venda, requerem a V. Exa., após cumpridas as formalidades legais lhe seja entregue a presente, para os fins colimados, independ, digo, independentemente de traslado, dando à mesma o valor de Cr$ 6.000,00. Termo em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1976. Ass. Salvador Menezes do Couto OAB nº 16472. Despacho de fls. 11 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 22-3-1976. Ass. dr. Antônio Pio, Juiz em exercício. Para conhecimento geral mandei extrair o presente edital e outros iguais, que serão afixados e publicados na forma da Lei, e devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de abril de 1976. Eu, (ass.) Brasilia Hanke, Escrevente Juramentada datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão subscrevo. Ass. dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício.

(PJ 679)

ESTA CONFORME O ORIGINAL
DATA SUPRA.
O Escrivão

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de JOÃO BARBOSA DA SILVA, na forma abaixo:

O Doutor **EDERSON DE MELLO SERRA**, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a JOÃO BARBOSA DA SILVA, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 31.152,00 (trinta e um mil, cento e cinquenta e dois cruzeiros) e custas acrescidas, ou nomeie bens a penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para garantia do principal e custas, advertido e executado que poderá oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora (art. 738, nº I do C.P.C.), ensejando o não oferecimento a preclusão, ciente de que foi feito o arresto do apartamento C-02 do prédio à Rua Ladislau Neto, 65, bem como a fração ideal de terreno de 6,5%, ficando presente, digo, ficando pelo presente ciente a mulher do executado Miraci Cesar Barbosa do arresto acima referido, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição de fls. 2-3: Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Fomento Nacional S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, estabelecida nesta cidade à Av. Graça Aranha, 416/5º andar, vem com fundamento nos disposto no artigo 612 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a Execução por título extrajudicial contra WALDYR DE BARROS, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à Rua Iguaçu, 25/406 Cascadura; JOÃO BARBOSA DA SILVA, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à Rua Dias da Cruz, 183/204 — Méier e NILTON MAGDALENO, brasileiro, casado, bancário, residente domiciliado à Rua Pedro de Carvalho, 482 casa 11 — Méier, pelos motivos que passa a expor: 1. A suplicante firmou em 01 de setembro de 1972 com os suplicados o Contrato de Financiamento ao Consumidor nº CC 11077 (doc. anexo), no valor total de Cr$ 31.152,00 (trinta e um mil, cento e cinquenta e dois cruzeiros) ficando esses obrigados ao pagamento de 24 (vinte e quatro) prestações de Cr$ 1.298,00 (hum mil, duzentos e noventa e oito cruzeiros) cada uma, representada por igual numero de Notas Promissórias emitidas na forma da cláusula 7ª (sétima) do contrato em anexo. 2. Sucede, entretanto, que os suplicados recusaram-se a efetuar o pagamento da prestação de nº 01-24, em que pesem os meios suasórios empregados pela suplicante para a liquidação do débito. 3. Em virtude desse fato, a suplicante fez protestar a Nota Promissória de nº 01-24 (doc. anexo), comprovando assim a sua mora e, considerando como é bem de ver, vencida a totalidade da dívida e rescindindo o contrato de pleno direito por inadimplemento. 4. Os suplicados devem assim a importância de Cr$ 31.152,00 (trinta e um mil, cento e cinquenta e dois cruzeiros). Nestes termos é a presente para requerer a V. Exa. a Execução dos suplicados, citando-os para que paguem a quantia supra citada no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, ou nomeiem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, lhes serem penhorados tantos quanto bastem para o pagamento do principal, juros de mora, custas e honorários de advogado, acompanhando-a em todos os demais termos, querendo, na forma da lei. O advogado que subscreve a presente receberá as eventuais intimações à Avenida Rio Branco, 156 sub-solo 127. Valor da causa: Cr$ 31.152,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974. (as) Victorino Chermont de Miranda. — Despacho de fls. 2: A. Esclareço a autora se o bem foi objeto de busca e apreensão ou de depósito. Rio, 25-9-74. (as) Fabricio Paulo B. Bandeira Filho — Juiz em Exercício. — Despacho de fls. 26: 1: Cite-se (Arts. 213, 221, nº II; 224, 225, 226 e 652) para que, no prazo de 24 horas, efetue o pagamento ou nomeie bens à penhora. 2. Advirto o executado que poderá oferecer embargos no prazo de (10) dez dias, contados da intimação da penhora (Art. 738, nº I, do CPC), ensejando o não oferecimento a preclusão. Rio, 11 de outubro de 1974. (as) Dr. Fabricio Paulo Baguera Bandeira Filho, Juiz em Exercício. — Despacho de fls. 63. — Fls. 63. Expeça-se o edital com o prazo de 20 dias (Arts. 654 e 652 do CPC). Rio, 08-03-76 (as) Dr. Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. — E se encontrando o suplicado em lugar incerto e não sabido foi expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 — sala 317 D-Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (OLGA FERREIRA) Escrevente, datilografei. E eu, (THEOPHILO MARQUES MAUES) — Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA
JUIZ DE DIREITO

(SE 048)

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (de 21 de mrço a 20 de abril) — Com Saturno em sua terceira casa astral, o dia é favorável para pensar em mudar de emprego. No lar, seu dia hoje será de paz e tranquilidade. Dia propício para cuidar com mais atenção de suas tarefas na repartição. Número de sorte, 361. Cor favorável, lilás.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Dia favorável para negócios bancários, como empréstimo, por exemplo. No estudos, procure dedicar-se mais às aulas, que os resultados favoráveis não demorarão. Em casa, pequenos aborrecimentos, sem maiores conseqüências. No trabalho, não dê muita importância ao que seus colegas vêm dizendo de você, pois seu chefe está de seu lado. Número de sorte, 049. Cor favorável, limão.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Dia propício para comprar bilhete de loteria, principalmente se você sonhou a noite passada. Na repartição, cuide um pouco mais de seu desempenho e não falte tanto ao serviço. Se você é arquiteto, vão surgir boas oportunidades de trabalho. Número de sorte, 248. Cor favorável, amarelo.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Se você não está satisfeito no trabalho, procure arranjar outro emprego, que a época é propícia para isso. Nos estudos, deixe de colar tanto e estude mais, que tudo vai melhorar. Número de sorte, 820. Cor favorável, verde.

LEÃO (de 22 de julho a 2[illegible] de agosto) — Com Mercúrio em sua segunda casa astral, você tem tudo para melhorar de vida este mês. Procure dar mais atenção à pessoa amada, que ela não está muito satisfeita com você. Dia favorável para negócios com letras de câmbio. Número de sorte, 761. Cor favorável, azul.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — A semana que vem é favorável para iniciar operação para comprar a casa própria. No trabalho, tudo vai bem para o seu lado, com perspectivas de melhora. Em casa, se você é casado, prepare uma boa surpresa para sua mulher. Número de sorte, 643. Cor favorável, cinza.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Deixe para o próximo mês os planos de comprar televisão nova, que as finanças de seu marido não vão nada bem. Um bom programa para logo mais à noite é ir a um teatro ou cinema, mesmo sozinho. No lar, tudo vai bem, com a pessoa amada cada vez mais apaixonada por você. Número de sorte, 561. Cor favorável, violeta.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Deixe de lado as intrigas que envolvem seu nome, que tudo não passa de onda; vá em frente, portanto, que isso não lhe causará mal algum. Nos estudos, um pouco mais de dedicação é aconselhável, pois o período de provas está chegando. Número de sorte, 943. Cor favorável, grená.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — No setor amoroso, grandes mudanças se aproximam: você vai conhecer alguém de Peixes, que mudará por completo sua vida. Na repartição, uma surpresa lhe está reservada para o mês que vem, mas não se trata de promoção. Procure seguir os conselhos de certas pessoas que só pensam em ajudá-lo. Número de sorte, 359. Cor favorável, vermelho.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia propício para começar a pensar em mudar de vida, em especial no trabalho, onde suas chances de melhora são pequenas. Já nos estudos, sua situação é boa, com aprovação garantida, desde que você colabore um pouco. No terreno do amor, uma boa surpresa para o mês que vem, quando vai conhecer pessoas nascida em Câncer (muito voluntariosa), que lhe poderá render um bom casamento. Número de sorte, 209. Cor favorável, rosa.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia favorável para negócios com jóias e objetos assemelhados: compre o que puder, pois o lucro será certo. No trabalho, procure ser mais discreto quanto a seus planos de melhorar de situação. Em casa, vai tudo bem, mas tome cuidado, que a pessoa amada está pensando em lhe fazer uma surpresa nada agradável. Número de sorte, 784. Cor favorável, areia.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Deixe para a próxima semana o plano de comprar alguma coisa para o lar, que sua caixa anda meio baixa. No terreno do amor, procure aproximar-se de pessoa nascida em Áries, que lhe dará toda a felicidade procurada. Hoje, antes de sair de casa, acenda uma vela para seu anjo da guarda. Número de sorte, 329. Cor favorável, café.

..... BALAIO .....

Nc fundo

— Perquisa feita no Rio e em São Paulo aponta os atores de novelas mais populares neste início de ano: Lima Duarte, Betty Faria, Eva Wilma, Débora Duarte, Renée de Vielmond e Sandra Barsotti.

— De acordo com alguns «experts», a capa do primeiro lp da Fafá de Belém veicula matéria paga. Um gigantesco anúncio da .... COPA.

— Definido finalmente o júri de Flávio Cavalcanti para o programa «Um Instante, Maestro!»: José Fernandes, Maisa, Sérgio Bittencourt, Arlei Pereira, Paulo Fortes, Henrique Weltman e Ronaldo Lanck.

— Castro Gonzaga, um ator a prova de picadas. Para gravar algumas cenas de «Saramandaia», o diretor Walter Avancini mandou que fossem enfiadas em seu nariz 8 formigas vivas. Castro aguentou firme.

— Uma bela festa o lançamento do lp de Clementina de Jesus no Teatro Opinião. Estavam presentes Nelson Cavaquinho, Carlos Cachaça (que participa do disco), Sabrina, Xangô da Mangueira, dona Ivone Lara, Natinho da Ilha, Clara Nunes, Ivan e Lucinha Lins, Maurício Tapajós, Paulo César Pinheiro e a rapaziada do conjunto «Nosso Samba».

— Depois de encerrar a sua temporada no Canecão, Roberto Carlos inicia uma longa excursão por diversos países da América Latina. O roteiro de viagem — preparado por Marcos Lázaro — já está pronto.

Cuíca começa

Finalmente liberada aparece esta semana a primeira gravação do samba «Ronca Cuíca» de João Bosco e Aldir Blanc. Vem num compacto simples da cantora Simone, produzido por Herminio Bello de Carvalho. É um número fortíssimo e que deverá ter a mais ampla repercussão. Em tempo: para a liberação foi necessário mudar o título do samba. Agora é «A Cuíca Roncou».



Poetas da MPB no Projeto Minerva

O programa «Música Puxa Conversa» de João Roberto Kelly, transmitido todos os sábados no Projeto Minerva, continua apresentando a mais completa retrospectiva da nossa música popular a partir da década de 50. O assunto desta semana será a contribuição de Vinicius de Moraes, Dolores Duran e Antônio Maria, três grandes poetas da MPB. Kelly selecionou para o programa as gravações de alguns dos melhores intérpretes do trio: Elizete Cardoso, Elsa Laranjeira, Marisa Gata Mansa, Dircinha Batista, Nora Nei, Rosana Toledo, Maria Betânia e Clara Nunes. Para a produção desta série, Kelly faz um minucioso trabalho de pesquisa, consultando cronistas de música popular e familiares e amigos dos compositores focalizados.

Clara grava Nélson Cavaquinho

Clara Nunes, que fez grande sucesso com o samba «Minha Festa», voltará a gravar músicas de Nelson Cavaquinho em seu próximo lp. Uma delas foi o primeiro grande êxito do mestre, «Palhaço», um belíssimo samba gravado por Daiva de Oliveira, que marcou época quando foi lançado. Clara, que no momento é a cantora mais popular do Brasil, está cuidando deste lp com o maior carinho.

No rastro dos elefante

Depois do sucesso de suas apresentações no Teatro Casa Grande e Opinião, durante o ano passado, e de vários «shows» pelo Brasil o grupo «Os Cantores do Rádio» está preparando para junho um novo espetáculo em teatro, no Teatro dos Elefantes», com seu grupo René Clerck (guitarras, sitar e sintetizadores), Alex Meirelles (piano), Beto Gabeira (baixo) e Nonato (bateria). Esta semana «Os Cantores do Rádio» lança um novo disco, um compacto simples com as músicas «Círculo de Horror» e «Retrato», composições de Sara e Toni Bahia, com arranjos do maestro Hugo Belardi.

Sônia de novo

A primeira vez foi com Elsa Soares e fizemos o registro nesta coluna. Num lance de oportunismo, a cantora Sônia Santos, que fatura um relativo sucesso com as suas imitações de Shirley Bassey e Eliana Pittman, tomou o lugar de Elsa no «Roda Viva Show» numa sórdida combinação com os produtores do espetáculo. Agora Sônia foi contratada pelo «Vivará» e está sendo anunciada como a atração máxima da casa. O público, chamado pela publicidade, comparece para vê-la. Faltando Shirley ou Eliana, vai a Sônia mesmo. E — só faltava esta — não é que ela decide faltar também? Nos três últimos sábados, o «Vivará» lotado, Sônia não apareceu para fazer o «show» e nem deu a mínima satisfação, esquecida de seu compromisso com a casa e com o público. Uma péssima profissional.

CINEMA



Borsalino, o gangster mal-boa usava luvas para matar

'Um homem volta do nada para se vingar

«Borsalino & Companhia» um filme que retrata a década de trinta, com toda sua violência, Marselha... Um funeral da Máfia, em 1934. Enquanto François Capella vai baixando lentamente ao túmulo, Roch Siffredi, imóvel, vestido de preto, com um chapéu na mão, jura vingar o seu amigo, «um homem que não defende o que é seu, não é um homem». Mas a vida continua e Roch está no auge do sucesso, controlando toda cidade com suas casas de prostituição, antros de jogo e até o Alcazar, um novo teatro do «music-hall» que está na moda entre os habitantes de Marselha. Na primeira oportunidade favorável, Roch Siffredi elimina acidentalmente o assassino responsável pela morte de seu sócio. Esse assassino fora contratado por Giovanne Volpone, um novato na cidade, com idéias germânicas e capital e técnicas americanas. A reação é repentina e brutal. Como um furacão, Volpone destrói o império de Siffredi em uma única noite. Siffredi vê-se da noite para o dia rejeitado por uma sociedade que ele tinha nas mãos... Volpone faz com que ele afunde ainda mais, fechando-o no porão de sua magnífica residência e intoxicando-o com doses maciças de álcool até ele cair exausto. O supremo refinamento de Volpone é internar Siffredi em uma clínica... Sua degradação atinge o máximo. Após alguns meses, quando todos o haviam esquecido, Roch Siffredi foge para a Itália, refugiando-se em Gênova. Recupera sua saúde, porém o juramento que fez de vingar seu amigo está sempre em sua mente. Munido de novo de amigos e bastante capital, ele desembarca em Marselha dois anos depois, com firme pro-

Copião

A Reencarnação de Peter Prova, o filme mais polêmico no momento nos States, será exibido em pré-estréia, no próximo dia 1º de maio, no Cine Roxy, às 13h 15min. * O J. B. Tanko, parece que está querendo ficar rico, assim que acabou de rodar o filme Simbá o Marujo Trapalhão, com Dedé Santana e Renato Aragão, já está dirigindo outro filme, com a mesma dupla. A nova produção ainda não tem título, mas de antemão, eu já sei que é dirigida para a garotada. Agora vai um conselho para o J. B. Tanko: cuidado rapaz, você vai acabar pegando uma estafa. * Reginaldo Meneses, da Condor Filmes, está anunciando para breve, em um grande circuito do Rio, um filme sobre a história de Stavisky, que foi considerado como um dos maiores escroques do mundo e conseguiu vender até a Torre Eiffel. O filme é dirigido por Alain Resnais e tem como protagonistas principais Jean Paul Belmond, Anny Duperey, Charles Boyer e Françoise Perrier. * Soledade, um filme de Paulo Thiago, extraído do romance A Bagaceira, de José Américo de Almeida, está em fase final de produção e será distribuído dentro de poucos meses, pela Embrafilme, em um grande circuito do Rio, tem em seu elenco os atores Rejane Medeiros, Ney Sant'Anna e Jofre Soares. * Um fato inédito aconteceu recentemente com o filme o Homem de Papel, que foi exibido no Cine São Luís, em Fortaleza, em sua Avant-Premiere, os ingressos foram vendidos a Cr$ 100,00 e mais de duas mil pessoas compareceram para assistirem ao filme. Osvaldo Massaine, Cacique Maior da Cinedistri, que é o distribuidor da fita quando soube do seu sucesso gritou: ôba. É a água só corre para o rio. * Tem um homem famoso de uma companhia cinematográfica que quando ver uma foto da Nídia de Paula chega a suspirar. Eu vou omitir o seu nome para evitar encrencas, porque o moço é casado. * Outra atriz que também é muito bem vista por um diretor de oura companhia cinematográfica é a Marta Anderson, é uma pena eu não poder publicar o nome desse diretor, porque ele é muito bem casado.

LIVROS — Paulo de Medeiros e Albuquerque

Abismo abismo



Acredito que Macedo Miranda seja um nome que ficará. Sua obra foi não só bem aceita como está ainda viva, atuante, boa de ler e não massacrada pelo esquecimento prematuro que envolveu muitos. E com seu romance póstumo, recentemente lançado pela Civilização Brasileira — Abismo Abismo — ele lavrou um tento. Fez, querendo ou não, mas apto pela primeira, um romance policial que pode se equiparar aos melhores trabalhos de Simenon com seu famoso Maigret. Já disse isso em minha coluna mensal no "Jornal de Letras" e um amigo criticou-me, colocando-se no time daqueles não não acham o romance de Macedo Miranda, uma obra policial. Ora, vamos com calma. Hoje, o que é, realmente, uma obra policial? Dou um doce a quem der uma definição justa, perfeita. Acredito mesmo que de certa forma estejamos voltando às origens, ou seja, o romance policial, o dito policial é melhor assim, está deixando de lado a caça ao criminoso, o mistério, para se voltar mais para a figura psicológica do criminoso, vítima, policial, enfim de todos envolvidos na trama. E não é exatamente isso que vamos encontrar em **Abismo Abismo?** Não foi isso que tornou a literatura policial de Georges Simenon diferente dos demais? E indo mais longe, não é isso que fazia Dostoiewsky com seu Raskolnikóff, ou mesmo Victor Hugo na caça incessante de Javert e Valjean. Além disso Macedo Miranda faz também o suspense, ou seja, reúne duas escolas. E não há, como pode parecer a alguns, nenhum desdouro nisso. Pelo contrário acho que o autor conseguiu aliar as mil maravilhas as duas "escolas". Sinceramente julgo este romance primoroso seja como policial — que eu juro que é — ou como não policial, como querem outros. Vale a pena ser lido.

PROCESSO CIVIL — A Editora Rio, lança livro produzido em convênio com as Faculdades Integradas Estácio de Sá, que servirá de grande ajuda a advogados e mesmo estudantes de advocacia: "Prova em Processo Civil". Seu autor é o Curador de Justiça no Estado do Rio de Janeiro, Humberto Piragibe Magalhães. Num livrinho não só bem apresentado, como escritor de forma objetiva, o autor apresenta comentários aos dispositivos do Código de Processo Civil, sobre prova, com uma seleção das mais recentes decisões sobre esse importante tema.

NIETZSCHE — Ultimamente temos falado muito aqui de Nietzsche, inclusive noticiando a reedição de "O Pensamento Vivo de Nietzsche", organizado por Heinrich Mann, lançado pela Livraria Martins Editora em convênio com a editora da USP. Falamos também numa boa edição de para mim ser melhor livro "Assim Falava Zaratustra", lançamento da Memus. Pois agora temos mais um: "Nietzsche e a Filosofia", de Gilles Deleuze, na Coleção Semeion, da Editora Rio. Acredito que Nietzsche não se discuta; ou se gosta dele ou não. Portanto, fica aqui para os apreciadores de sua obra, a nota desse lançamento. Que deve ser bem dada a importância do autor.

EDUCAÇÃO MODERNA - Ainda da Editora Rio, desta feita na Coleção Educação (vol. 2), temos de Nelly Alcotti Maia, "Introdução à Educação Moderna". Uma introdução sob a forma de Ensino Programado, uma das técnicas da educação moderna.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 - ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Encerra-se no próximo dia 2, a INDUCOM-76 — Exposição de Indústria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro, ora em realização no Pavilhão de São Cristóvão. Está alcançando seu objetivo e mostrando a verdadeira dimensão atingida pela economia do Estado.

— :: —

* Amanhã, no Cap Club de Caxias, os premiados com o troféu «Antena de Ouro» estarão recebendo a lembrança como melhores n apromoção do coleguinha Jorge Mascarenhas; a festa será a partir das 23 horas e transmitida a cores pela Tv-Tupi. Entre os premiados anotamos Eliana Pittman, Aérton Perlingeiro, Clara Nunes, Roberto Carlos, Sônia Lemos, Martinho da Vila, Vanderléia, Jair Rodrigues, Nádia Lippy, Tom & Dito, Regina Duarte, Dayse Lúcidi, Vando, Elke Maravilha, Renato Aragão, Vanusa, João Saldanha, Ângela Maria, Nélson Gonçalves, Eva Wilma, Caubi Peixoto e muitos outros melhores do ano que passou, na escolha de **O Dia** e sua equipe.

— :: —

* O musical «Cabaretíssimo», primeira produção do português Paulo Guilherme a ser apresentado no Brasil, continua em cartaz na Boate Sucata, mas agora com novo horário. Diariamente às .... 22h30min, sendo que aos sábados, duas sessões, às 22h30min e 1 da manhã. O espetáculo que permaneceu um ano em cartaz em Lisboa parece que vai repetir no Rio o mesmo sucesso. Esta já é a sétima semana de suas apresentações na Sucata, e uma promoção de Loredo Produções.

— :: —

* As contribuições de Vinicius de Moraes, Dolores Duran e Antônio Maria para a música popular brasileira será o assunto de João Roberto Kelly no próximo programa da série «Música Puxa Conversa», sob o título «Três Poetas da MPB», no próximo sábado, no Projeto Minerva. Serão apresentadas gravações de Elizete Cardoso, Elsa Laranjeiras, Marisa Gata Mansa, Dircinha Batista, Nora Nei, Rosana Toledo, Maria Betânia e Clara Nunes.

— :: —

* Nesta sexta-feira, Mesiê Lima estréia na discoteca da Bierklause, revezando-se com as atrações tradicionais da casa. Sábado, pela Tv Rio, no «Top of The Pop», mais um lance decisivo do campeonato de dança moderna, que vem mobilizando a atenção dos grupos de dança dos clubes da Zona Norte e provocando discussões. Domingo, Messiê, a partir das 20 horas, estará no Clube Maxwell, comandando a «Noite do Shaft».

— :: —

* O livro «Mensagem de Jesus Para os Sobreviventes», de Alziro Zarur, será publicado pela Agência Paz, em inglês, italiano, espanhol, francês e alemão, atendendo aos pedidos de milhares de imigrantes que pretendem enviá-la para seus parentes e amigos no exterior. Também vai ser em japonês e a obra já está em sua quarta edição.



Vera Setta, uma garantia do sucesso que vem alcançando pelo Brasil afora, "Lux, Cama, Ação".

Filmes de hoje na tevê

CANAL — 4

14 horas — (em cores) **Os Primeiros Homens na Lua.** Dirigido por Nathan Juran e estrelado por Edward Jud, Lionel Jeffries, Martha Hyer, Peter Finch, Erik Chitty, o filme é uma ficção-científica baseada na novela de H. G. Wells e conta a história da primeira nave tripulada da ONU a qual, uma vez chegando a Lua, seus tripulantes vem a saber que o primeiro pouso lunar ocorreu em 1899. Um remanescente do vôo lembra então os episódios que, dentre as descobertas, se encontra a presença de selenitas que habitam no sub-solo da superfície lunar.

24 horas — (em cores) **Guerrilheiros das Filipinas.** Direção: Fritz Lang. Com Tyrone Power, Micheline Preste, Bob Paiten, Tommy Cook e Jack Elam. Trata-se de uma aventura ocorrida durante a guerra, nas Filipinas. Durante a retirada do general MacArthur, u mtenente americano se une a uma francesa e ao marido desta — líder da resistência francesa — organizando as forças nativas contra o domínio japonês naquelas ilhas.

CANAL — 6

00.20 horas — **Taras Bulba.** Produção sob a direção de J. Lee Thompson. Com Yul Bryner, Tonny Curtis, Christine Kauffman, Sam Wanamaker. Uma superprodução que retrata a guerra entre os cossacos e poloneses revolucionários na Rússia do século 16, na qual se sobressai a figura de Taras Bulba juntamente com um dos seus filhos que acaba vivendo um romance proibido com uma polonesa.

CANAL — 13

18 horas — **O divórcio de Carmelita.** Produção estrelada por Lupe Velez, Leon Errol, Donald Woods, Linda Hayes e Elizabeth Risdon. A comédia conta a história de Carmelita que volta da lua-de-mel com o marido negociante e enfrenta a noiva do marido e a mãe dela, interessadas em desmanchar o casamento.

JUIZO DE DIREITO DA 16a. VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. [illegible]
EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência da penhora com o prazo de 10 dias, extraído dos autos de execução movida por RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO contra DEJANIRA MANSUR, na forma abaixo. O DOUTOR Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em Exercício da 16a. Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo presente intima DEJANIRA MANSUR para ciência da penhora, sendo que a mesma se encontra em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da execução movida por RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, por todos os termos das peças adiante transcritos: Petição [illegible] digo Auto de Penhora de fls. 54 — Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, na travessa do Mosqueira n.º 21, apt. 507, onde fomos nós, oficiais de Justiça, signatários, em exercício na Décima Sexta Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da execução que move contra DEJANIRA MANSUR, e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos por indicação à penhora do apartamento n.º 507, do edifício de n.º 21 da travessa do Mosqueira e respectiva fração ideal do terreno, para garantia do principal pedido de Cr$ .... 92.871,20, custas acrescidas e que acrescerem, até o final da ação. O referido é verdade, do que, para constar e produzir os efeitos, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Orlando Rodrigues Palmeri e Hélio da Rocha Carvalho, Oficiais de Justiça. Certidão de fls. 55 — Certifico e dou fé que deixei de intimar Dejanira Mansur, para ciência da penhora e depósito constantes dos autos [illegible] para apresentar embargos dentro do prazo [illegible], uma vez que a mesma não reside no local, sendo desconhecido o seu atual domicílio, estando a mesma, portanto, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1975 — As. Orlando Rodrigues Palmeri, Oficial de Justiça. Petição de fls. 57 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16a. Vara Civel — RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da ação executiva movida com rito especial (Lei 5.741, de 1-12-71) que move contra DEJANIRA MANSUR, vem, respeitosamente, requerer se digne V. Exa. determinar a expedição de editais no prazo de 10 dias, a fim de que a suplicada tome ciência da penhora de fls. [illegible] junto aos autos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1976. Ass. dr. [illegible] Despacho de fls. 58 — Fls. [illegible] defiro. [illegible] Ass. dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em [illegible]. Para conhecimento de todos os interessados fica retificado [illegible] prazo de vinte dias para prazo de dez dias, [illegible] Dado e passado [illegible] Cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de abril de 1976. Eu, Leila Cintra [illegible] da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, [illegible] dos Santos [illegible], Escrivão, subscrevo. a.s. dr. Antonio Pio Alves Costa Filho. (M-607)

COMARCA DA CAPITAL
QUINTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Delma da Cunha Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos de [illegible] Execução que Nice Vilela Salgado move contra Celio Carvalho Duarte e sua mulher Delma da Cunha Duarte, no qual foi requerida a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Delma da Cunha Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24,00 horas, pagar a quantia de Cr$ 11.126,26, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de lhe ser feita a penhora e consequente depósito de tantos bens que cheguem e bastem para [illegible] a executada oferecer embargos [illegible] citada, até o final, sob pena de revelia [illegible], ficando, também [illegible] da intimação da penhora, ficando, também ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela executada como verdadeiros, os fatos alegados pelo exequente nos termos da lei. — Petição inicial de fls. 2-4: Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel. Nice Vilela Salgado, brasileira, viúva, do [illegible], por seu procurador abaixo assinado, propor contra Celio [illegible] Carvalho Duarte, brasileiro, casado, industriário, e sua mulher Delma da Cunha Duarte, brasileira, casada, funcionária autárquica, residentes à Rua Pinheiro da Cunha, 181, apto 106, o presente Processo de Execução com base no Artigo 585 inciso IV do Código de Processo Civil, pelos motivos que passa a expor: 1. Os Réus, são fiadores [illegible] do contrato realizado entre a Autora e [illegible], relativamente ao imóvel da Rua [illegible], conforme contrato de locação constante de [illegible]. 2. Ocorre que, a locatária deixou [illegible], dando margem à Ação de Despejo [illegible] na 1ª Vara Civel, tendo entregue as chaves do imóvel [illegible], e o débito remanescente sido levantado pelo [illegible]. 3. Assim, o débito existente, conforme [illegible] certidão acostada à presente é [illegible] de Cr$ 11.126,26 — onze mil, cento e vinte e seis cruzeiros e vinte e seis centavos, sendo sete mil, seiscentos e quarenta e oito cruzeiros [illegible] de aluguéis e taxas devidos e Cr$ 1.478,26 [illegible] — Cr$ 9.648,00 — [illegible] um mil quatrocentos e setenta e oito cruzeiros e vinte e seis [illegible] de custas e honorários em virtude da Ação de Despejo. Face ao exposto, requer a Autora a citação dos Réus no endereço supra, para o pagamento da quantia de Cr$ 11.126,26 — onze mil, cento e vinte e seis cruzeiros e vinte e seis centavos acrescida de juros, custas e honorários na base de 20% sobre o valor da causa, ou se desejarem contestar a presente sob pena de revelia. Protesta desde já por todas as provas em direito permitidas. Dá à causa o valor de Cr$ 11.200,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1975 — as — Alberto Ribeiro da Silva Filho — Insc. 22.941. — Despacho [illegible] — as — João Uchôa Cavalcanti Netto.

— Certidão de fls. [illegible] Certifico e dou fé que não me foi possível citar a suplicada Delma da Cunha Duarte, por me ser informado na Rua Pinheiro da Cunha 181, apartamento C-02, pelo seu [illegible] Celio Carvalho Duarte, estar a mesma em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1975. O Oficial de Justiça — as — [illegible] da Silva. — Auto de fls. 26: Auto de Arresto: Aos [illegible] dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado [illegible] e na Rua Pinheiro da Cunha, número cento e [illegible], onde me dirigi, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo a requerimento de Nice Vilela Salgado contra Delma da Cunha Duarte e Celio Carvalho Duarte, em cumprimento ao respeitável despacho de folhas vinte e cinco, [illegible] às seis e meia horas, procedi ao [illegible] com todas as formalidades legais [illegible] do apartamento cento e seis, do edifício situado na rua Pinheiro da Cunha, número cento e oitenta e um, pertencente aos referidos suplicados e respectiva fração ideal do terreno, cujo apartamento está situado no primeiro pavimento, na parte lateral da direita, nos fundos. Feito o Arresto, [illegible] o depósito do mesmo em mãos do próprio executado Celio Carvalho Duarte que assinará o competente auto. E, para constar lavrei o presente auto, do que dou fé. O Oficial de Justiça (as) Luiz Barbosa da Silva. — Petição de fls. 31 Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel. Nice Vilela Salgado, nos autos da Ação de Execução que move a Celio Carvalho Duarte e sua mulher, vem, por seu procurador abaixo assinado — nos termos do Artigo 654 do C.P.C., requerer a V. Excia. a expedição do competente Edital de citação do 2º réu. P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1976 — as — Alberto Ribeiro da Silva Filho — Insc. 22941. — Despacho de fls. 32: Cite-se por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 9-2-76 — as — João Uchôa Cavalcanti Netto. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Delma d a Cunha Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra, ficando, entretanto, ciente de que foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados no local de costume, para que não possam, de futuro alegar ignorância. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 19 dias de abril de 1976. Eu, Jorge Ivo V. Tumba, Escrevente Juramentado, datilografei, e conferi. E eu, Jayme Duarte, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. —as— João Uchôa Cavalcanti Netto — Juiz de Direito.

ERA o que se tinha a trasladar. Data supra. Eu, (João Ivi V. Tumba) Escrevente Juramentado, datilografei, e conferi, e eu (Jayme Duarte), Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do titular assino. (PJ-677)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se cita VERA SOLANGE EVANGELISTA ZYLBERBERG a qual se encontra encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 75.029 que lhe promove VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — Rio, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, pague a importância de Cr$ 8.479,81 (oito mil, quatrocentos e setenta e nove cruzeiros e oitenta e um centavos), ou nomeie bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 S/A-301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ) 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito. (S-012)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se cita MARILEIDE BEZERRA DA SILVA, a qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.672 que lhe promove VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, pague a importância de Cr$ 21.873,25 (vinte e um mil, oitocentos e setenta e três cruzeiros e vinte e cinco centavos) ou nomeie bens à penhora sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 S/A-301, Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão; mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Pinheiro, Juiz de Direito. (S-013)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO, da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se cita ANGELICA MARÇAL DE OLIVEIRA, a qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 79.329 que lhe promove VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, pague a importância de Cr$ 53.080,24 (cinquenta e três mil e oitenta cruzeiros e vinte e quatro centavos), ou nomeie bens à penhora sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é promovida. E, para que chegue ao conhecimento do aludido devedor a presente execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — s/A — 301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito. (S-019)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo. O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO, da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam JORGE RODRIGUES CRUZ e sua mulher JURACI ESMERALDA DOS SANTOS CRUZ, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.190 que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 6.610,75 (seis mil, seiscentos e dez cruzeiros e setenta e cinco centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 S/A — 301. Cidade do Rio de Janeiro, (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito. (S-020)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo: O DOUTOR José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em Exercício da Vigésima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente ANTONIO DE JESUS FERREIRA PEREIRA que encontra-se em lugar incerto e não sabido, na qual foi proposta uma ação de BUSCA E APREENSÃO por UNIAO DOS REVENDEDORES — AUTO INDUSTRIAL — AUTO MODELO — GUANAUTO LTDA. cientes de que não sendo apresentada a defesa, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2 e 3: Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Civel. Por seu advogado (doc. 1), UNIAO DOS REVENDEDORES — AUTO INDUSTRIAL — AUTO MODELO — GUANAUTO LTDA., estabelecida nesta Cidade à Rua Buenos Aires, 111, Centro, vem requerer contra ANTONIO DE JESUS FERREIRA PEREIRA, brasileiro, casado, comerciário, CPF 093.944.787, residente à Rua General Polidiri, n.º, digo, Polidoro, n.º 181 apto. 501, Botafogo, nesta Cidade, a presente ação de Busca e Apreensão, com fundamento no Decreto-Lei n.º 911 de 1.º de Outubro de 1969, pelos motivos e fundamento seguintes: 1.º) Em 04 de fevereiro de 1971, o suplicado, juntamente com mais 119 pessoas, firmou com a suplicante, contrato coletivo de compra e venda, n.º CIPC A1.207, para compra de 120 automóveis marca VW1300, tipo sedan, através do sistema «CONSORCIO», devidamente registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, (doc. 2). 2.º) Em 18 de outubro de 1973, o veículo marca Volkswagen, ano de 1972, modelo 113, tipo sedan/155, digo, 1500, cor amarelo, motor n.º BH-356411, chassis BS-182967, foi faturado e entregue ao suplicado, que o alienou fiduciariamente à suplicante em garantia integral de todas as cláusulas e obrigações contratuais. 3.º) Em consequência, obrigou-se pontualmente, a pagar à suplicante, até o dia 1.º de cada mês, a cota de contribuição mensal até a liquidação total do plano, bem como 24 duplicatas de Cr$ 192,00 (cento e noventa e dois cruzeiros) referentes à diferença de preço do veículo. Acontece que o suplicado encontra-se atrasado no pagamento de 12 duplicatas referentes aos meses de setembro de 1974, outubro-74, novembro-74, dezembro-74, janeiro-75, fevereiro-75, março-75, abril-75 e as subsequentes, no valor total de Cr$ 2.304,00. Nestas condições, tendo em vista o inadimplemento contratual do suplicado, já demonstrado, a suplicante requer o seguinte: A) BUSCA E APREENSÃO liminar do veículo descrito e caracterizado no item 2.º, que se encontra em poder do suplicado independentemente de audiência do mesmo, nomeando-se a suplicante fiel depositária do mencionado bem, citando-se o suplicado, após a efetivação da medida, para apresentar defesa no prazo legal. B) Procedência do pedido para reintegrar a suplicante na posse plena e definitiva do bem, consolidando-se-lhe a propriedade e condenando-se o suplicado nas custas judiciais, despesas de cobrança e honorários advocatícios, na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta-se por todos os meios, digo, meios de provas permitidas em direito, bem como, se necessário, pela cláusula de arrombamento, e dá-se à presente o valor de Cr$ 2.304,00. E. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1975. (a) Carlos Orencio Alves, Inscr. 5.160-RJ. — DESPACHO DE FLS 2: A. Apreenda-se, depositando-se em mãos da autora. Cite-se, para pagamento ou contestação em 3 dias. Rio, 2-5-75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. — PETIÇÃO DE FLS. 39: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Civel. — UNIÃO DOS REVENDEDORES — AUTO INDUSTRIAL, AUTO MODELO, GUANAUTO LTDA., nos autos da ação de Busca e Apreensão que move contra ANTONIO DE JESUS FERREIRA PEREIRA, vem requerer a V. Exa., a expedição de edital de citação, do suplicado para ciência da apreensão do veículo, tendo em vista que o mesmo encontra-se em lugar incerto e não sabido. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de março de 1976. (a) Carlos Orencio Alves, Inscr. 5.160-RJ. — DESPACHO DE FLS. 39: J. sim. Em 22-2-76. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital de citação para ciência da apreensão do veículo que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala 206-D. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mês de abril de 1976. — Eu, Zélia Maria Machado dos Santos, Escrevente datilografei. Eu (a) João Rêa da Fonseca, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. — (a) José Aloysio Ribeiro de Souza — Juiz em Exercício. (SE-039)

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL

De citação com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:
Extraído dos autos da ação de Notificação proposta por Alberto Jorge Farah e Odette Succar Farah contra Nicola Karpatscheff.

O Doutor Benedicto Motta de Mello, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou deles conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se Nicola Karpatscheff, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação Notificação requerida por Alberto Jorge Farah e Odette Succar Farah contra Nicola Karpatscheff. Ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3º andar novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel. General Alberto Jorge Farah e Odette Succar Farah, brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital, vem, respeitosamente, por meio de seu advogado in fine assinado, com fulcro no art. 867 e segs. do C.P.C., propor a presente Notificação Judicial contra Nicola Karpatscheff, de nacionalidade indefinida, casado, engenheiro, residente à rua Prefeito João Felipe, nº 537, apto 202, nesta Capital pelas razões de fato e de direito que passa a expor: 1. Os notificantes prometeram vender, por escritura pública lavrada no 17º Ofício de Notas da Capital no livro nº 1275 às fls. 27vº, um lote de terreno à Rua Trinta e Quatro, número cinquenta e um, da quadra trinta e três, no Jardim Guanabara, lado impar. 2. Segundo ficou acordado, o preço seria de Cr$ 100.000,00, tendo sido dado em 28 de outubro de 1965, ocasião da escritura a quantia de Cr$ 20.000,00 a título de arras confirmatórias. O restante do preço seria pago em prestação, na conformidade da cláusula primeira da escritura pública, tendo ficado acordado, na cláusula quarta, que o atraso no pagamento de cinco prestações consecutivas acarretaria a rescisão do contrato. Ocorre, que, o ora notificado, não pagou as prestações, e nem sequer se imitiu na posse do terreno, partindo há vários anos para lugar incerto e não sabido, sendo até de se supor haver regressado ao país de onde é originário, que como consta da escritura é de nacionalidade indefinida. Face ao exposto, nos termos do Decreto-Lei nº 745 de 07-08-69, pede: a) a notificação de Nicola Karpatscheff, a ser feita por mandado em sua residência declarada na escritura, e de logo, a expedição de edital, uma vez que se encontra em lugar ignorado pelo autor-notificante, a fim de que pague no prazo de quinze dias o restante do preço, com os acréscimos legais, sob pena de ficar rescindido o contrato de pleno direito. b) obedecido o procedimento legal, após as quarenta e oito horas, sejam os autos entregues ao notificante, independente de traslado. Dá-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00. P. Deferimento. Rio, (a) Dr. José de Aguiar Dias — inscr. 3.591. — Petição de fls. 19. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Gal. Alberto Jorge Farah e Odette Succar Farah, por seu advogado in fine assinado, nos autos da Notificação Judicial que, por esse Juízo requer contra Nicola Karpatscheff, vem respeitosamente, requerer a expedição de edital, para a notificação do Suplicado, o qual se acha com paradeiro ignorado, sabendo que se encontra na Alemanha, conforme, igualmente consta da certidão de fls. 14vº. Esclarece o Suplicante que o imóvel objeto da presente rescisão é o lote de terreno à Rua Trinta e quatro, número cinquenta e um da quadra trinta e três, no Jardim Guanabara, lado impar. Requerendo conste a presente petição do aludido edital. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1976 (a) Dra. Marilda Mello da Fonseca — Insc. E-3.604. — Despacho de fls. 20. Defiro. Prazo de 20 dias. Rio, 24-03-76. (a) Dr. Benedicto Motta de Mello — Juiz em Exercício. Ciente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor na inicial. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Neuza Leilão Ramos escrevente juramentada datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino ao Dr. Benedicto Motta de Mello, autorizado pelo MM. Juiz. (SE)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR JOSÉ EDIVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se cita JOAQUIM DA SILVA CANASTRA, o qual se encontra em local incerto e não sabido de acordo com o que consta nos autos do processo de execução de nº 5.328 que lhe promove VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste Edital, pague a importância de Cr$ 18.483,31 (dezoito mil, quatrocentos e oitenta e três cruzeiros e trinta e um centavos) ou nomeie bens à penhora sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é promovida. E, para que chegue ao conhecimento do aludido devedor a presente execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 - B-306. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, mandei datilografar e subscrevo. (as.) José Edivaldo Tavares, Juiz de Direito. (S. 025)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO, da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam RUDY RAMON DE SOUZA ALEGRE e sua mulher NINA MARIA FREITAS ALEGRE, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 79.383 que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 73.265,18 (setenta e três mil, duzentos e sessenta e cinco cruzeiros e dezoito centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga nº 115 — S/A — 301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as.) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito. (S-021)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam CATALINO BARRIOS e sua mulher ADELIA FAUSTINO BARRIOS, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.123, que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 28.291,29 (vinte e oito mil, duzentos e noventa e um cruzeiros e vinte e nove centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — S/301-A. Cidade do Rio de Janeiro, (RJ) ,20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo, (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito. (S-022)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam NELSON ARAUJO VIDAL e sua mulher VILMA MASSEAUX VIDAL, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.248, que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de.... Cr$ 20.167,51 (vinte mil, cento e sessenta e sete cruzeiros e oitenta e um centavos), ou nomeiem ben digo, bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo à Av. Erasmo Braga, 115 S/A-301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ) 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito. (S-015)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR JOSÉ EDIVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam MARCELO TELES DE MAGALHAES e sua mulher SUELI LOPES MAGALHAES os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução da n.º 4.849 que lhes promovem VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 22.320,42 (vinte e dois mil, trezentos e vinte cruzeiros e quarenta e dois centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo à Av. Erasmo Braga, 115 - s/B-306. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, mandei datilografar e subscrevo. (as.) José Edivaldo Tavares, Juiz de Direito. (S. 024)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO, da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam JOÃO PESSOA CAVALCANTE SILVA e sua mulher MARIA NATALIA DAMASCENO SILVA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 82.121 que lhes promovem VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 27.776,87 (vinte e sete mil, setecentos e setenta e seis cruzeiros e oitenta e sete centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga nº 115 — s/A — 301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito. (S-018)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL
EDITAL de intimação para ciência de penhora com o prazo de dez (10) dias a CELSO LUIZ MARTINS, extraído dos autos da Ação de Execução que lhe é movida por VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de intimação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a CELSO LUIZ MARTINS, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação de Execução que lhe é movida por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para cobrança da quantia de Cr$ 30.862,83, podendo o réu apresentar embargos no prazo de dez (10) dias, e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem conforme peças adiante transcritas: Auto de Penhora de Fls. 45: Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Av. Brasil n.º 17.191, bloco 28, apto. 303 onde nos dirigimos, Oficiais de Justiça abaixo-assinados, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, nos autos da Ação executiva que move contra Celso Luiz Martins neste Juízo da Décima Quarta Vara Civel, cumpridas todas as formalidades legais, por indicação do advogado do autor, procedemos à penhora no seguinte bem, o imóvel designado por apartamento trezentos e três, do bloco vinte e oito da Av. Brasil dezessete mil, cento e noventa e um, composto de sala, dois quartos e demais dependências com a respectiva fração ideal de 6092/3158554 do terreno, tudo de conformidade com os documentos de fls. 6 a 17 dos autos. Feita assim a penhora, para garantia do principal de .... Cr$ 30.862,83 (trinta mil, oitocentos e sessenta e dois cruzeiros e oitenta e três centavos), custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, lavramos o presente auto e vamos proceder na forma do auto que se segue. O referido é verdade e damos fé. (as.) Roberto M. Pinto e Marcel E. Nery — Oficiais de Justiça. Certidão de Fls. 45 v.: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me à Av. Brasil, 17.191, Bloco 28, apto. 303 — Irajá e sendo aí, após as formalidades legais deixei de dar ciência da penhora e intimar o executado CELSO LUIZ MARTINS pelo fato de não mais residir no local acima. Pelo exposto, encontra-se em lugar incerto e não sabido, Rio, 26-12-74. (as.) Roberto M. Pinto - Oficial de Justiça. Petição de Fls. 47: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito 14ª Vara Civel. VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, nos autos da Execução que move contra, digo, fundada na Lei nº 5.741-71, contra CELSO LUIZ MARTINS, atendendo a que o executado se acha fora da jurisdição da situação do imóvel, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado junto aos autos, requer a V. Exa. seja o mesmo cientificado da penhora através de Edital. Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27-12-74. (as.) Herbem Fernandes — Insc. 4.339. — Despacho de Fls. 48 (fls. 47) Defiro. Rio, 3-1-75. (as.) Luiz de Souza Gouvêa - Juiz substituto. E, para que o presente edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, na forma da lei, publicado no «Diário Oficial» e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, mandei datilografar e subscrevo. (as.) José Edivaldo Tavares, Juiz de Direito. (S. 934)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam ADEYR DE SOUZA BONFIM e sua mulher LUCIA BORGES BONFIM, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.488, que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 31.505,53 (trinta e um mil, quinhentos e cinco cruzeiros e cinquenta e três centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 S/A-301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito. (S-014)

DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência de penhora, com o prazo de 20 dias a RONALDO SANCHES e sua mulher Wanilda Cardoso Sanches, na forma abaixo. O DOUTOR Semy Glanz, Juiz de Direito da 13a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de Residência — Cia. de Crédito Imobiliário, se procede à intimação de Ronaldo Sanches e sua mulher Wanilda Cardoso Sanches, par que tomem ciência de que nos autos da execução nos termos da Lei 5.471 de 01-12-71, foi penhorado o apartamento 102 do Bloco "U" da Rua José dos Reis, 2100, em Inhaúma, nesta Capital. Dita execução está tombada sob o número 4869, e é depositária do bem penhorado a credora hipotecária. Ficam os citandos, cientes de que têm o prazo de 10 dias para interposição de embargos e de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115— Corredor «D» — Sala 223. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente, em 3 vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume e publicados na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de abril de 1976. Eu (as) Antonio Guimarães Alves, Escrevente datilografei e Eu.. (as) Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrivão Substituto o subscrevo. — (as) Semy Glanz — Juiz de Direito. (M-008)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam, digo, citam HEITOR ROTTAS e sua mulher GEORGETE DA SILVA ROTTAS, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº. 79.917 que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — Rio, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 24.741,65 (vinte e quatro mil, setecentos e quarenta e um cruzeiros e cinco centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 S/A-301, Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1956. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito. (S-0[illegible])

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias na forma abaixo

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam JACYR GOMES DA SILVA e sua mulher IDEMÉ VIEIRA DA SILVA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 7[illegible] que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 64.762,57 (sessenta e quatro mil, setecentos e sessenta e dois cruzeiros e cinquenta e sete centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga nº 115 — S/A — 301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as.) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito. (S-0[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias a José da Silva e sua mulher Nazira Richa da Silva, na forma abaixo: O DOUTOR Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro — FAZ SABER aos que o presente Edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem o dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório se processam os autos de Ação de Execução proposta por Residência — Cia. de Crédito Imobiliário, contra José da Silva e sua mulher Nazira Richa da Silva, e pelo mesmo intimem-se os Réus, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora efetuada, tudo de conformidade com a peça a seguir transcrita: — AUTO DE PENHORA DE FOLHAS 48. Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975) nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, na rua Piraguibe número duzentos e um, bloco oito (8) casa n.º 100 (cem) — apartamento duzentos e um, bloco oito (8) compareceram nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da ação de execução, em curso no Juízo de Direito da Sexta Vara, avenida Erasmo Braga cento e quinze (115) — terceiro pavimento entre as partes Residência — Companhia de Crédito Imobiliário, como exequente e José da Silva e sua mulher Nazira Richa da Silva, como executados (a) e sendo aí, satisfeitas as formalidades legais procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 18.924,64 (dezoito mil, novecentos e vinte e quatro cruzeiros e sessenta e quatro centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: Imóvel da rua Piraguibe número cem (100) — bloco oito (8) — apartamento duzentos e um e respectiva fração de um cento e vinte e oito avos (1/128) do terreno que mede na totalidade oitenta e cinco metros de frente e fundos por oitenta metros à direita e oitenta e sete metros à esquerda, possuindo o bloco onde se o apartamento uma área de utilização exclusiva medindo cento e vinte e um metros e vinte centímetros quadrados e sendo a área de parqueamento de veículos de uso comum a todos os co-proprietários. Feita assim a penhora ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós, Oficiais de Justiça, assinado, do qual damos fé. (as) Os Oficiais de Justiça — Moacir Lopes da Cunha e Altamiro Mascarenhas. Em virtude do que se mandou publicar este Edital e outros iguais, que serão afixados no local de hábito. Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 08 dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu. (as) Carlos Altair Bolotti, Escrevente Juramentado que o datilografei. Eu. (as) Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. (as) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito. (M. 00[illegible])

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIENCIA DA PENHORA COM O PRAZO DE 20 DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO A REQUERIMENTO DE RESIDENCIA. CIA DE CRÉDITO IMOBILIARIO contra CARLOS AFFONSO DE SOUZA FRÓES.

O DOUTOR SALIM JOSÉ CHALUB JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NO JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL DA CAPITAL DO RIO DE JANEIRO,
FAZ SABER aos que o presente edital de intimação virem ou dele conhecimento tiverem especialmente CARLOS AFFONSO DE SOUZA FRÓES o qual se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência da penhora e querendo no prazo de 10 dias apresentar embargos à execução. Tudo de conformidade com o auto de penhora de fls. 61: Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, nós Oficiais de Justiça abaixo-assinados, nos dirigimos à Rua Alfredo de Moraes número duzentos e oitenta e quatro, apartamento duzentos e dois, Bloco sete, em cumprimento ao presente mandado de citação e seu aditamento passado por este Juízo a requerimento de RESIDENCIA COMPANHIA DE CRÉDITO IMOBILIARIO contra CARLOS AFFONSO DE SOUZA FRÓES, nos autos da ação de EXECUÇÃO movida neste Juízo, após preenchidas as formalidades legais, procedemos a penhora do apartamento nº 202, do Bloco 7 e respectiva fração ideal do terreno, situado à Rua Alfredo de Moraes nº 284, compondo-se o citado apartamento, que é próprio para residência, edifício de concreto armado, composto de uma sala, quarto, cozinha, banheiro, e área de serviço com 55.1m2 e demais características constantes da escritura de compra e venda e contrato de construção com pactos adjetivos de hipoteca lavrada no Cartório do 6º Ofício de Notas em 29 de dezembro de 1970, no livro 2.361 às fls. 39, a qual encontra-se às fls. 5, 6, 7 e 8 dos respectivos autos da ação de execução onde figura como credora RESIDENCIA CIA. DE CRÉDITO IMOBILIARIO e como devedor CARLOS AFONSO DE SOUZA FRÓES. Penhora esta feita para garantia de Cr$ 13.728,94 (treze mil setecentos e vinte e oito cruzeiros e noventa e quatro centavos) mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução. Feita a penhora para garantia do débito, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Mário Pinto Santiago. as.) Depositário. DESPACHO: Sim, com o prazo de 20 dias. 25 de fevereiro de 1976. Amyntor Villela Vergas, Juiz de Direito. O c[illegible] Cumpra. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos setenta e seis. (M. 006)

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O quadro de árbitros do Departamento Autônomo necessita mesmo de uma limpeza. E atestamos este fato, pela cobertura que realizamos no futebol amador. Muitos deles, já desmotivados pela própria falta de categoria, induzem até aos novos para a rebeldia e a indisciplina. A opinião do colunista é que deveriam ser estudados casos isolados dos árbitros e sumariamente ser dispensado aquele que evidentemente não mais representa qualquer promessa. Tem que deixar o coração de lado, porque os árbitros antigos que ainda guardam a disciplina, enquanto outros que além de nada mais aspirarem como árbitros, ainda assim, cometem asneiras e emitem opinião que desabona uma direção-geral ou o próprio diretor de árbitros. **E esta limpeza deveria ser o mais rápido para evitar de contaminar os novos, aqueles que não fazem das taxas meios de vida.**

EDSON ANDRADE PROMOVE TORNEIO

Edson Andrade é outro abnegado que o futebol amador possui, mesmo prestando seus inegáveis serviços ao Bangu AC. Diretor de infanto e juvenil, por ocasião do 72º aniversário do grêmio de Moça Bonita, vai realizar sábado um torneio nos moldes do antigo torneio início, com dois tempos de 15 minutos cada um, deixando para a partida final a duração de 60 minutos com dois tempos de 30 minutos. Já garantiram suas participações: Olaria, Bonsucesso, Madureira, Portuguesa, Campo Grande, Bangu e o Pavunense. Haverá troféus para o campeão e o vice e ainda um troféu que vai homenagear os 42º aniversário da Rádio Tupi. A data para o torneio não poderia ser melhor: sábado, dia do trabalhador.

EC DOURADOS TEM NOVA DIRETORIA

O EC Dourados, já organizou sua nova diretoria, após a renúncia do presidente Domingos Ferreira Montenegro. Eis os novos membros: Jair Batista Garrido, presidente; Expedido Gomes dos Santos, vice; Jorge Vieira da Silva, secretário; Francisco Augusto Ribeiro da Silveira Avila, tesoureiro; Antonio Paulo dos Santos, D. Social; Francisco Assis de Lima (Russo), Diretor de esportes; André Basilio Filho, D. Patrimônio.

F. XAVIER X PETROBRAS, HOJE

O Francisco Xavier Imóveis EC, dando seqüência ao seu vasto calendário, joga hoje à noite no campo do Cocotá a partir das 19h30min. O adversário será a Petrobrás com a partida principal marcada para às 21h30min. José Marçal Filho não tem maiores problemas, mandando a campo a força do Francisco Xavier Imóveis EC.

SÓ PARA ASSOCIADOS

Sexta-feira a Associação dos Funcionários Merci, faz realizar uma sensacional seresta, que tem por finalidade, homenagear aos seus associados. Nesta mesma ocasião será inaugurado a sede com os melhoramentos que a direção daquela firma, fez realizar. A seresta tem início às 20 horas, encerrando-se às 24 horas.

Jorge Vieira larga o time

CURITIBA (ASP — LD) — O empate de 0 x 0 com o Mourãoense, na noite de quarta-feira, em Campo Mourão, abalou profundamente o técnico Jorge Vieira, do Coritiba, que procurou os dirigentes do clube e colocou o seu cargo à disposição, alegando que não está dando sorte na direção do time. E explicação da última derrota pelo azar parece ser a mais aceitável, levando-se em conta a péssima campanha que o Mourãoense vinha fazendo no campeonato paranaense.

Em princípio, os dirigentes não aceitaram a decisão do treinador. Como este se manteve irredutível na tese de que o melhor para todos é que ele deixe o clube, os dirigentes ficaram de estudar o caso e voltar a conversar com o técnico, embora nada indique alguma perspectiva de que ele vá mudar de idéia.

Ainda este ano o Coritiba e todos os times paranaenses terão mais um estádio para disputar seus jogos de campeonato e amistosos. Um estádio com capacidade incial para 45 mil pessoas está sendo construído em Londrina, numa iniciativa da prefeitura local. Será inaugurado em setembro e depois, em uma segunda etapa, terá sua capacidade aumentada para 70 mil pessoas.

Domingo o GP Luíz Alves de Almeida

Coube a Cami, nos idos de 1939, sob a direção do saudoso Salustiano Batista a abertura da série das ganhadoras no Clássico Luis Alves de Almeida, que há um ano foi levantado pela excelente Daily Double. A carreira, destinada aos produtos femininos de 2 anos, não enseja a repetição e neste ano, embora com um campo formado por onze potrancas, aparentemente as chances se restringem a Hula Hoop, Draw Back e Beterraba, pouco devendo pretenderem as demais inscritas. A relação das vencedoras desde a instituição da prova referida está mostrada adiante:

1939 — Cami, S. Batista; 1940 — Bagual, J. Canales; 1941 — Riolan, J. Mesquita; 1942 — Danaé, L. Leighton; 1943 — Sibelita, J. Zuniga; 1944 — Guallcha, R. Freitas; 1945 — Ofigia, J. Canales; 1946 — Garbosa II, L. Rigoni; 1947 — Halésia, R. Freitas; 1948 — Jurema, D. Ferreira; 1949 — Jocosa, L. Rigoni; 1950 — Kuriosa, S. Ferreira; 1951 — Curragh, F. Irigoyen; 1952 — Quilaia, E. Castillo; 1953 — Joiosa, G. Cabrera; 1954 — Encore, F. Irigoyen; 1955 — Bellatre, E. Castillo; 1956 — Kuty, U. Cunha; 1957 — Tunis, O. Ullôa; 1958 — Clareira, L. Rigoni; 1959 — Clematite, L. Rigoni; 1960 — Faustina, A. Bolino; 1961 — Não foi realizado; 1962 — High Class, A. Bolino; 1963 — Scoubidou, D. Neto; 1964 — Royal Prince, J. Corrêa; 1965 — Sorano, A. Ricardo; 1966 — Aracati, F. Pereira Fº; 1967 — Cadipó, J. Paulielo; 1968 — Intrépido, J. Souza; 1969 — Juca, A. Santos; 1970 — Pioleto, J. Reis; 1971 — Holly, P. Alves; 1972 — Rubeba, P. Alves; 1973 — Cartaya, P. Alves; 1974 — Abaiba, A. Garcia; 1975 — Dailly Double, F. Pereira Fº

Galopando

Lafaiete

RECUPERADA

Quem informa é o treinador de Gas Mask. O acidente com a égua argentina se restringiu a uma batida num dos anteriores e ela já está de volta aos treinos. Acredita Alberto Nahid, ter na conta sua pensionista para a participação no GP Emilio Garrastazu Médici, prova marcada para o dia 23 do mês de maio vindouro.

A SEGUNDA

O cavalo argentino Keats, marcado pelo fracasso em sua única exibição em nossas pistas, ganhou a segunda no turfe norte-americano, onde permanece invicto. O brioso defensor do Stud Guanabara, dos brasileiros Roberto Seabra e Abelardo Accetta, após a vitória disparada no Hipódromo de Acqueduct, marcando 94" 3/5 para 1.609 metros e levando o prêmio de 25 mil dólares, voltou a se exibir vitoriosamente, desta vez — no último sábado — na raia do prado de Nova Jersey, conquistando a rica bolsa de 100 mil dólares — aproximadamente Cr$ 1 milhão de cruzeiros.

EM CASA

Já deixou a Casa de Saúde São Lucas o advogado e destacado turfista Antônio Carlos Amorim, que em sua residência se restabelece de intervenção cirúrgica. Rápido retorno às atividades normais e na diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, é o que auguramos ao caro amigo Amorim.

NÃO CORRE

Silent Gold (Silent Son e Muscarina), considerado o segundo melhor velocista do turfe chileno, marca a primeira deserção no conjunto das quatro provas de camada internacional do fim de semana em Cidade Jardim. Embora chegado a São Paulo, desembarcado no aeroporto de Viracopos, ali o corredor andino ao entrar no caminhão, deu dois coices na parede do veículo e sofreu dois cortes no curvilhão direito.

MAIS LUZ

Desde ontem um espetáculo novo à noite para os carreiristas de Cidade Jardim. A reunião foi desdobrada em ambiente de maior visão em toda a extensão da competição, pois o sistema de iluminação foi acrescido em 570 lux, eliminando em definitivo os pontos escuros que se situavam principalmente no começo da reta da pista de grama.

LEILÃO

A partir do próximo dia 6, começam a chegar à Gávea, onde aguardarão o momento dos leilões as éguas da cria das Fazendas Mondesir. Um dia após, já poderão ser vistas pelos compradores em potencial.

RODADA

Fratura de cinco costelas e luxação da omoplata, esse o balanço do acidente que atingiu o jóquei Koichiro Nagakami, ao cair do potro que trabalhava, ficando imprensado contra a cerca. O brião japonês estava comprimissado para dirigir o cavalo El Bacancito, uma das forças no GP Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo de Corrida.

ELEIÇÕES

Já empossada a nova diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo de Corrida, eleita para o biênio 76/78, ontem em São Paulo. A chapa, única e liderada pelo antigo presidente José Bonifácio Coutinho Nogueira, assim se completa: Oscar Guimarães Machado (diretor-secretário); Tito de Mello Zarvos (diretor-tesoureiro); Fernando de Sousa Pereira Lima (diretor-técnico) e o diretor administrativo Carlos Eduardo Salvador Guimarães.

Estréia mais um filho de Ortile

Abominável, castanho, dois anos, nascido em São Paulo no Haras Timune, é um descendente de Urtile 7 lepzig, defensor das cores do Stud Lapinha, estreando bem preparado pelo Roberto Tripodi. Sendeiro, outro da turma dos dois anos, nascido no Haras São José e Expeditus, leva a chancela de Fort Napoleón e Jupira, igualmente na base de altas possibilidades em seu compromisso de raia. A seguir a relação completa dos inéditos da semana, acompanhando os respectivos detalhes técnicos:

ABOMINÁVEL — Masc. cast, S. Paulo, (21-10-73), por Ortile e Leipzig — Criador: Haras Timune — Pro-Tripodi;

BIG TOM — Masc., cast., S Paulo, (7-9-70), por Tom Poker e Eclatente — Criador: Haras Tamboré — Proprietário: Stud Bens e Valores — Treinador: Sabbatine d Amore;

CABIRAS — Masc., cast, R. Janeiro, (25-7-73), por Nalanda e Casula— Criador: Haras Santa Maria do Lago — Proprietário: Wilmar Reis — Treinador: Carlos Ivan Pereira Nunes;

COCARDE II — Fem., cast, Uruguai. (24-10-72), por Cockmar e Electra — Criador: Haras El Chircal — Proprietário: Haras Santo Augusto — Treinador: Jorge Coutinho;

DANADÃO — Masc., cast, M. Gerais, (19-10-73), por Mebita e Facciosa — Criador: Haras Pinheiros Altos — Proprietário: Stud Dom Pedrito — Treinador: Waldir Meireles;

DIVINÓPOLIS — Masc., cast, R. Janeiro, (1-10-73), por Kranoir e Albambra — Criador: e proprietário: Haras Nacional — Treinador: Antônio P. Silva.

HYBLA — Fem., cast, R. Janeiro, (21-9-73), por Yonder e Pleitesia — Criador e proprietário: Haras Santa Maria de Araras — Treinador: Alberto Nahid;

IPSO-FACTO — Masc., cast, São Paulo, (21-7-70), por Tang e Ibaubi — Criador: Haras 28 de Outubro: Proprietário: Abdo José Mehale — Treinador: Sabbatino d'Amore.

MARY BELL — Fem., cast, Uruguai, (22-11-72), por Teseo e Marie Galante — Criador: Haras Casupá — Proprietário: Moacyr Canejo — Treinador: o proprietário;

PARSAN — Masc., cast, Paraná, (1973), por Giant e Portela — Criador e proprietário: Haras Palmital — Treinador: Walter Allano;

PAULÃO — Masc., cast, R. Janeiro, (28-11-73), por Levino e Paula — Criador e proprietário: Haras Vale do Sul — Treinador: Paulo Duranti;

SENTEIRO — Masc., alazão, S. Paulo, (13-8-73), por Fort Napoléon e Jupira — Criador e proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas;

TOP SPEED — Fem., cast, S. Paulo, (19-9-73), por Felicio e Laurelle — Criador e proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas.

Programa de sábado

1.º Páreo — 13h30min - 1.300 metros
Cr$ 30.000,00 (Prova Especial de Leilão) — Grama

		Kg
1—1	Tinian, A. Ramos	6 55
2—2	Bahdur, G.F. Almeida .	2 55
3—3	Torricelli, J. Pinto	5 55
4	Jouval, F. Esteves	1 55
4—5	Dan August, J. Machado	3 55
6	Tom Tom, G. Alves ...	4 55

2.º Páreo — 14h — 2.000 metros
Cr$ 30.000,00 (Prova Extraordinária)

Grama		Kg
1—1	Orff, J. Machado	5 57
2—2	Hors D'Oeuvre, Morales	3 53
3	Oracl, A. Ramos	4 57
3—4	Medaillon, G.F. Alemida	7 56
5	Big Tom, H. Pinto ...	2 57
4—6	Arrepio, F. Esteves ...	1 53
7	Hipnes, F. Silva	6 56

3.º Páreo — 14h30min - 1.300 metros
Cr$ 15.000,00 (Grama)

		Kg
1—1	Nereis, J. Pinto	3 58
2	Pandonne, A. Ramos ..	8 57
2—3	Calinka, R. Marques ..	5 55
"	Lord Girador, Ferreira	2 57
3—4	Ourorégio, F. Esteves	4 58
"	Prenúncio, H. Cunha .	10 58
5	Porão de Ouro, Almeida	6 57
4—6	Lageana, L. Santos ...	9 55
7	Barro Duro, Meireles	6 57
8	Petê. F. Carlos	7 54

4.º Páreo — 15h — 1.500 metros
Cr$ 21.000,00 (Início do Concurso de 7 Pontos(Grama)

		Kg
1—1	Clari, F. Esteves	6 56
2	Burgomestre, Ferreira	8 56
2—3	Ielson, G.F. Almeida .	2 56
4	El Djem, E. Marinho .	8 55
3—5	Swing, G. Meneses ...	1 56
6	Reiville, G.A. Feijó ..	4 54
4—7	Underson, E. Alves ..	6 56
"	Uacapu, J. Machado ...	3 56

5.º Páreo — 16h — 1.500 metros
Cr$ 21.000,00 (Grama)

		Kg
1—1	Caranda, J. Machado ..	3 56
"	Diva Mulata, F. Esteves	8 56
2—2	Guiana, P. Alves	4 56
3	Iernanda, D. Neto	6 56
3—4	Fata, J. Pinto	5 56
5	Jactaba, M. Silva	9 56
4—6	Queira, G.F. Almeida .	1 56
7	Cocarde II, A. Morales	2 56
8	Gravada, H. Cunha ...	7 56

6.º Páreo — 15h — 1.500 metros
Cr$ 21.000,00 (Dupla Exata) - Grama

		Kg
1—1	Stick Poker, A. Abreu .	1 55
"	Scarlatti, G. Meneses ..	19 55
2—2	Ergarino, A. Morales .	6 55
3	Nordpol, F. Esteves ..	4 56
4	Lord Jirau, J.L. Marins	10 56
3—5	Quadrado, J. Pinto ...	2 55
6	Nantes, G.A. Feijó ...	5 55
7	Ildefonso, J. Machado ..	8 55
4—8	Quarti, G.F. Almeida .	7 55
9	Eatrum, A. Souza	11 56
10	Rajusteur, A. Ramos ..	3 55

7.º Páreo — 16h30min - 1.600 metros
Cr$ 17.000,00 (Grama)

		Kg
1—1	Rômulo, G. Meneses ..	3 55
2	Violeiro, F. Carlos	2 54
2—3	Benzinho Amor, Valgas	1 55
4	Lord Forli, F. Silva ..	4 54
3—5	Prince Dino, F. Esteves	9 57
6	Boryl, G.A. Feijó	7 54
4—7	Majarico, G.F. Almeida	5 54
8	Vélo Zuza, J. Pinto	8 54
9	Retinto, J. Machado ..	6 54

8.º Páreo — 17h — 1.500 metros
Cr$ 15.000,00 (Grama)

		Kg
1—1	Go a Hhead, C. Abreu .	1 58
2	Vivace Jr., E.B. Queiroz	6 56
2—3	Lord Peter, G. Alves .	9 55
3—5	Opol, J. Malta	2 56
4	Norbell, G. F. Almeida	3 53
6	Yatastito, J. Queiroz ..	5 57
7	Unesco, L. Caldeira ...	10 58
4—8	Courvoisier, L. Santos .	7 56
9	Anaval, A. Morales ...	4 54
"	Ipsofacto, A. Ramos ..	8 54

9.º Páreo — 17h30min - 1.000 metros
Cr$ 21.000,00

		Kg
1—1	Dirca, J. Pinto	5 55
2	Snekar, A. Ramos	1 56
2—3	Spezia, G. Meneses	3 55
4	Lady Star, A. Garcia .	7 55
3—5	Nicócia, G.F. Almeida .	8 55
6	Berlinda, F. Lemos ...	9 56
7	Cosquilla, F. Silva	4 56
4—8	Lémur, G. Alves	2 55
9	Pearl Buck, J.L. Maeins	6 55
10	Mary Bell, L. Santos .	10 52

10.º Páreo — 16h — 1.200 metros
Cr$ 17.000,00 — Dupla Exata

		Kg
1—1	Onofre, C. Valgas	4 57
2	Ana Celie, H. Cunha ..	2 53
2—3	El Jarnô*, D. Neto ...	6 56
4	Valesco, F. Esteves ...	5 56
3—5	Hickey, J. Pinto	7 55
6	Prólogo, P. Alves	8 57
4—7	Judoca, A. Ramos	3 57
8	Moncharmant, F. Silva .	1 57

(*) ex-Lander

Reunião de domingo

1º Páreo — às 14h30min — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00

		Kg.
1—1	Kris, G.A. Feijó	4 55
2—2	Lady Glide, J. Pinto ..	3 57
3—3	Reginetta, G. Menezes .	6 57
»	Relumbrada, A. Ramos	1 55
3—4	Aristéia, H. Cunha	5 57
5	Ben Viva, F. Silva	2 53

2º Páreo — às 15h00min — 1.600 metros — Cr$ 21.000,00 — (Início Concurso 7 Pontos)

		Kg.
1—1	Goody, A. Ramos	7 56
2	Ignoramus, J. Malta ..	5 56
2—3	Endro, A. Morales	1 56
4	Quebro, R. Marques ...	8 56
3—5	F. Brabo, G.A. Feijó ...	2 56
6	Debt, G.F. Almeida ..	9 56
4—7	Sendeiro, G. Menezes ..	6 56
»	Scotchman, F. Esteves.	2 56
»	Acomayo, J. Machado .	3 56

3º Páreo — às 15h30min — 2.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Prova Especial)

		Kg.
1—1	Xú, J. Pinto	1 54
2—3	Odyr, G. Meneses	6 58
3	Antígona, J. Queiroz ..	3 50
3—4	Everton, J. Bafica	7 57
5	Ofil, E.R. Ferreira	2 57
4—6	Alferes J. Machado ...	5 50
7	Labirinto, P. Alves	4 57

4º Páreo — às 16h10min — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Clássico «Luiz Alves de Almeida» — (Areia) — (DUPLA-EXATA)

		Kg.
1—1	Hula Hoop, J. Pinto ...	7 55
2	Doriane, L. Santos	3 55
2—3	Draw Back, F. Esteves .	1 55
4	Oportunista, F. Pereira	5 55
5	Tête a Tête, M. Hévia .	8 55
3—6	Bethânia, G.F. Almeida	10 55
7	Itapoã, P. Alves	4 55
8	Beterraba, G. Meneses .	9 55
4—9	Acatada, P. Cardoso ..	11 55
10	Cavor, G. Alves	2 55
11	Fuesia, J. Machado ...	8 55

5º Páreo — às 16h30min — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00

		Kg.
1—1	Elk, G.F. Almeida	6 55
2	Quebec Rose, F. Esteves	8 55
2—3	Top Speed, G. Meneses.	2 55
4	Folgazã, J. Machado ..	4 55
3—5	Lavanda, J. Queiroz ...	9 55
6	Clima, C. Alves	5 55
4—7	Hybla, J. Pinto	3 55
8	Induzida, A. Ramos ...	1 55
9	Kanhankakore, Esteves	7 55

6º Páreo — às 17h00min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00

		Kg.
1—1	Colange, G.F. Almeida	5 53
2	H. Comedy G.F.Almeida	5 53
2—3	Platense, J. Pinto	1 58
4	P. Girl, G. Meneses ..	6 54
3—5	Garderie, J. Queiroz ..	3 58
6	Seventeen, J. Pedro ..	7 58
7	Ormilie, E.R. Ferreira.	4 55
4—8	Archa, A. Morales	9 58
»	Falange, M. Hévia ...	10 55
»	Serrilha, A. Abreu	8 55

7º Páreo — às 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Areia)

		Kg.
1—1	Frouxel, A. Ramos ...	7 55
2	Danadão, J. Pedro ...	6 55
2—3	C. Gallium, A. Morales	5 55
4	Paulão, G.F. Almeida..	2 55
3—5	Parsan, J. Machado ..	3 51
6	Obvius, E.R. Ferreira .	8 55
4—7	Abominável, P. Alves.	4 54
8	Zambi, F. Esteves	1 55

8º Páreo — às 18h00min — 1.000 metros — Cr$ 21.000,00 — (Areia) — (DUPLA-EXATA)

		Kg.
1—1	El Astro, F. Silva	6 53
2	Crepon, J.L. Marins ..	7 53
2—3	Campus, A. Santos ...	3 53
4	Hayon, A. Morales ...	5 56
3—5	Salsalito, G. Meneses..	1 53
6	Ekigarbo, F. Lemos ..	2 53
4—7	Ibicuy, G.F. Almeida..	5 53
8	Igaro, A. Ramos	8 53
9	Sesqui, J. Queiroz	9 53

Praiaminha

Entrosamento de Atrativos de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho



* HOMENAGEM — O «relações-públicas» do Combinado Copacabana (o grupo é bem organizado, sim!) é o antigo craque do Tijuca Norte Vitor Tavares da Silva que eufórico nos revelou: «Você e o público precisavam ver o que é o Combinado Copacabana com seus «jovens» de 40 a 65 anos correndo na quadra do Forte de Copacabana. E a propósito: no domingo, dia 2 de maio, iremos homenagear Évora, que brilhou e conquistou títulos no Botafogo e seleções carioca e nacional, na década de 40 a 50. Vamos oferecer-lhe uma placa de prata, já que ele nos deixará, porque foi transferido para a Amazônia. Antes, fizemos o mesmo com o gen. Celso Méier que foi para Washington». Gratos ao bom amigo Norte Vitor e breve estaremos no Forte de Copacabana revivendo bons momentos ao lado daqueles que nos suportaram como árbitros de basquetebol.

—oOOOo—

• INFANTIL — Neste domingo terá prosseguimento o campeonato infantil masculino do Rio-76 com cinco cotejos que se afiguram dos mais disputados, onde estarão em ação a futura geração do esporte da cesta carioca. **A idade máxima é de 13 anos completados da temporada 76. xxx A jornada tem seu início previsto para as 9h30min, sem preliminar. xxx O ingresso será grátis.**

—oOOOo—

• **JOGOS programados para a manhã do próximo domingo: Botafogo x Tamoio (Mourisco), Fluminense x Coimbra (Laranjeiras), Olaria x América (Bariri), Riachuelo x Mackenzie (Rua Marechal Bitencourt) e Iguaçu x Tijuca, em Nova Iguaçu.**

—oOOOo—

• **DIRETORES — O Botafogo comunicou à Federação Metropolitana que os diretores da Divisão de Basquetebol, agora, são: Gerasime Nicolas Bozikis (o Grego da equipe principal) e José Márcio Brandão Couto.**

—oOOOo—

• **PAU COMEU — Um lance comum no basquete entre Eduardo (Flamengo) e Orelha (Olaria) originou uma briga com a participação de torcedores, em Bariri, no jogo de aspirantes entre Olaria e Flamengo. O juiz Roberto Machado desqualificou Nuno, do Flamengo que entrou em campo para agredir Orelha que também foi citado em súmula. A conclusão do prélio (faltam 55 segundos) será no próximo dia 3 (2a. feira), possivelmente, no Tijuca, às 20h30min.**

—oOOOo—

• **PRIMEIROS problemas com a seleção brasileira que iniciou em São Paulo o treinamento para os torneios internacionais no Rio e em São Paulo e para o pré-olímpico de junho vindouro, em Hamilton, no Canadá: Zezé, do Municipal, por causa dos estudos na Faculdade de Medicina e também Luizinho, do Vasco (foto anexa recebendo seu prêmio de campeão, pelo Fluminense, de Roberto Abrancches, ex-presidente da FMB sob às vistas do cronista). Por outro lado, Marquinho, do Sírio, de São Paulo está com problema de família. A CBB está estudando os casos isoladamente.**

—oOOOo—

• **BONS JOGOS estão programados para esta noite pelo 27º campeonato carioca de aspirantes, destacando-se Fluminense x Mackenzie, no ginásio da Rua Álvaro Chaves que se antecipa dos mais equilibrados e sensacionais. Trata-se do choque de invictos da Chave Branca. Os demais cotejos programados, ainda pela Chave Branca, são: Tijuca x Iguaçu, na Rua Desembargador Isidro e Canto do Rio x Grajaú CC, em Niterói. Pela Chave Azul jogarão: Riachuelo x Vasco, na Rua Marechal Bitencourt, Olaria x Botafogo, em Bariri e finalmente Flamengo x Jequiá, na Gávea.**

—oOOOo—

• **«FLASHES» — Esta rodada de hoje, do certame de aspirantes, será a última do turno de classificação. xxx Os prélios têm seu início previsto para as 21 horas. xxx Não haverá preliminares. xxx O ingresso será grátis. xxx No campeonato de aspirantes participam jogadores até 22 anos completados nesta temporada.**

—oOOOo—

• **SÃO PAULO É O MAIOR — Até hoje foram efetivados seis campeonatos brasileiros juvenis femininos e São Paulo ganhou todos. O recém findo certame efetivado em Recife (nº 7 da história do basquete) apresentou as seguintes colocações: São Paulo (heptacampeão), Pernambuco (vice), 3º lugar — Minas Gerais, 4º — Maranhão; 5º — Brasília, 6º — Rio Grande do Sul, 7º — Rio Grande do Norte em último, Amazonas.**

—oOOOo—

• **IMPRESSIONADO — Alberto Curi, presidente da CBB, voltou impressionado do Recife com o índice técnico apresentado pelas equipes no campeonato brasileiro juvenil feminino. O principal mandatário do esporte da cesta nacional nos revelou: «Foi o melhor certame da categoria dos últimos tempos, tendo como gratas surpresas as equipes de Minas Gerais e do Maranhão que mostraram o bom trabalho que vêm fazendo no basquete de estrelinhas. A disciplina, organização e arbitragens sem problemas».**

• **SUL DE ESTRELAS — O campeonato sul-americano feminino de adulto será efetivado em Lima (Peru), em setembro vindouro. Por outro lado, o campeonato continental juvenil feminino será em Caracas (Venezuela), em novembro próximo.**

—oOOOo—

• **BOM CAMPO — O técnico Antônio Barbosa, da seleção paulista que conquistou o título juvenil feminino, no Recife, ficou, a exemplo do presidente Alberto Curi, impressionado com o bom número de jogadores que viu naquele certame e pôde constatar que a renovação de valores está cada vez mais efetiva em nosso cestobol.**

—oOOOo—

• **POSSIBILIDADES — O Departamento Técnico da mentora nacional está bem inclinado a entregar a direção do selecionado brasileiro feminino ao técnico Antônio Barbosa. E podemos afirmar que ele já tem no caderninho vários nomes que despontaram no certame nacional de estrelinhas.**

—oOOOo—

• **AMANHÃ É DIA DE INFANTO E JUVENIL — Amanhã, será cumprida a 3a. rodada do turno de classificação dos certames de infanto-juvenil e juvenil com as partidas: Riachuelo x Volta Redonda (Rua Marechal Bitencourt), Canto do Rio x Aliados (Niterói), Grajaú CC x Botafogo (Rua Professor Valadares), Iguaçu x Mackenzie (Nova Iguaçu) e Tijuca x América (Desembargador Isidro), pela Chave Azul e pela Chave Branca: Olaria x Goma Filho (Bariri), Coimbra x Municipal (Coimbra), Vasco x Jequiá (São Januário), Fluminense x Tamoio (Laranjeiras) e Flamengo x Automóvel Clube de Campos (Gávea). A jornada tem seu início previsto para as 17h30min com ingresso grátis.**

JAIR ESTÁ GARANTIDO NO FLU

Domingos Bosco negou ontem qualquer entendimento com o treinador Zagalo para substituir Jair Rosa Pinto na direção técnica do Fluminense, dizendo que Jajá tem contrato até o final do ano e vai cumpri-lo.

Jair encarou com tranqüilidade os comentários sobre sua saída dizendo que se Zagalo for contratado, deixa o clube sem nenhum aborrecimento:

— Meu cargo está à disposição do Presidente Horta. Não faço qualquer pressão porque tenho a palavra da direção do clube de que sou o treinador do Fluminense até 31 de dezembro. Estou mais preocupado e com a campanha do Fluminense no Campeonato, já que temos condições de conquistar o primeiro turno e a Taça Guanabara. O resto não é problema meu.

Hoje pela manhã, na Gama Filho, Jair comanda um treino tático com o objetivo de acertar o time para o jogo de domingo, contra o Botafogo. A tarde, haverá treinamento para os goleiros e atacantes, que farão um trabalho específico de chutes ao gol. Rivelino, Miguel e Gil, liberados pela Comissão Técnica da CBD, participam do apronto.

O ponta Gil esteve ontem no clube e os comentários giravam em torno da briga entre brasileiros e uruguaios. O jogador estava com um dedo da mão direita imobilizado por esparadrapo porque, ao dar um soco em um dos adversários, sofreu uma pequena contusão. Gil foi examinado pelo Dr. Galo, que declarou não ser o jogador problema para o jogo de domingo.

Rubens Galaxie foi multado por Nielsen, presidente da Caixinha dos jogadores, por ter faltado ao treino de onlem. Rubens recebeu uma informação errada e foi para a Gama Filho, em Jacarepaguá, quando o treinamento ocorreu nas Laranjeiras. Adalberto comunicou por escrito a ausência do jogador, que será multado em Cr$ 200,00.

O goleiro Jorge Vitório esteve nas Laranjeiras para rever os amigos e pediu à direção do clube para treinar, sem qualquer compromisso. O goleiro recebeu passe livre do Vitória, da Bahia, e está procurando clube, já tendo recebido proposta do Volta Redonda, mas prefere um clube do Rio.

Jair confirmou o time para domingo, já que Doval melhorou e tem presença garantida. A única dúvida de Jair é em relação ao banco, já que Cleber ainda sente o joelho direito e deve ficar de fora.



Jair quer saber mesmo é do jogo

Pelos Estados

Minas Gerais

♠ O técnico Zezé Moreira tem apenas uma preocupação a Taça Libertadores da América. Por isto pediu para que a diretoria do Cruzeiro não acertasse nenhum amistoso para este final de semana, pois quer aproveitar o máximo de tempo para os treinamentos. Ficou acertado que o Cruzeiro mandará um olheiro a Quito, Equador, para observar os adversários do time e mandar as informações para o técnico.

♠ Com Reinaldo, Danival, Marcelo e Getúlio internados no departamento médico, a solução encontrada pelo técnico Barbatina foi a de lançar os reforços conseguidos: Modesto, Dionísio e Julinho. Os três farão a sua estréia na partida de sábado, no Mineirão, contra o América, numa homenagem ao Dia do Trabalhador. Cafuringa não apareceu hoje para treinar e foi examinado pelo médico no hotel em que se encontra. Ficou constatado que ele está com princípio de gastroenterite.

♠ O presidente Valmir Pereira, do Atlético, confirmou que recebeu telefonema do almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, e que este lhe pediu para que atendesse aos interesses do Botafogo, que precisa de um ponta-de-lança. Valmir disse que não pode abrir mão de Reinaldo nem de Campos, jogadores que considera importantes para o time, e que nem mesmo poderá atender o clube carioca.

São Paulo

SAO PAULO

* O TJD da Federação Paulista de Futebol terá na terça-feira dois difíceis julgamentos, que poderão trazer sérios problemas para Getúlio, goleiro do XV de Novembro, de Piracicaba, e para o Guarani. O primeiro será julgado pelo uso de doping na partida contra a Ferroviária. Incurso no Artigo 13 do CND, Getúlio poderá ser eliminado do futebol. O Guarani, incurso no Artigo 69 do CBDF, poderá ter a sua praça de esportes fechada por causa do incidente ocorrido no Brinco de Ouro da Princesa, quando o presidente do São Paulo, Henry Aidar, quase foi agredido, o mesmo acontecendo com o juiz Silvio Acácio da Silveira.

* O técnico Dino Sani não se considera culpado pelas fracas atuações do time do Palmeiras e por isto não pedirá demissão do cargo. Se sair terá que ser mandado embora, pois de outra maneira não deixará o comando técnico do time. A pressão, entretanto, continua forte e dependendo do resultado do futebol que o Palmeiras apresentar domingo, contra o XV de Novembro, em Piracicaba, Dino Sani poderá cair. Mas ele mesmo diz que se isto acontecer será a quebra de um programa traçado para a renovação do time, como fez quando esteve no Internacional, de Porto Alegre.

* Várias são as acusações feitas ao presidente Rodolpho Pettená, da Ponte Preta. Uma delas, que os conselheiros consideram das mais sérias, é a sua total omissão aos problemas que o clube está enfrentando, pois trabalha em Brasília e poucas vezes aparece em Campinas. O diretor de futebol, Arnaldo Martins, diz que a forma de trabalho deve ser mudada e que o maior erro foi não ter vendido Oscar aos clubes que por ele se interessavam. Diz que com este dinheiro poderia pagar pequenas dívidas, que somadas às outras se tornam enormes. Para ele o clube ainda não tem condições e infra-estrutura para manter um jogador de nível técnico tão elevado, sofrendo com isto as conseqüências. Para ele e outros, a solução seria a saída do presidente Rodolpho Pettená.

* Como o negócio com um atacante do futebol argentino está praticamente acertado, Pedro Rocha, para facilitar a sua vinda, resolveu se naturalizar brasileiro. O nome do novo contratado ainda não foi revelado, mas sabe-se que pertence à seleção argentina. Coello, que muitos pensavam ser o reforço, virá para o São Paulo, mas para um período de testes, indicado pelo técnico argentino Jim Lopes. Se aprovar, aí sim, será contratado.

* No coletivo do Santos, a maior figura em campo foi Carlos Roberto, emprestado pelo Botafogo, do Rio. Deu um show de bola, fazendo lançamentos, dando maior velocidade ao ataque do time e ainda voltando para cobrir as falhas deixadas por Clodoaldo nas suas descidas. Isto fez com que o técnico Alfredinho pedisse para que toda a sua documentação fosse registrada na Federação Paulista, pois quer Carlos Roberto no jogo de domingo, contra o América.

Rio Grande do Sul

♠ Figueroa, com estiramento muscular, esteve hoje cedo na sede do clube, mas não encontrou nenhum médico para atendê-lo. Mas o técnico Rubens Minelli não vai mesmo lançá-lo na partida contra o Gaúcho, domingo, em Passo Fundo. Em seu lugar entrará Marinho, já recuperado da contusão que o afastou do time. Uma outra mudança poderá ser feita pelo técnico: a volta de Flávio ao comando do ataque, no lugar de Ramon. Tadeu e Batista vão brigar no coletivo de amanhã pela vaga na função de ligação entre o meio de campo e o ataque, mas é quase certo que Minelli mantenha Batista, que jogou muito bem a última partida do Internacional pelo Campeonato.

Jogador misterioso era blefe de Borer

O tão esperado atacante de três milhões de cruzeiros que Charles Borer prometeu dar hoje ao Botafogo ficará para outra vez. Ao ser indagado ontem sobre a compra do jogador misterioso, Borer se esquivou, dizendo que por enquanto nada de concreto foi realizado, e que vai esperar mais alguns dias para resolver o assunto.

Sobre a notícias de que o atacante prometido seria Fernando Morena, da seleção do Uruguai, o dirigente declarou que se tivesse de contratar um jogador uruguaio seria Gimenes, «que tem menos cartaz, mas muito mais futebol que Morena». Borer viajou outem a São Paulo para resolver assuntos particulares, mas foi especulado em General Severiano que o verdadeiro motivo da viagem seria a tão decantada contratação

Sobre a possibilidade da vinda de um jogador do Atlético Mineiro para o Botafogo, Charles Borer, que já está cansado da novela, resolveu dar carta branca ao presidente da CBD, Heleno Nunes, que se prontificou a servir de porta-voz do dirigente botafoguense. Quatro nomes estão na lista: Campos, Reinaldo, Marcelo e Paulo Isidoro. A vinda de qualquer um está difícil, porque os jogadores desejam ficar em Belo Horizonte. Mesmo assim Heleno Nunes fará o possível, já que, segundo ele, «o Botafogo, dos cinco grandes clubes do Rio, é o que precisa mais de ajuda.

Marinho tomou parte no treino físico-tático de ontem pela manhã, em General Severiano. O jogador ainda está com medo de usar a perna direita em chutes a gol. Mesmo assim sua escalação somente será decidida no coletivo de hoje, quando Telê Santana divulgará o time para o jogo de domingo no Maracanã, contra o Fluminense. Sobre o aproveitamento de Marinho, o treinador espera apenas sua regularização na Federação Carioca, o que deverá acontecer hoje.

Café, pão e bom humor é a receita de Merica

Em agosto do ano passado, chegou um novo jogador para o Flamengo. Era Merica, meio armador do Atlético de Alagoinhas, que vinha ocupar o lugar deixado vago por Liminha. Sempre alegre e brincalhão, conquistou logo a amizade dos outros jogadores, que o achavam muito engraçado e dedicavam sempre a ele as brincadeiras.

Ele entrou logo no time, e no início enfrentou algumas dificuldades, uma contusão — a única que sofreu no time. Desde então não teve mais problemas, sendo um dos que não são dúvidas do técnico na hora de escalar o time.

O começo foi no Ideal, de Santo Amaro, um time amador. Depois surgiu a sua primeira chance, quando o convocaram para a seleção inter-municipal. Nesta época seu futebol já sobressaía entre os jogadores da região. Foi quando um locutor de rádio, atento às qualidades de Merica, o indicou ao time de Alagoinhas.

O treinador foi buscá-lo em Sto. Amaro, mas Merica, que tinha então 19 anos não quis ir. Depois pensou melhor e achou que devia: — «Eu tinha que subir na vida, né?», e então se apresentou espontaneamente.

Merica ficou dois anos e meio no time, e então surgiu sua chance maior. Novamente um locutor de rádio, e um de televisão, ambos do Rio, indicaram o jogador ao Flamengo. Esta foi a chance de Merica. Pode não ser uma estrela do time, mas faz o futebol café com pão que sustenta o time, e nesta função é o substituto do Liminha.

Seu nome verdadeiro é Valdemiro Lima da Silva, e agora é um homem casado: «Casei neste último carnaval», explicou ele, e até nisto se pode perceber o seu espírito bem humorado.

Ele diz que está bem entrosado na posição que joga no Flamengo, e que ainda vai jogar muito tempo na Gávea, pois gosta de lá e já criou seu ambiente. Seu estilo de futebol, segundo ele mesmo, é simples, é um jogador combativo, e cuja principal meta é apoiar o time para que possa armar as jogadas.

Com mais de três anos de futebol profissional já atingiu segurança e tranquilidade que precisava, e agora procura manter sempre a forma física perfeita, o que considera o «patrimônio do profissional». Entre brincadeiras dos colegas, e dos jornalistas que estavam assistindo ao treino, Merica finalizou, com muita originalidade: «Eu agora estou numa boa.»

América certo com Expedito no ataque

Expedito deixou de ser a grande dúvida do América para o jogo de amanhã, no Maracanã, contra o Vasco. O jogador foi submetido a um teste rigoroso ontem à tarde pelo médico Jorge Rodrigues, que o considerou curado da contusão na coxa direita.

Com a confirmação de Expedito, Lula, que estava de sobreaviso, voltará ao banco de reservas. Danilo Alvim gostou muito da recuperação do atacante, já que na partida de amanhã que praticamente decidirá a sorte dos dois times no campeonato, será uma partida nervosa, onde o que tiver mais calma vencerá.

Os jogadores realizaram um coletivo ontem à tarde no Andaraí. E mais uma vez, como aconteceu na semana passada quando os reservas atuaram com a camisa do adversário (Flamengo), ontem vestiram a do Vasco. A torcida do América, o Inferno Rubro, oferecerá amanhã, no Maracanã, uma placa de prata ao lateral Orlando, pela sua convocação para a seleção brasileira.

Coletivo ruim define time do Vasco



Um bom treino de Dé garantiu sua escalação

Com a volta de Zé Mário e Dé ao treino, ficou definido o time do Vasco que terá, contra o América, amanhã, Gaúcho na lateral-direita. Zé Mário estava gripado e com febre, enquanto Dé só treinava descalço para não piorar a ferida no pé. Ontem, no coletivo, Dé se movimentou muito bem e não sentiu nenhuma dor.

Com o próprio técnico Paulo Emílio admitiu, o coletivo não foi dos melhores, principalmente por causa do treino de quarta-feira, quando foi exigido muito dos jogadores. O time titular formou com: Mazzaropi; Gaúcho, Abel (Marcelo), Renê e Luis Augusto; Zé Mário (Heleninho) e Zanata (Zandonaide); Fumanchu, Dé (Neném), Jair Pereira e Luis Paulo (Galdino). O treino durou 60 minutos, terminando com a vitória dos titulares por 4x2, gols de Dé (2), Fumanchu e Luis Carlos, contra um de Ademir e outro de William. Marco Antônio e Roberto não foram, pois não estavam liberados pela CBD.

Apesar de ter reclamado da lentidão do treino, Paulo Emílio achou que o treino atingiu seu principal objetivo: dar ritmo a Gaúcho na nova posição. Depois dos primeiros 30 minutos, a produção do dois times caiu muito, pelo cansaço dos jogadores. Foram então substituídos Abel, Zé Mário, Zanata e Dé, o que já estava previsto antes do treino começar, para poupá-los de maiores esforços, já que estavam um pouco parados. A restrição feita a Gaúcho, foi quanto às bolas que deveria ter dividido e não o fez. Tão logo acabou o treino, o jogador foi a Paulo Emílio explicar que evitou dividir bolas para não machucar ninguém, já que seu corpo é bem mais desenvolvido que os dos reservas, entre os quais treinaram algum juvenis

Depois do coletivo dos profissionais, os juvenis fizeram o seu com a participação de Toninho na ponta-direita, experiência feita pelo técnico para ver se acostuma o jogador a avançar quando jogar na lateral. O problema foi que ele recuou e acabou jugando mesmo como lateral, bem atrás.

Sobre o América, Paulo Emílio, disse que não destaca ninguém do time, já que considera o conjunto, a homogeneidade, a maior arma do americano. O bicho para domingo foi gordamente estipulado: 2 mil cruzeiros pela vitória.

Geraldinos e Arquibaldos

Washington Rodrigues

FORROBODO

* A ação covarde e nefasta do super cabeça de bagre Ramirez, do Uruguai, primeiro chutando Zico quando ele estava caído vítima de agressão de um outro pé redondo da equipe visitante, originou todo o rifili de quarta-feira no Maracanã. Talvez porque tivesse ouvido falar que em 1950, compatriotas seus aqui vieram e tomaram no grito uma certa taça das nossas mãos e nas barbas de mais de 200 mil pessoas, ele achasse que a coisa continuasse mole por aqui. Vai daí tentou dar um de supermacho e acabou entrando na mamona no melhor estilo. A briga foi boa e só não foi melhor porque quando os uruguaios viram a coisa preta trataram de achar o buraco do tunel de acesso ao vestiário, entrado todos quase que ao mesmo tempo.

ECOS DA BALBÚRDIA

* Orlando, que tinha entrado no final do jogo, estava fresquinho ainda e deitou na sopa. O que o Lelé destribuiu de piabas não estava no gibi. Espantou sozinho a metade da "gang" uruguaia enquanto Flecha, Gil, Chicão, Jairo e Beto Fuscão tratavam de encestar os outros. O chefe da delegação uruguaia, um grandalhão metido a "Gato Félix", chegou xingando o Brasil e os brasileiros. Levou com um substancioso rádio de pilha pela cara e acabou engolindo duas das amarelinhas. Antônio Porto, da Rádio Globo, aplicou-lhe também um murro na boca do estômago e, o que é pior, ameaçou sentar em cima dele em caso de reação. Ronaldo Castro tirou os óculos para brigar e, como sem eles não enxerga um palmo adiante do nariz, acabou batendo por engano no Cleber Leite. Os policiais se portaram muito bem. Foram os únicos que não bateram em ninguém. Um geraldino atirou, na falta de um projétil melhor, a própria dentadura no rosto do goleiro Corbo. O lateral Ramirez aplicou violenta dentada no peito de Orlando que agora terá que tomar 36 injeções para se proteger da raiva. Garcia Júnior levou uma raquetada no rosto e perdeu um dente além de levar 10 pontos na boca. Na delegacia, o delegado Farah parecia mais advogado dos uruguaios do que a autoridade policial do jogo. Queria a todo custo que Garcia Júnior retirasse a queixa o que acabou conseguindo.



IRRITADO

* George Helal não brigou, mas estava irritado com a covarde agressão que Zico sofreu no final do jogo, quando provavelmente entraria com bola e tudo no gol adversário. Segundo o Vagner Luiz o que fizeram com Zico foi o mesmo que atirar num passarinho com chumbo grosso. Helal estava aflito solicitando exame radiográfico para o "Galinho".

GALERA

* Por absoluta falta de adversário, os geraldinos resolveram para não perder a viagem, brigar entre si. O pau comeu na geral durante aproximadamente 10 minutos sem que ninguém soubesse os motivos da briga. Osvaldo Brandão, metido a diplomata, entrou em campo para abraçar o treinador adversário que já tinha entrado na raquete, foi mal interpretado, quase apanha também e passa a vergonha de voltar vaiado pela galera.